



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – NPGA

SAMANTA DE SANTANA PRAIA

***MASSIVE OPEN ONLINE COURSES (MOOC): UM ESTUDO DE CASO
DA PLATAFORMA DE CURSOS LIVRES ON-LINE (CLON) DA UNEB.***

Salvador
2022

SAMANTA DE SANTANA PRAIA

***MASSIVE OPEN ONLINE COURSES (MOOC): UM ESTUDO DE CASO
DA PLATAFORMA DE CURSOS LIVRES ON-LINE (CLON) DA UNEB.***

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Administração, Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Administração.

Orientadora: Profa. Dra. Tânia Moura Benevides.

Salvador
2022

Escola de Administração - UFBA

P897 Praia, Samanta de Santana.

Massive Open Online Courses (MOOC): Um estudo de caso da plataforma de cursos livres on-Line (CLON) da UNEB / Samanta de Santana Praia. – 2022.

130 f. : il.

Orientadora: Profa. Dra. Tânia Moura Benevides.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Administração, Salvador, 2022.

1. Universidade Estadual da Bahia – Ensino via Web – Estudo de casos. 2. Ensino à distância. 3. Plataforma aberta da Web. 4. Difusão de inovações. 5. Tecnologia da informação. I. Universidade Federal da Bahia. Escola de Administração. II. Título.

CDD – 371.35

SAMANTA DE SANTANA PRAIA

MASSIVE OPEN ONLINE COURSES (MOOC): UM ESTUDO DE CASO DA PLATAFORMA DE CURSOS LIVRES ON-LINE (CLON) DA UNEB.

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Administração, Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Administração.

Aprovada em: 29 de Abril de 2022

Banca examinadora

Prof^a. Dr^a. Tânia Moura Benevides (orientadora)
Doutora em Administração pela Universidade Federal da Bahia - Brasil.
Universidade Federal da Bahia

Prof. Dr. Fábio Almeida Ferreira
Doutor em Rádio, TV and Film pela University of Texas - Estados Unidos
Universidade Federal da Bahia

Prof^a. Dr^a. Lídia Boaventura Pimenta
Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia - Brasil.
Universidade do Estado da Bahia

Prof^a. Dr^a. Rita Lobo Freitas
Doutora em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - Brasil.
Universidade do Estado da Bahia

Dedico essa dissertação ao meu filho,
Theo. Pois o meu desejo de ser mais e
melhor existe por causa dele.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Universo, por sempre conspirar a meu favor.

Ao meu filho Theo, por existir e me dar motivação para acordar todos os dias.

A minha orientadora Tânia, pela enorme ajuda em todos os momentos. Sem ela eu não conseguiria concluir essa etapa da minha vida.

A banca examinadora, pelas valiosas contribuições, que me ajudaram a melhorar o trabalho.

Ao meu companheiro Jorge, pelo apoio e divisão das tarefas da família.

A minha mãe Dinalva, pela ajuda com meu filho e outros afazeres para que eu pudesse me empenhar na dissertação.

Aos meus colegas do mestrado, pela convivência que tornou a caminhada mais leve e pelos trabalhos em grupo que contribuíram para o aprendizado.

Aos meus colegas de trabalho, pela compreensão com as ausências no setor para ir às aulas do mestrado.

PRAIA, Samanta de Santana. *Massive Open Online Courses (MOOC): Um estudo de caso da Plataforma de Cursos Livres On-line (Clon) da Uneb*. Orientadora: Tânia Moura Benevides. 130 f. il. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) – Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2022.

RESUMO

Esta dissertação de mestrado tem por objetivo caracterizar a Plataforma Clon, analisando as percepções de facilidade e utilidade dos cursistas, através da escala E-ATAD. Buscou-se, nesse percurso, identificar o perfil dos cursistas dos Cursos Livres On-line (Clon) da Universidade do Estado da Bahia; caracterizar a Clon como uma plataforma desenvolvida com a tecnologia MOOC; detectar a facilidade de uso da Plataforma; e verificar a percepção de utilidade da referida plataforma para os cursistas, a fim de responder a questão de investigação proposta: De que maneira se configura a Plataforma de Cursos Livres On-line (Clon), da Uneb, na percepção dos cursistas em relação as variáveis atitudinais de facilidade e utilidade, a partir da escala de atitudes sobre treinamento a distância – E-ATAD? No que concerne ao percurso metodológico optou-se pela realização de um estudo de caso único da Plataforma de Cursos Livres On-line – Clon da Uneb. O estudo de caso se configurou como estudo descritivo de abordagem qualitativa que triangulou dados da pesquisa bibliográfica; pesquisa documental; pesquisa de campo, com aplicação de um questionário que incluía a escala E-ATAD, já validada; entrevista; e observação participante. Como principal resultado, observou-se a Plataforma Clon, elaborada em Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, pode ser tipificada, em função das suas características, como xMOOC e que, em relação a facilidade e a utilidade de uso da Plataforma na opinião dos cursistas, a facilidade supera a utilidade, sendo menos útil na preparação para o trabalho em equipe (62,5%).

Palavras-chave: Educação a Distância. MOOC. Variáveis atitudinais.

PRAIA, Samanta de Santana. Massive Open Online Courses (Mooc): A case study of the Plataforma de Cursos Livres On-line (Clon) da UNEB. Thesis advisor: Tânia Moura Benevides. 130 f. il. Dissertation (Master in Administration) – Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2022.

ABSTRACT

This master's thesis aims to characterize the Clon Platform, analyzing the perceptions of ease and usefulness of the course participants, through the E-ATAD scale. In this way, we sought to identify the profile of the course participants of the Plataforma de cursos Livres On-line (Clon) of the Universidade do Estado da Bahia; characterize the Clon Platform as a platform developed with MOOC technology; detect the ease of use of the Platform; and to verify the perception of usefulness of the referred platform for the course participants, in order to answer the proposed research question: How the Uneb Free Online Courses Platform (C) is configured, in the perception of the course participants in relation to the variable attitudes of ease and usefulness, from the scale of attitudes about distance training - E-ATAD? Regarding the methodological approach, it was decided to carry out a single case study of Plataforma de cursos Livres On-line (Clon) of the Uneb. The case study was configured as a descriptive study with a qualitative approach that triangulated data from the bibliographic research; documentary research; field research, with the application of a questionnaire that included the E-ATAD scale, already validated; interview; and participant observation. As a main result, it was observed that the Clon Platform, created in a Moodle Virtual Learning Environment, can be typified, according on its characteristics, as xMOOC and that, in relation to the ease and utility of using the Platform in the opinion of participants, ease outweighs usefulness, being less useful in preparing for teamwork (62.5%).

Keywords: Distance Education. MOOC. Attitudinal variables.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Modalidades de ensino-aprendizagem previstas na LDB	21
Figura 2 - As gerações da Educação a Distância.....	22
Figura 3 - Evolução da EaD no Brasil - Exemplos.....	24
Figura 4 - Modalidades de Aprendizagem.....	28
Figura 5 - Linha do Tempo da Emergência dos MOOC	30
Figura 6 - Processo de um Estudo de Caso.....	36
Figura 7 - Modelo TAM - <i>Technology Acceptance Model</i>	41
Figura 8 - Distribuição Territorial da Uneb no estado da Bahia	45
Figura 9 - Mapa com a capilaridade Unead/Uneb por Território de Identidade	46
Figura 10 - Linha do Tempo: Institucionalização da UNEAD	48
Figura 11 - Cursos disponíveis em 2019 após reformulação	51
Figura 12 - Plataforma Clon	52
Figura 13 - Distribuição dos respondentes nos cursos analisados.....	58
Figura 14 - Infográfico perfil dos cursistas.....	59
Figura 15 - Considero fácil a minha interação com ambientes virtuais de aprendizagem a distância.	61
Figura 16 - Em um curso a distância, aprendo facilmente a utilizar as ferramentas do ambiente virtual.....	61
Figura 17 - É fácil para mim adquirir novos conhecimentos por meio de cursos a distância.....	62
Figura 18 - Considero-me habilidoso como participante de cursos a distância.....	62
Figura 19 - Quando participo de um curso a distância, sinto-me capaz de aplicar, em diferentes situações, o que aprendi no curso.	63
Figura 20 - Cursos a distância preparam-me para o trabalho em equipe.....	63
Figura 21 - Cursos a distância ajudam-me a resolver problemas relacionados ao meu trabalho.	64
Figura 22 - Cursos a distância aumentam meus conhecimentos sobre assuntos importantes que preciso estudar.....	64
Figura 23 - Cursos a distância tornam meus estudos mais produtivos.	65
Figura 24 - Percepção sobre os cursos livres da plataforma Clon	66

Figura 25 - Caracterização do Curso Livre: As pandemias ao longo da história da humanidade.....	69
Figura 26 - Etapas de acesso a Plataforma Clon	69
Figura 27 - Página inicial do curso As pandemias ao longo da história da humanidade.....	71
Figura 28 - Página do vídeo 2 do bloco 1	72
Figura 29 - E-mail enviado ao suporte da plataforma Clon	73
Figura 30 - Triangulação dos dados no Estudo de caso da Plataforma Clon.....	77

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Características da EaD	21
Quadro 2 - Características comuns entre os MOOC	32
Quadro 3 - Variações nos designs dos MOOC.	32
Quadro 4 - Técnicas de coleta de dados utilizadas.....	39
Quadro 5 - Itens da E-ATAD	41
Quadro 6 - Resumo do referencial teórico	43
Quadro 7 - Relação de cursos.....	49

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Primeira graduação dos respondentes do pré-teste	55
Tabela 2 - Fatores contribuíram para a desistência	56
Tabela 3 - Estatísticas descritivas das respostas da E-ATAD.....	60
Tabela 4 - Fatores que influenciaram na desistência do curso	67
Tabela 5 - Dimensões da escala E-ATAD	80

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	REFERENCIAL TEÓRICO	20
2.1	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA MODALIDADE EM AVALIAÇÃO	20
2.2	MOOC: LIMITES E POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DE CONHECIMENTOS E HABILIDADES	29
3	PERCURSO METODOLÓGICO	36
3.1	ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD).40	
4	PLATAFORMA CLON DA UNEB: O OBJETO EM ESTUDO	44
4.1	A UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA E ASUA TRAJETÓRIA NA INCORPORAÇÃO DA MODALIDADE DE EaD	44
4.2	A PLATAFORMA DE CURSOS LIVRE ON-LINE (CLON).....	50
4.2.1	Validando a E-ATAD e os resultados do pré-teste	53
4.2.2	Perfil e percepção dos cursistas	57
4.2.3	Facilidade e utilidade da plataforma clon enquanto MOOC: uma observação participante como cursista	68
4.2.4	Facilidade e utilidade da plataforma clon enquanto MOOC: numa perspectiva gestora	74
4.2.5	Plataforma clon e as diferentes percepções sobre facilidade e utilidade: uma triangulação necessária	77
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	82
	REFERÊNCIAS	85
	APÊNDICE A – AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA ACADÊMICA	89
	APÊNDICE B – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS DO PRÉ-TESTE	90
	APÊNDICE C – RESUMO DAS RESPOSTAS EM GRÁFICOS DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS DO PRÉ-TESTE	97
	APÊNDICE D – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS DEFINITIVO	107
	APÊNDICE E – RESUMO DAS RESPOSTAS EM GRÁFICOS DO INSTRUMENTO DE COLETA DEFINITIVO	116

ANEXO A – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	126
ANEXO B – CERTIFICADO	130

1 INTRODUÇÃO

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) tem viabilizado, através da Internet, o compartilhamento de conteúdo de forma coletiva (YAMAMOTO *et al.*, 2015). Na educação, com o suporte e o apoio das tecnologias, é possível conectar educandos e educadores para obtenção e acesso a um grande volume de recursos coletivos e conhecimentos disseminados na grande rede mundial de comunicações (MUNHOZ, 2015). Para tanto, não se deve assumir que esse novo meio, obrigatoriamente, será melhor para a aprendizagem, pois é preciso considerar o contexto, não descartando a complexidade da relação ensino e aprendizagem (MILL, 2018).

A evolução e popularização da Internet transformaram os contextos diversos, incluindo os educacionais, e em relação à aprendizagem as pessoas e os grupos deixaram de ser receptores passivos se tornando, também, produtores de conteúdos e autores da sua própria aprendizagem (COSTA JR, 2012). Nessa evolução de redução de distâncias, as TDICs foram incorporadas ao cotidiano e estudar a distância se tornou viável, pois, com a ajuda das tecnologias interativas surgiram e evoluíram ferramentas de comunicação, tais como as tecnologias digitais de autoria e gerenciamento de cursos para o oferecimento de atividades virtuais de aprendizagem (TORI, 2017).

De fato, o uso dessas ferramentas se constituiu como facilitador da construção do conhecimento, favorecendo mudanças nas estruturas mentais e promovendo um modo alternativo de transmissão de conteúdos e ideias (MILL, 2018). É nesse contexto que a educação e a tecnologia se unem para possibilitar que as pessoas, incitadas a desenvolverem processos de formação permanente e continuada, enfrentem os desafios e adotem novas atitudes na promoção do seu próprio desenvolvimento (MUNHOZ, 2015).

A identificação das atitudes em relação à EaD é indispensável aos gestores que atuam na área, pois elas indicam possibilidades de desenvolvimento de comportamentos mais favoráveis a essa modalidade. Porém, para além da atitude, é preciso também conhecer a intenção de uso da EaD (POMPÊO *et al.*, 2015).

Nas pesquisas existentes sobre as atitudes na EaD, há diversos pesquisadores (ABBAD; CORRÊA; MENESES, 2010; OLIVEIRA, 2017; POMPÊO *et al.*, 2015) que desenvolveram estudos sobre o tema. As investigações se baseiam na compreensão dos seguintes fatores: atitudes dos instrutores perante as diferentes formas de aprendizagem mediadas por tecnologia, tais como: *e-learning* (*eletroniclearning*), *m-learning* (*mobile learning*) e *u-learning* (*ubiquitouslearning*), detalhadas na Figura 4; direcionamentos dados pelos instrutores; materiais instrucionais; estratégias da organização na implementação da EaD; gênero; e autodirecionamento.

As atitudes aqui são definidas por Pompêo *et al.* (2015) como respostas qualitativas dadas pelas pessoas ou percepções tidas pelos indivíduos que possam influenciar seu intuito comportamental ou seu comportamento propriamente dito. Nesse sentido, as atitudes, no que tange a EaD, são características significativas do público-alvo e servem de auxílio para o aperfeiçoamento do desenho instrucional de treinamento, para a escolha da modalidade de entrega da instrução e para a identificação das estratégias adequadas a cada público (POMPÊO *et al.*, 2015).

Os estudos consequentes envolvem intenção de uso da EaD; satisfação e aprendizagem. Com base neles Pompêo e Abbad (2010, apud POMPÊO *et al.*, 2015) desenvolveram uma escala para avaliar as percepções dos egressos dos cursos EaD sobre a facilidade de uso e a utilidade das tecnologias de ensino a distância, a Escala de Atitudes Sobre Treinamento a Distância (E-ATAD). Essa escala foi escolhida para a mensuração das percepções dos egressos dos cursos da Plataforma Clon, da UNEB, objeto de análise dessa dissertação.

As investigações relacionadas a atitude na EaD evidenciaram a importância de conhecer as informações sobre a influência de variáveis atitudinais nos resultados de treinamentos a distância, e, também, conhecer as reações, as aprendizagens e as possibilidades de transferência de conhecimento para desenvolver ações de intervenção (POMPÊO *et al.*, 2015).

Nesse contexto, um grupo de pesquisadores da Uneb, preocupados com o uso de tecnologias na educação, em 1995, implantou o Núcleo de Educação e Tecnologias Inteligentes (NETI), no Departamento de Educação, Campus I (DEDC-1), em Salvador, constituindo a linha de pesquisa no Programa Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC). Nesse Núcleo, os pesquisadores

desenvolveram estudos acerca do tema, o que lastreou na Universidade a oferta de cursos na Modalidade de Educação a Distância, viabilizando o credenciamento da Universidade, nessa modalidade, junto ao Ministério da Educação (MEC), em 2005. Já em 2006, a UNEB teve a sua primeira oferta na modalidade EaD aprovada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e em 2019 a modalidade foi recredenciada pelo MEC, obtendo a nota quatro na avaliação externa *in loco* (UNEAD, 2022).

Sendo uma Instituição Pública de Educação Superior (IPES), pioneira e de referência, no que tange ao ensino na modalidade EaD, em 2014, a Universidade criou a Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UNEAD), por meio de Resolução do Conselho Universitário, institucionalizando definitivamente a modalidade na Instituição, fortalecendo suas ações na oferta de graduações (bacharelados e licenciaturas), pós-graduações *lato sensu* e oferta de cursos livres, através da Plataforma Cursos Livres On-line (Clon), conhecidos como os *Massive Open Online Courses* (MOOC) (UNEAD, 2020b).

Os cursos da Plataforma Clon resultaram de um projeto de Extensão desenvolvido pela Unead em 2016, que criou e disponibilizou cursos livres na área de Educação e Tecnologias. Entre os anos de 2017 e 2019 eles sofreram pouca alteração e incremento, levando a obsolescência e a perda de interesse do público-alvo.

Em 2019, após o processo de recredenciamento da UNEB, para a modalidade EaD, a Unead optou por desenvolver ações que redirecionassem as atividades extensionistas, incluindo a reformulação e incremento de ofertas de Cursos Livres *On-line*, utilizando-se de tecnologia MOOC. Tais ações têm gerado um número muito significativo de novos inscritos, mas com evasão também significativa (UNEAD, 2020b). Entre os anos de 2020 e 2022 essa realidade se modificou com a oferta de novos cursos e disseminação em todo território nacional.

Munhoz (2015) diz que os MOOCs são uma realidade presente e global, destacando que não há fronteira para a aprendizagem e que a aprendizagem ubíqua cria novas formas de ensinar e aprender. Segundo Bates (2017), o MOOC foi originalmente criado para enriquecer o modelo de sala de aula, possibilitando que os alunos pudessem assistir às aulas expositivas quantas vezes quisessem. Com os

cursos oferecidos por instituições renomadas como Coursera, Udacity e EDX, entre outras, essa percepção foi se alterando, ainda que continue gerando controvérsias.

Para muitos autores o MOOC é um excelente exemplo de tecnologia revolucionária que muda a educação no mundo, para outros é apenas uma versão mais moderna da radiodifusão educativa e que a sua existência não acrescenta nada aos fundamentos básicos da educação. Bates (2017) argumenta que apesar de ser uma evolução tecnológica significativa para a EaD, há ainda limitações no que tange ao desenvolvimento de conhecimentos e habilidades na era digital.

Considerando que MOOC é um tema controverso no campo de discussão da modalidade EaD e analisando a relevância da Plataforma Clon para a Uneb, esse trabalho parte da seguinte questão de investigação: De que maneira se configura a Plataforma de Cursos Livres On-line (Clon), da Uneb, na percepção dos cursistas em relação as variáveis atitudinais de facilidade e utilidade, a partir da escala de atitudes sobre treinamento a distância – E-ATAD?

A fim de responder a questão de partida, formulou-se o seguinte objetivo geral: Caracterizar a Plataforma Clon, analisando as percepções de facilidade e utilidade dos cursistas, através da escala E-ATAD. Como objetivos específicos buscou-se: identificar o perfil dos cursistas dos Cursos Livres On-line (Clon) da Uneb; caracterizar a Plataforma Clon como uma plataforma desenvolvida com a tecnologia MOOC; detectar a facilidade de uso da Plataforma; verificar a percepção de utilidade da referida plataforma para os cursistas e sugerir melhorias a Plataforma Clon.

Alguns fatores evidenciam a relevância dessa pesquisa, justificando o presente estudo. Inicialmente, destaca-se o interesse crescente por cursos on-line. Nesse sentido, Malacarne (2020), em reportagem na Revista Crescer, afirma que a pandemia da COVID-19 fortaleceu a aderência aos MOOCs. Essa informação foi apontada a partir de levantamentos conduzidos por Anant Agarwal, fundador da Edx, uma plataforma de EaD que oferece cursos de universidades internacionais como Harvard e MIT. Agarwal (apud MALACARNE, 2020, on-line) revelou que “Durante a pandemia, a procura pelo Edx aumentou 10 vezes” No estudo em questão, cursistas de EaD relataram sentir menos estresse e mais flexibilidade do que os que faziam aulas presenciais, foi identificado ainda que 45% dos estudantes estão mais dispostos a entrar em um curso on-line de hoje em diante, do que antes da

pandemia. Ainda, conforme a pesquisa, houve quatro motivos principais para a procura do *e-learning*, são eles: “mais tempo e vontade de aprender algo novo (38%), melhorar o currículo para crescer na empresa atual (25%), preferência de curso on-line ao invés do presencial (16%) e demissão recente (11,4%)” (MALACARNE, 2020, on-line). Para o CEO da Edx, os resultados dessa pesquisa indicam uma mudança definitiva para as instituições educacionais. Evidenciando assim o uso das TDIC na mediação para o desenvolvimento de novas competências.

A Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) compartilha da mesma ideia. Após analisar a atual conjuntura social, afirma que a pandemia trouxe indícios de uma mudança na educação, mas destaca que devem haver iniciativas direcionadas a formação dos professores, a revisão metodológica e a atualização dos recursos tecnológicos, entre outras etapas (ABED, 2022)

Outro aspecto relevante se vincula aos altos e crescentes investimentos feitos por organizações públicas, privadas, nacionais e multinacionais em programas de capacitação com uso das TDIC, pois, além do interesse na configuração, aplicabilidade e efetividade dos MOOCs, há um interesse na atitude dos cursistas (POMPÊO *et al.*, 2015). Isso explica também a preocupação com a evasão dos participantes nesse contexto de ampliação do uso de novas tecnologias, sendo a atitude um fator de colaboração em relação à persistência, o rendimento e as reações dos sujeitos perante a aprendizagem.

Além disso, conhecer a realidade de uma universidade pública em relação ao uso de plataformas tecnológicas, para a disseminação de conhecimentos de forma massiva, é uma oportunidade para avaliar, de forma crítica e desvinculada de interesses comerciais e econômicos, os limites e possibilidades dessa modalidade de disseminação de conteúdo, bem como conhecer a efetividade de uma experiência já implementada.

Na Bahia, atualmente, há duas plataformas que ofertam cursos livres no estilo MOOC de universidades públicas, são elas a CLOn, da UNEB e a AVA Acadêmico¹ da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Entretanto, os cursos da plataforma da UFRB estão indefinidamente suspensos e sem previsão

¹ <https://avaacademico.ufrb.edu.br/>

de reoferta, segundo o site da universidade². Sendo assim, desejando explorar a realidade da universidade pública do meu estado, dar visibilidade a Plataforma CLOn e também por ter um vínculo afetivo com a UNEB (pois, parte da minha infância passei correndo e brincando pelo campus de Salvador onde minha mãe foi funcionária durante 28 anos), decidi pelo estudo da Plataforma CLOn, que tem buscado constantemente aprimoramento. Além de, evidentemente, considerar a experiência da UNEB no contexto da educação a distância e dos MOOCs, que serão expostos no decorrer desse estudo.

Nesse sentido, este estudo está estruturado em cinco seções. A primeira, aqui apresentada e denominada de introdução, traz os elementos norteadores da pesquisa.

A segunda seção apresenta o referencial teórico, que discute a Educação a Distância, diferenciando modalidade de educação de tipologias de ensino. Ainda nessa seção o MOOC é apresentado como alternativa para formação, explicitando limites e possibilidades dessa tecnologia.

Na terceira seção, é traçado o percurso metodológico, sustentando a escolha do estudo de caso único, como alternativa mais viável para a pesquisa, já que o estudo de caso possibilita, a partir da triangulação de dados, uma análise em profundidade expressando as características do caso analisado.

A quarta seção traz os resultados obtidos no estudo de caso da Plataforma Clon da Uneb. Nessa seção são apresentadas as informações sobre a Universidade em análise, bem como sobre a plataforma, evidenciando as percepções dos cursistas.

Na quinta e última seção estão apresentadas as considerações finais, considerando a sua relevância para os públicos (interno e externo) da UNEB.

²<https://www2.ufrb.edu.br/ead/cursos-ofertados/educacao-continuada>

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção destina-se a apresentar o referencial teórico que alicerça a discussão sobre cursos abertos on-line, diferenciando Educação a Distância das tipologias de ensino on-line, tipologia essa que se incluiu o MOOC. No percurso da pesquisa se fez relevante discutir a EaD como modalidade de educação prevista pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) no Brasil (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), de modo que o ensino a distância, que é uma tipologia de ensino, não fosse confundido com Educação a Distância, que se constitui como modalidade. Somente após essa delimitação, foi possível apresentar o MOOC, que se situa na categoria de ensino a distância.

2.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA MODALIDADE EM AVALIAÇÃO

Inicialmente se faz necessária a definição do que vem a ser modalidade. De acordo com Mill (2018) modalidade é um tipo, aspecto ou feição, ou seja, um modo particular de se realizar algo. Na educação se torna uma tipologia de configuração para o ensino-aprendizagem. É ainda uma forma de organização administrativa, técnica, logística e pedagógica da educação.

O autor acrescenta que no Brasil além da educação presencial, que pode ser pensada como a modalidade-mãe das outras, existem sete modalidades de ensino-aprendizagem, que estão previstas na LDB, organizadas como: Educação Escolar Indígena; Educação Especial; Educação Escolar do Campo; Educação de Jovens e Adultos (EJA); Educação Profissional; Educação Escolar Quilombola; e Educação a Distância (EaD) (MILL, 2018), conforme Figura 1 apresentada a seguir.

Figura 1 - Modalidades de ensino-aprendizagem previstas na LDB



Fonte: Elaboração própria segundo Mill (2018) com imagens registradas no *creative commons* (CC)³.

Assim, no Brasil, a EaD “[...] é uma modalidade que apresenta como característica essencial a proposta de ensinar e aprender, sem que professores e alunos precisem estar no mesmo local ao mesmo tempo” (MILL, 2018, p. 200). De forma sintética, pode-se apresentar diferentes aspectos que caracterizam a EaD conforme Quadro 1, apresentado a seguir.

Quadro 1- Características da EaD

CARACTERÍSTICA	SÍNTESE
Modalidade	Modo particular de organizar ensino-aprendizagem
Legalidade	Modalidade que possui arcabouço legal que a regulamenta, orienta e suporta nos níveis macro, meso e micro.
Distinção	Com frequência a EaD tem sido tomada indistintamente como representação dos termos ensino a distância e aprendizagem a distância, tanto na literatura, quanto na abordagem prática dos educadores, o que se constitui como um equívoco. Assim se reforça a necessidade de melhor entendimento da noção de EaD como educação e não como ensino.
Planejamento	É um processo planejado e não acidental de aprendizagem e ensino.

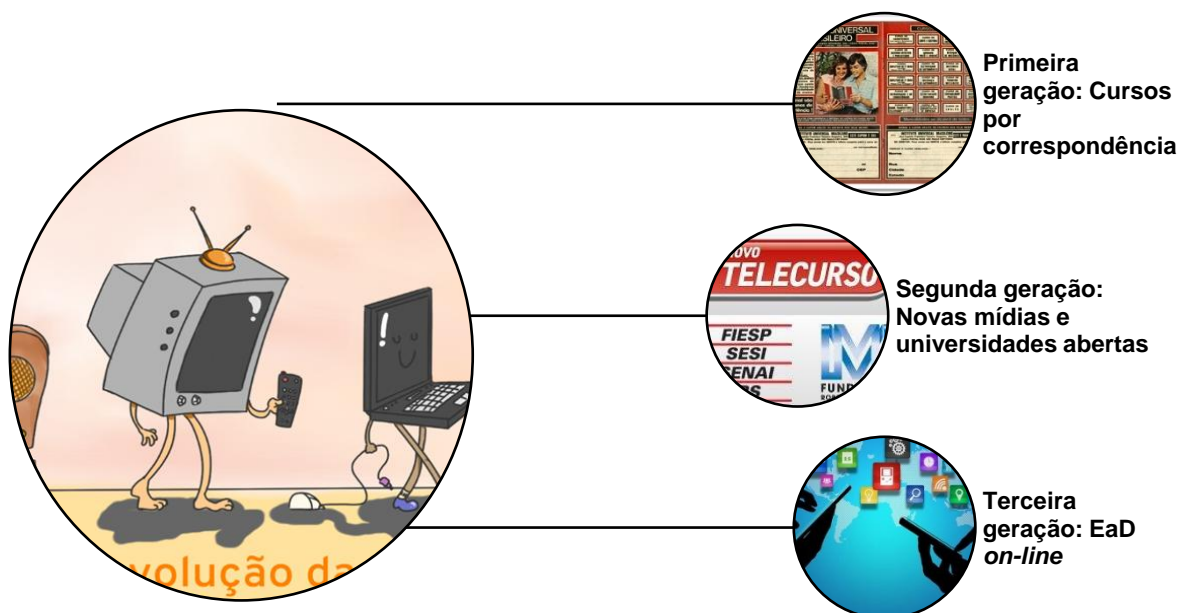
³ A Creative Commons é uma organização sem fins lucrativos que permite o compartilhamento e uso da criatividade e do conhecimento através de instrumentos jurídicos gratuitos – as licenças CC. (CREATIVE COMMONS, 2022)

Evolução	A EaD passou algumas gerações caracterizadas pelos tipos de tecnologias adotadas para o processo de comunicação e interação entre educadores e educandos, tais como correspondência, rádio, televisão, satélite e internet. No contexto atual as TDICs trazem muita inovação para a EaD.
-----------------	--

Fonte: Elaboração Própria com base em Mill (2018).

Considerando tais características, cabe apresentar a história e a evolução da EaD no mundo e no Brasil. Segundo Benevides, Andrade e Pimenta (2021), a EaD possui uma longa trajetória, e por atravessar vários séculos da história, pode-se afirmar de forma ampla que esta modalidade tem a idade da escrita. De forma mais específica, é possível dividir essa trajetória em três gerações, exemplificadas na Figura 2.

Figura 2 - As gerações da Educação a Distância



Fonte: Elaboração própria (2022) com imagens registradas no CC.

A primeira geração, segundo Maia e Mattar (2017) foi marcada pelos cursos por correspondência, registrando treinamentos de taquigrafia a distância oferecidos por meio de anúncios de jornal, desde 1720. Com destaque, o ensino por correspondência surge efetivamente em meados do século XIX, em função do desenvolvimento dos meios de transporte e comunicação, pois os materiais eram impressos e encaminhados pelo correio.

A segunda geração é caracterizada pelo surgimento de novas mídias e das universidades abertas. As novas mídias foram: a televisão, o rádio, as fitas de áudio e vídeo e o telefone. A seguir surgem as universidades abertas de ensino a

distância, influenciadas pelo modelo da *Open University* britânica, fundada em 1969, que se utilizam intensamente de rádio, TV, vídeos, fitas cassetes e centros de estudo, em que eram realizadas diversas experiências pedagógicas (MAIA; MATTAR, 2017).

Por fim, a terceira geração que se expressa pelo uso das TDICs, com ofertas EaD on-line, é definida pelo desenvolvimento das tecnologias da informação e da comunicação. Por volta de 1995, com o desenvolvimento da Internet, ocorreu um ponto de ruptura na história da educação a distância. Daí se inicia a utilização do videotexto, do microcomputador, da tecnologia de multimídia, do hipertexto e de redes de computadores, caracterizando a educação a distância on-line. Nesse contexto há a convivência das mídias, apesar do predomínio do uso da Internet. Surge assim um novo território para a educação, o espaço virtual da aprendizagem, digital e baseado na rede, onde as instituições passam a se associar (MAIA; MATTAR, 2017).

Mais detalhadamente, no contexto mundial, anteriormente a 1900, já era comum nos Estados Unidos e na Europa os cursos por correspondência, de forma que os materiais como livros, apostilas e manuscritos, circulavam pelas ferrovias passando a atingir milhares de pessoas. A tutoria do aluno era realizada por cartas, assim eram tiradas as dúvidas. Em alguns casos, era utilizado o telefone para esse fim. Já para realizar as avaliações os alunos iam a uma instituição de ensino credenciada. As atividades práticas eram realizadas por meio de materiais didáticos enviados aos alunos. Entretanto, nem sempre os instrutores possuíam formação pedagógica (JUNQUEIRA, 2018).

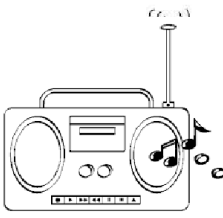

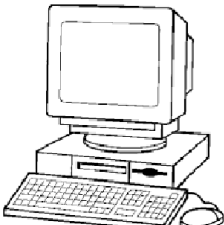

No Brasil, historiadores constataram catalogações de anúncios de jornal, registrados também antes de 1900, ofertando cursos profissionalizantes por correspondência no Rio de Janeiro. Mas, o início oficial foi com a instalação de uma filial de uma escola norte-americana, em 1904, que oferecia cursos para profissionais interessados no setor de comércio e serviços. Só em 1941 surgiu o Instituto Universal Brasileiro, que predominou no campo da EaD por correspondência durante muitas décadas, e em 1946 o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) criou a Universidade do Ar (JUNQUEIRA, 2018).

Posteriormente, surgiram outros tipos de educação à distância. No século XIX, a grande revolução na EaD foi com o rádio. Em 1923 nasceu a Rádio

Sociedade do Rio de Janeiro trazendo programas educativos direcionados a educação popular. Depois de anexada ao MEC, em 1970, passou a transmitir a Rádio Escola-Postal, com cursos sobre disciplinas tradicionais da educação básica e capacitação sobre técnicas agrícolas, organização sindical e cooperativismo (JUNQUEIRA, 2018).

Com a chegada da televisão, em 1960, apareceram diversas tentativas governamentais para criar emissoras com objetivos educacionais, que davam um pequeno percentual da programação a redes comerciais para eventos de cunho educativo. Os Telecursos primeiro e segundo graus, por exemplo, informaram brasileiros em muitas regiões do país, proporcionando uma educação a distância informal, qualificando e resgatando a autoestima dos cidadãos. Todavia, esse modelo na época era tido como inferior, sofria preconceito e foi estigmatizado como um ensino para as massas. Ainda hoje há críticas nesse sentido, associando a EaD a ideia de educação como mercadoria em detrimento do humanismo e da qualidade (JUNQUEIRA, 2018). A Figura 3 ilustra a trajetória da EaD no Brasil.

Figura 3 - Evolução da EaD no Brasil - Exemplos

			
<p>Anos 1970</p> <p>Projeto Minerva, financiado pelo Governo Federal, que utilizava o rádio e televisão, com o objetivo de atender alunos que não tinham condições de frequentar um curso preparatório, para os exames supletivos do ensino médio (ginásio à época).</p>	<p>Anos 1980</p> <p>Telecurso 2º Grau, criado em 1977 com uma parceria entre a Fundação Padre Anchieta e a Fundação Roberto Marinho (TV Globo). Em 1981 foi criado o Telecurso 1º Grau.. Em 1986 a Fundação Roberto Marinho criou o "Novo Telecurso 2º Grau".</p>	<p>Anos 2000</p> <p>Projeto Veredas (Consórcio), para formação de professores do ensino fundamental em exercício nas redes públicas, estadual e municipal de Minas Gerais.</p>	<p>2008</p> <p>Sistema Universidade Aberta do Brasil, composto por universidades públicas que oferecem cursos de graduação e pós-graduação, financiados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).</p>

Fonte: Elaboração Própria segundo Mill (2018) com imagens registradas no CC.

Consecutivamente, em nível mundial, surgiram outros tipos de EaD. Em 1970, a chegada da Universidade Aberta de Londres ajudou no desenvolvimento de métodos e técnicas que propiciaram esse surgimento, contribuindo com a evolução de tecnologias que deram mais solidez a procedimentos educacionais à distância e

para o uso massivo de mídias e tecnologias digitais. Prontamente outros países criaram projetos de EaD (JUNQUEIRA, 2018; MAIA; MATTAR, 2017).

No Brasil, a configuração vigente da EaD iniciou em 1990, quando algumas secretarias municipais e estaduais de educação desejaram essa modalidade para formar professores (JUNQUEIRA, 2018). No final dos anos 90, a possibilidade da interatividade, com o advento da Internet e das novas mídias, viabilizou o impulsionamento desta modalidade que passa a integrar fortemente o projeto educacional do governo de Luís Inácio Lula da Silva (BRASIL, 1996).

O então governo de Lula passa a fazer investimento em softwares, equipamentos e telecomunicações, com vias de ampliar as iniciativas da educação a distância, melhorando a qualidade das ofertas e os resultados das experiências das instituições. O objetivo maior era aumentar o número de vagas em universidades públicas, universalizando, democratizando e interiorizando o ensino superior (BENEVIDES; ANDRADE; PIMENTA, 2021; MAIA; MATTAR, 2017).

Ainda hoje a EaD tem sido inserida na estrutura de apoio a política pública de formação de docentes, além de gestores e cidadãos em geral, sendo considerada uma forma alternativa e complementar, a exemplo da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Pois, é uma modalidade vinculada a diversos princípios educacionais, entre eles estão a aprendizagem aberta e a educação permanente (ABBAD, 2007).

A UAB foi criada em 2006, pelo Decreto Federal nº 5.800 como Política Pública de Educação, com o objetivo de promover o acesso ao ensino universitário para os cidadãos brasileiros, além de capacitar e qualificar os servidores públicos que atuam na esfera federal, estadual e municipal. Essa política viabilizou que Instituições Públicas Estaduais e Municipais, ampliassem suas ofertas de ensino superior através da modalidade EaD. A política pública da UAB não só viabilizou a ampliação das ofertas como assegurou que as Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) aprendessem a atuassem na referida modalidade, consolidando essa oferta nas instituições (OLIVEIRA, Fabiano Viana; PEREIRA, 2020).

Abbad (2007) afirma que a EaD vem sendo utilizada também na educação acadêmica, na qualificação e formação profissional e na educação corporativa. Além disso, o número de instituições de ensino habilitadas pelo MEC para ofertar cursos através da modalidade EaD tem crescido cada vez mais,

promovendo a democratização do acesso à educação, sendo esse crescimento favorecido pelo uso das tecnologias digitais.

A EaD é uma modalidade de conceito complexo, em função da sua adequação e acesso, que possibilita maior flexibilidade ao processo de ensino-aprendizagem. Por isso, há certa dificuldade em se estabelecer uma definição consensual para a ela, dada a sua complexidade, portanto, cabe apresentar características e instrumentos normativos a regem (MILL, 2018).

O Decreto Federal nº 9.057/2017, que regulamenta o art. 80 da citada LDB, determina que EaD é a

[...] modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (BRASIL, 2017).

Segundo Mill (2018), o conceito de mediação tecnológica, quando inserido na educação, está vinculado a utilização de múltiplas tecnologias com sentido didático-pedagógico. Referindo-se aos processos de reflexão, seleção e assimilação de tecnologias. Benevides e Pimenta (2020) completam que a expressão mediação tecnológica é, no contexto da educação, uma centralização ao processo de ponderação, escolha e assimilação de tecnologias para práticas de mediação pedagógica na educação. Nesse contexto, para Mill (2018) a educação mediada por tecnologias permite o diálogo entre indivíduo e conhecimento, entre docente e discente e entre alunos e colegas, promovendo transformação e evolução no contexto educacional, facilitando o desenvolvimento da aprendizagem. Para o autor, as TICs são como artefatos, que se bem utilizados, permitem a construção do conhecimento.

Para Bates (2017) considerar o uso de novas tecnologias oportuniza um repensar da prática docente, superando limitações e promovendo a renovação de abordagens de ensino. A tecnologia pode transformar a prática discente estimulando a pesquisa, a análise e a aplicação da informação.

É fato que a EaD amplia seu potencial de aplicabilidade e alcance com o advento e avanço da Tecnologia Digital da Informação e Comunicação, por permitir a superação das distâncias físicas dos grandes centros, bem como as dificuldades financeiras e a inviabilidade de conciliar os horários de estudo e trabalho (MILL,

2018). Mas, é importante salientar que não se deve confundir a modalidade de educação à distância com os seus diferentes tipos de configuração (ensino a distância, educação virtual, ensino on-line, *e-learning*, educação móvel, etc.). Logo, “o termo educação à distância, ou EaD, refere-se a modalidade maior, que abarca esses outros tipos de organização do processo de ensino-aprendizagem” (MILL, 2018, p. 201). Outro ponto que baseia as definições de EaD é o seu processo de evolução ao longo da história. Entretanto, a noção de EaD deve considerar o período histórico e as tecnologias da época, mas não é correta a redefinição do conceito de EaD para cada inovação tecnológica inserida. Ou seja, “mudaram-se os meios, mas a essência permanece” (MILL, 2018, p. 202).

Mill (2018) também considera que a noção de educação à distância ainda não é evidente para muitas pessoas, provocando uma adoção contraditória e equivocada nas práticas pedagógicas, associando esse fato a insuficiência de pesquisas científicas mais aprofundadas sobre o seu fundamento.




A Educação a Distância, portanto, é considerada a mais democrática das modalidades de educação, já que o uso das tecnologias de informação e comunicação supera obstáculos à conquista do conhecimento. Ela vem ampliando sua colaboração na democratização, interiorização e universalização do ensino. Essa modalidade permite a aquisição dos mais variados conhecimentos, principalmente se constituir em um instrumento que atende um grande número de pessoas simultaneamente, que chega a indivíduos que estão em locais distantes de onde são ministrados os ensinamentos e/ou que não podem estudar em horários pré-estabelecidos (ALVES, 2011; MILL, 2018).

Apesar da evolução na difusão do conhecimento com o auxílio das tecnologias, para Yamamoto *et al.* (2015) a revolução dos modos de obtenção de conhecimento, pela modalidade EaD, começa a ser significativa e substancial com o surgimento dos *Massive Open Online Courses* (MOOC), pois neste conceito a educação tem custo marginal⁴ zero, uma vez que obedece a característica de entrega massiva da aprendizagem através do *e-learning*, com acesso aberto e em constante ampliação.

⁴ Mudança no custo total de produção advinda da variação em uma unidade da quantidade produzida (YAMAMOTO *et al.*, 2015)

Antes de falar sobre os MOOCs, tema principal desta pesquisa, é importante apresentar as modalidades da educação a distância. Segundo Munhoz (2015) há no atual contexto três modalidades que são apresentadas na Figura 4:

Figura 4 - Modalidades de Aprendizagem

	<p>E-learning</p> <p>Ensino eletrônico corresponde a qualquer modelo de ensino não presencial suportado pela tecnologia, assentado no ambiente on-line e que se vale dos recursos da internet para comunicação e distribuição de conteúdo para as pessoas que desenvolvem estudos nos ambientes virtuais. A modalidade é uma combinação de atividades síncronas ou assíncronas, que prevê o desenvolvimento de atividades supervisionadas (desenvolvidas na modalidade da aprendizagem independente) e atividades pedagógicas desenvolvidas on-line (chat, fórum, avaliação e outras).</p>
	<p>M-learning</p> <p>Mobile learning é toda e qualquer atividade que permita aos indivíduos tornar-se mais produtivos com relação ao consumo, interação e possibilidade de criação de informações, por meio de algum dispositivo portátil com alto grau de conectividade, que ele utiliza em sua rotina diária, podendo ser levado para qualquer local que a pessoa se desloque. Trata-se de uma definição que liga o m-learning ao dispositivo físico. Assim, as definições de e-learning e m-learning se confundem, diferindo-se apenas pelo suporte utilizado.</p>
	<p>U-learning</p> <p>Não tem definição clara; no entanto, o u-learning pode ser entendido como a educação a distância levada a seu extremo, até um ponto no qual não há mais o que flexibilizar. É caracterizada por alguns aspectos, tais como liberdade para estudar onde se desejar, liberdade para escolher o que estudar, estudo desenvolvido por módulos, utilização da autoinstrução, isenção de taxas de matrícula (em alguns casos), alta acessibilidade para alunos com deficiência e provisão de recursos educacionais abertos.</p>

Fonte: Elaboração própria a partir de Munhoz (2015) com imagens registradas no CC.

Munhoz (2015) adverte que ainda há preconceito em relação as diferentes modalidades, pois a incerteza deixa algumas pessoas inseguras, já que o pensamento digital costuma gerar receio, devido ao fato de muitas pessoas não terem acesso a dispositivos tecnológicos ou não saberem como utilizá-los de forma mais apropriada.

Entretanto, a educação aberta e os avanços em direção ao *U-learning* acenam para uma capacidade de oferecer muitas possibilidades de aprendizagem, viabilizando a utilização da razão para transformação social. A educação aberta busca ganhar o mesmo status da educação formal, rompendo com redutos tradicionalistas, principalmente após os anos de 2020 e 2021, período marcado pela pandemia, isso porque promove a aprendizagem independente e ativa e nela o educando pode escolher o que melhor se adapte às suas necessidades. Em relação ao conteúdo, amplamente disponível, os objetos de aprendizagem permitem a reconstrução do conhecimento e a utilização de uma abordagem da aprendizagem que vai da forma mais simples à mais complexa (MUNHOZ, 2015).

Efetivamente a modalidade *U-learning* já acena com grandes avanços, gerando muitas inquietações como se apresenta a seguir:

Assim, a genuína u-aprendizagem deve acontecer em algum ponto no futuro ainda não claramente definido. Poucos sabem quando ela realmente vai acontecer, embora seja certo que vai acontecer algum dia, de forma intensiva e extensiva, [...]. Como ficam os três componentes do processo de ensino e aprendizagem, já nada tradicional na atualidade e com perspectivas de tornar-se ubíquo? O que poderá acontecer com as instituições de ensino? Qual será o papel dos professores? Para que mercado eles deverão formar profissionais? Qual o perfil desses profissionais? Qual será o papel dos alunos? Como eles devem comportar-se? Aceitar a passividade da educação bancária, considerada alienação por Freire[...] e absorver parcelas cada vez maiores de um conhecimento que muitas vezes tem pouca serventia e não é significativo? Essas são perguntas de difícil resposta (MUNHOZ, 2015, p. 760).

Apesar dos importantes questionamentos e das difíceis respostas cabe analisar o MOOC como tecnologia que pode viabilizar a educação aberta e mesmo, ainda, não estando consolidada há experiências valorosas de ensino e aprendizagem com uso dessa tecnologia.

2.2 MOOC: LIMITES E POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DE CONHECIMENTOS E HABILIDADES

A sigla MOOC é um acrônimo do inglês - *Massive Open Online Courses*, que significa, numa tradução literal para o português, curso on-line aberto e massivo. Assim, entende-se, de forma ampla, que é um determinado modelo de formação para grande número de pessoas, realizado por meio da internet de forma aberta, flexível e livre (MILL, 2018).

A caracterização de cursos livres se dá pela ausência de regulamentação ou inspeção de órgãos governamentais sobre eles, e são basicamente divididos entre cursos livres não corporativos e corporativos, o último é produzido e veiculado para indivíduos de uma corporação específica (ABED, 2022).

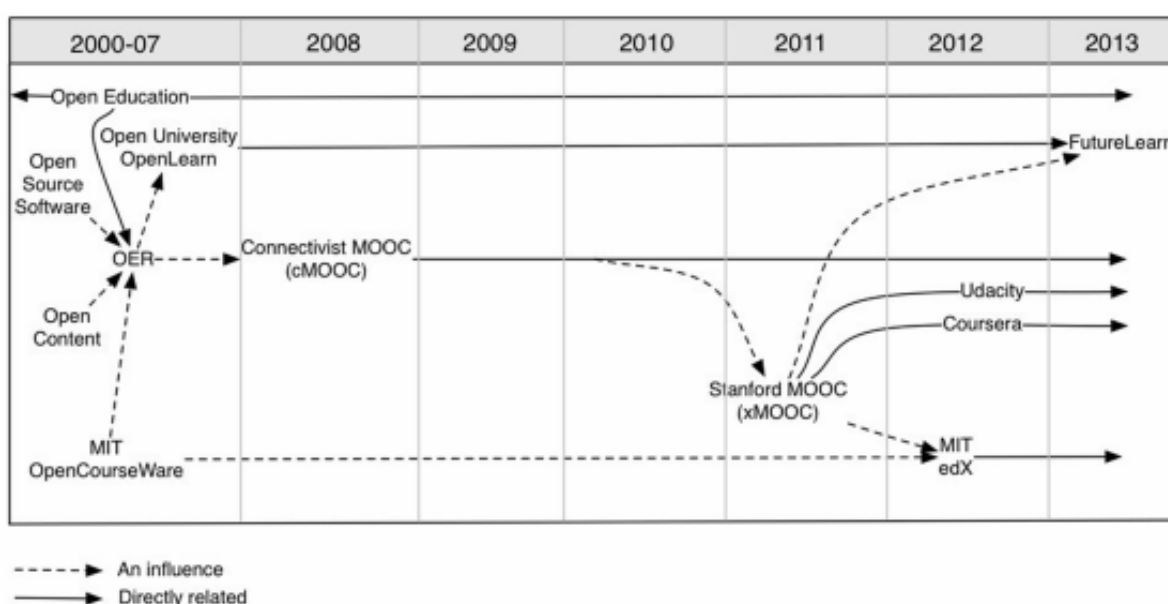
De acordo com Munhoz (2015) existem visões distintas que podem definir o que são os MOOCs. A primeira visão considera que os MOOCs são resultado da disseminação da educação aberta, com todas as suas características de liberdade, sem exigência de formação anterior, da democratização do acesso ao processo de

ensino e aprendizagem, entre outras. De outra forma, podem ser definidos como uma plataforma de cursos *on-line*, oferecidos por universidades tradicionais no mundo acadêmico, tais como Stanford, Harvard, MIT, UFSC, USP, entre outras, para qualquer pessoa conectada na rede.

O MOOC surgiu pela primeira vez em 2008, em um curso oferecido na Universidade de Manitoba, no Canadá. Foram 27 matriculados pagantes na modalidade presencial, mas o mesmo curso foi oferecido também gratuitamente on-line e nessa versão houve 2.200 inscritos, surpreendendo os instrutores. Em 2011, professores de ciências da computação da Universidade de Stanford lançaram um MOOC que obteve mais de 160.000 matrículas e logo depois lançaram mais dois outros cursos com sucesso (BATES, 2017).

E assim surgiram as instituições educacionais Udacity e Coursera, que posteriormente fizeram parcerias com universidades renomadas que pagavam uma taxa para inserir seus cursos nessas plataformas. Em 2013, a Universidade de Harvard desenvolveu uma plataforma concorrente chamada EDX, que não cobrava diretamente para a hospedagem dos cursos. No mesmo ano surgiram outras plataformas, como a FutureLearn, da Universidade Aberta do Reino Unido. E em 2015 já existiam mundialmente pouco mais de 4.000 cursos tipo MOOC (BATES, 2017). A linha de emergência do MOOC segue apresentada na Figura 5.

Figura 5 - Linha do Tempo da Emergência dos MOOC



Fonte: Yuan; Powell (201. p. 63 apud MILL, 2018, p. 460)

Esta tecnologia, que utiliza basicamente aulas gravadas, foi inicialmente desenvolvida para incrementar o modelo de sala de aula, tornando possível a visualização das aulas por várias vezes pelos alunos (BATES, 2017).

Os MOOCs, de acordo com o raciocínio de Bates (2017, p. 198), “[...] são as mais revolucionárias entre as inovações tecnológicas usadas na educação superior, e, como resultado, são as mais controversas”. Segundo o autor, dificilmente algum desenvolvimento no ensino dos últimos tempos provocou mais controvérsia do que eles.

Muitos autores compartilham da mesma ideia de que os MOOCs são um exemplo de tecnologia revolucionária, a qual irá modificar a educação no mundo. Mas outros argumentam que não são tudo isso, e sim somente versões mais atuais da radiodifusão educativa, sem alterações nos fundamentos básicos da educação e que não atingem a forma de aprendizagem necessária em uma era digital. Então, apesar de ver grande potencial, Bates (2017) assume que os MOOCs têm limitações graves no desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para a era digital.

Munhoz (2015, p. 753) afirma que é preciso aceitar os MOOCs como uma realidade, pois aos poucos eles se apresentam e se solidificam viabilizando um “[...] país sem nacionalidade e sem fronteiras da aprendizagem ubíqua [...] em condições de criar novas formas de ensinar e aprender”.

Apesar das polêmicas eles estão presentes no âmbito educacional oferecendo vários tipos de cursos. E para ser considerado um curso, Mill (2018) atribui algumas características básicas: ter princípio e fim delimitados; normalmente durar entre quatro e dez semanas; prever a realização de tarefas e exercícios; ter momentos de avaliação. De acordo com o autor, a avaliação pode ser realizada por pessoas (professores, facilitadores ou pares) ou por máquinas (software automatizado).

Apesar de haver variação nos tipos, os MOOC têm características em comum, que seguem listadas no Quadro 2.

Quadro 2 - Características comuns entre os MOOC

CARACTERÍSTICA	SÍNTESE
Massivo	Em princípio tecnicamente não há limite para a quantidade de participantes, pois o custo de cada aluno adicional é muito pequeno para as instituições. Essa característica é a que mais tem chamado atenção. Entretanto, há aumento nos custos com tecnologia envolvida
Aberto	Normalmente não há nenhum pré-requisito para participação, senão ter acesso um dispositivo com internet
On-line	Inicialmente eram proporcionados totalmente on-line, no entanto, cada vez mais as instituições negociam com os donos dos direitos autorais para utilização dos materiais em formatos híbridos
Curso	São organizados como cursos completos e muitos deles ofereçam certificados de conclusão

Fonte: Elaboração própria com base em Bates(2017)

Bates (2017) pondera que tais características também estão presentes em outras formas de cursos, todavia o que distingue o MOOC dos demais é a combinação desses quatro aspectos principais, somando que geralmente são gratuitos.

São vários os tipos de MOOC, conforme apresentado a seguir no Quadro 3, por serem uma inovação relativamente nova permanecem em constante evolução.

Quadro 3 - Variações nos designs dos MOOC.

NOME	CARACTERÍSTICAS	AUTOR(ES)
xMOOC	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tipo mais comum. ▪ Grande flexibilidade na concepção do curso. ▪ Usam plataforma personalizada. ▪ Usam o modelo padrão da aula expositiva. ▪ Possuem avaliações automáticas com <i>feedback</i> imediato. ▪ Têm espaço de compartilhamento para comentários e discussão. ▪ Trazem muito pouca ou nenhuma moderação. ▪ Muitos oferecem certificado. ▪ Transmissão de conteúdo do especialista para o iniciante. 	Downes, 2012; Mackness, 2013; Yousefet al, 2014; Chauhan, 2014
cMOOC	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Completamente abertos. ▪ Baseiam-se na aprendizagem em rede. ▪ Não há plataforma padrão, uso de redes sociais. ▪ Não há avaliação formal. ▪ Há contribuição de conteúdo pelos próprios participantes. ▪ O aluno tem autonomia na escolha do conteúdo que deseja aprender. 	Downes, 2012; Mackness, 2013; Yousefet al, 2014; Chauhan, 2014
sMOOC	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pequenos cursos abertos on-line 	Yousefet al, 2014
bMOOC	<ul style="list-style-type: none"> ▪ MOOC híbrido, com ensino presencial e à distância 	Yousefet al, 2014
BOOCs	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A Big Open online courses. ▪ São um cruzamento entre xMOOC e cMOOC 	Chauhan, 2014

DOOCs	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Distributed open collaborative courses.</i> ▪ MOOC básico que é adaptado e distribuído por universidades. 	Chauhan, 2014
LOOCs	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Little open online course.</i> ▪ Presença de 15 a 20 alunos pagando mensalidades, mais poucos alunos não registrados também fazendo o curso pagando uma taxa. 	Chauhan, 2014
MOORs	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Massive open online research.</i> ▪ São um misto de videoaulas e projetos de pesquisa orientados por docentes. 	Chauhan, 2014
SPOCs	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Small, private, online courses.</i> ▪ O exemplo é da Faculdade de Direito de Harvard em que 500 estudantes foram selecionados entre 4.000 para terem acesso as mesmas videoaulas de alunos do curso presencial. 	Chauhan, 2014
SMOCS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Synchronous massive open online courses.</i> ▪ Aulas ao vivo para alunos de cursos presenciais, também disponíveis de forma síncrona para alunos não matriculados que pagam uma taxa. 	Chauhan, 2014
iMOOC	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvidos pela Universidade Aberta de Portugal. Combinam características dos xMOOC e cMOOC. ▪ São abertos, inclui trabalho colaborativo em grupo, instrução passo a passo e valem crédito. 	Hernandez <i>et al</i> , 2014

Fonte: Elaboração própria com base em Bates (2017)

A partir desse quadro, ficam perceptíveis as contradições nos MOOCs apontadas e criticadas por alguns autores, principalmente no quesito de serem cursos massivos e abertos ao público. Ainda aumenta a confusão quando há inclusão do modelo presencial. Assim, existe a possibilidade, por exemplo, de qualquer curso *on-line* ser classificado como um MOOC, quando, na realidade, há muitas diferenças no que diz respeito ao design e a filosofia (BATES, 2017).

Como vantagem um MOOC oferece conteúdo de alta qualidade, gratuito e de universidades renomadas para qualquer pessoa com um computador conectado à internet, também são instrumentos complementares ou reforçadores da educação formal. Além disso, induziu instituições convencionais a repensarem seus métodos para aprendizagem aberta e *on-line* (BATES, 2017).

Como limitações são caros em seu desenvolvimento, sendo um desafio manter como um modelo de negócio sustentável, são apenas uma ferramenta para educação informal, não substituindo a formal, funcionam melhor quando os usuários já possuem um nível razoável de instrução, os seus materiais podem ser restringidos

por direitos autorais ou terem restrições de prazo para serem visualizados como recursos abertos (BATES, 2017).

Dentre uma de suas contradições, Bates (2017) destaca o alto número de inscritos nos MOOCs, pois menos da metade dos cursistas participa efetivamente e apenas um pequeno volume conclui o curso. Deve-se levar em consideração, nesse contexto que o custo do desenvolvimento das plataformas tem alto valor (BATES, 2017), justificando a inquietação com o fenômeno citado.

Segundo a Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED, 2019), que anualmente elabora um “Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil, as taxas de evasão são uma preocupação para as instituições e para o mercado de EaD. Nos cursos livres, tanto corporativos quanto não corporativos, em 2018, diferentemente dos anos anteriores, houve maior incidência de instituições com baixas taxas de evasão, predominando a faixa de evasão entre 0% e 5%, seguida da faixa entre 26% e 50%. Uma questão relevante também, nesse contexto, é o nível de conhecimento das instituições sobre os motivos da evasão de seus alunos. Em 2018, nos cursos livres, tanto corporativos quanto não corporativos mantiveram-se altas as taxas de desconhecimento sobre os motivos da evasão, comparando-se a anos anteriores. Aproximadamente 30% das instituições desconheciam os motivos dos seus alunos para evadir dos cursos, em média 10% não respondeu (ABED, 2019).

No Censo 2019, quando indagadas sobre conhecerem ou não os motivos de evasão dos seus estudantes tanto nas IES públicas quanto nas privadas prevalecem aquelas que têm consciência do fato, entretanto, observou-se que as IES privadas detêm mais conhecimento acerca dos motivos do que às IES públicas. Quanto a taxa de evasão tanto dos cursos livres corporativos quanto não corporativos predominaram as instituições com faixa de evasão entre 26% e 50%, seguida da faixa entre 21% e 25% (ABED, 2021)

No Censo 2020, das instituições que oferecem cursos livres corporativos e não corporativos, em média 43% não conhece os motivos da evasão e aproximadamente 14% não respondeu. Em relação aos percentuais de evasão, prevalecem as IES com índices de evasão de até 25%, nos cursos livres não corporativos e corporativos (ABED, 2022).

Para tanto, cabe-se destacar que, apesar de existirem iniciativas voltadas ao controle de evasão por parte das IES, ainda há uma longa jornada em direção a ampliação das formas de controle, seja pela implementação de tecnologias, por ações de intervenção humana ou pela utilização de novas metodologias que permitam ao estudante seguir confortavelmente sua travessia acadêmica (ABED, 2022).

Destaca-se que a cada ano do relatório a ABED usou uma formatação diferente de apresentação dos dados citados acima, não havendo uma padronização na entrega das informações referentes a evasão, o que dificultou a comparação do mesmo dado entre os anos.

No cenário internacional, Ho *et al.* (2014, apud BATES, 2017) trazem dados de pesquisadores do EDX cujos resultados mostraram os níveis de comprometimento dos alunos, onde: 35% somente se matricularam e nunca acessaram o material didático, muito menos se certificaram; 56% apenas visualizaram, acessaram menos da metade do material didático e também não se certificaram; 4% exploraram mais da metade do conteúdo disponível, mas não emitiram certificação; 5% receberam certificado do curso.

Apesar de esses dados internacionais estarem relativamente defasados, eles evidenciam que a evasão não é uma tendência exclusivamente brasileira.

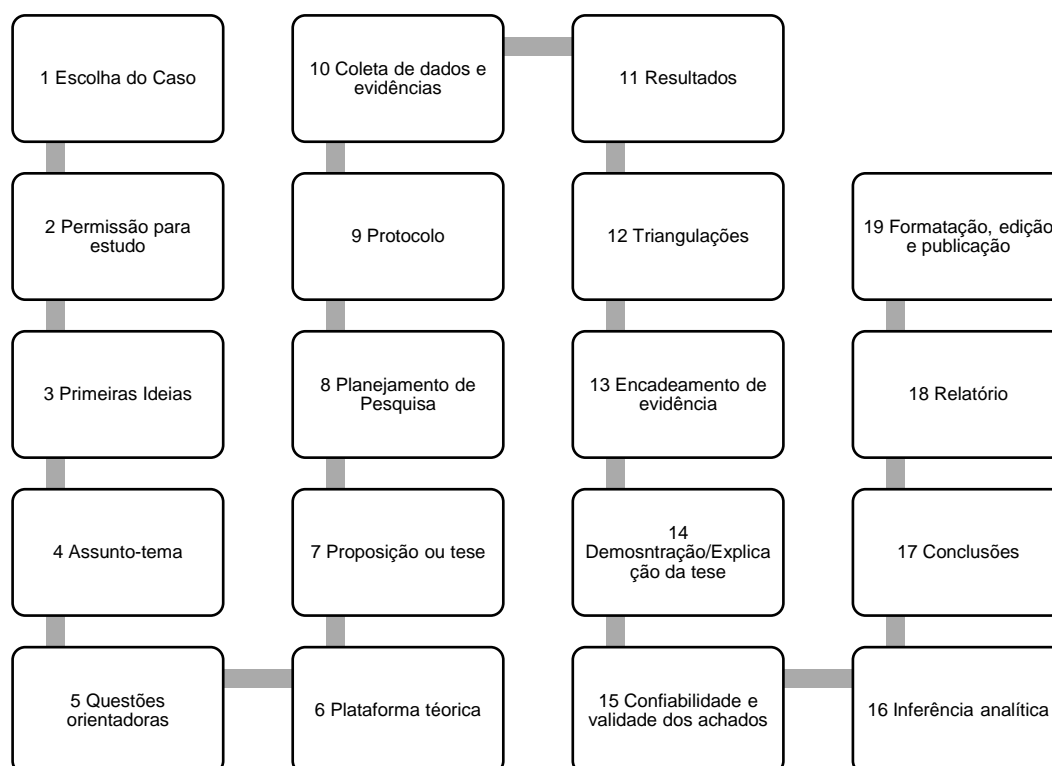
3 PERCURSO METODOLÓGICO

Essa dissertação de mestrado se configura como um estudo de caso único, de caráter descritivo, já que busca descrever, como aponta Richardson (2008) (2008) as características de um fenômeno: a percepção dos cursistas da Plataforma Clon em relação aos fatores: facilidade e utilidade, da Escala E-ATAD, que mede as atitudes em relação a EaD (POMPÊO *et al.*, 2015).

O Estudo de caso é um estudo aprofundado de um objeto ou fenômeno. Um caso, para Martins (2008) é aquele cujo estudo apresenta claramente os limites entre o fenômeno e o seu contexto, evitando assim interpretações e descrições indevidas e que trata o tema-problema com rigor científico. Para a elaboração de um estudo de caso o autor apresenta um processo a ser seguido, o que assegurará o rigor necessário para dar validação ao estudo.

Para o estudo de caso sobre a Plataforma Clon da UNEB, adotando-se o processo apresentado por Martins (2008), tem-se o percurso apresentado na Figura 6.

Figura 6 - Processo de um Estudo de Caso



Fonte: Adaptado de Martins (2008).

A escolha do caso [fase 1] não se deu na fase inicial da procura por um tema de pesquisa, ao contrário, se deu de forma tardia, após a reconfiguração do projeto, já na fase de pandemia em função da indisponibilidade de tempo e acesso a dados da temática antes escolhida, gestão de pessoas. Assim, estando em isolamento social, por causa do Sars-Cov-2, o novo Corona vírus causador da pandemia de COVID-19, foi observado o incremento da mediação tecnológica digital na vida acadêmica e social de todas as pessoas. Para vencer as barreiras impostas por este isolamento, os indivíduos começaram a utilizar-se de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) para a realização de encontros sociais e para ações educacionais. O número de busca por cursos livres, como apontado no capítulo de introdução, cresceu de forma significativa. Dessa forma, ao buscar elementos para estudos sobre cursos livres, nas Universidades públicas da Bahia, a Plataforma Clon, apresentada pela UNEB, demonstrou-se um bom caso para análise, pela sua maturidade e consolidação.

Identificado o Caso – Plataforma Clon da UNEB – buscou-se autorização para o estudo [fase 2] ao Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNEAD, que autorizou o estudo (Apêndice A) e se comprometeu com a liberação dos dados para análise, além do banco de dados com os e-mails dos cursistas para a aplicação da Escala E-ATAD. De posse da autorização se iniciou a pesquisa bibliográfica sobre a Educação a Distância, como modalidade, tipologias de ensino mediadas por tecnologias digitais e sobre MOOC. Além de buscar informações atuais sobre o tema, o que trouxe a percepção do crescimento dos Cursos Massivos On-line após a pandemia. Esse levantamento inicial consolidou as primeiras ideias sobre o tema [fase 3].

Conhecendo os dados sobre a Plataforma Clon e as abordagens teóricas sobre os temas, foi estabelecida a busca por um instrumento de coleta de dados já validado e que me permitisse avaliar a efetividade dos cursos livres ofertados pela UNEB, já que a evasão se dava de forma significativa. Essa fase exploratória de pesquisa permitiu encontrar a escala E-ATAD, idealizada por Pompêo e Abbad (2010, apud POMPÊO *et al.*, 2015). A escala, embora seja apresentada para avaliação de treinamentos corporativos, após verificação, pôde ser adaptada para a finalidade deste trabalho. Tal adaptação e seu processo está apresentada nesse capítulo. O conjunto de dados secundários viabilizou as fases 4 e 5 da pesquisa –

Assunto tema [fase 4], que foi finalmente definido *Massive open online courses* (MOOC): Um estudo de caso da plataforma de cursos livres on-line (Clon) da Uneb. E questão norteadora [fase 5] “Como se configura a Plataforma de Cursos Livres On-line (Clon), da Uneb, e qual a percepção dos cursistas em relação as variáveis atitudinais de facilidade e utilidade, a partir da escala de atitudes sobre treinamento a distância – E-ATAD?”.

As fases 6, 7 e 8 – [6] Plataforma teórica; [7] Proposição ou tese; e [8] Planejamento de Pesquisa, realizaram-se com o aprofundamento na análise de dados secundários cedidos pela UNEAD e na intensificação da leitura, de modo que essa etapa resultasse no protocolo do Estudo de Caso [fase 9].

Tendo o protocolo definido, com a Escala E-ATAD fez-se um pré-teste para validação do instrumento de coleta de dados que ocorreu no período entre os dias 05 e 07 de novembro, apenas para verificar inconsistências no questionário, a fim de obter dados para a fase de qualificação da dissertação, realizada em 19/11/2020. A aplicação do pré-teste ocorreu via internet com utilização do banco de dados de um dos cursos da Plataforma Clon. Foi disponibilizado pela Unead o curso com maior número de inscritos (Ventilação Mecânica em Pacientes Infectados pelo COVID-19). Os resultados na íntegra estão disponíveis nos Apêndices B e C.

Cabe informar que a escala E-ATAD disponibilizada na literatura apresenta apenas a escala com nove afirmações. Assim a construção do instrumento de coleta de dados atendeu aos passos definidos por Martins (2008), que são: a) relação de variáveis que se pretende medir, nesse caso são as apresentadas por Pompêo *et al* (2015), acrescida de outras questões relacionadas ao perfil dos cursistas e a percepções destes em relação a Plataforma Clon; b) revisão do significado e definição conceitual de cada variável utilizada; c) revisão da operacionalidade – forma de medir ou descrever; d) escolha da técnica para a construção da coleta de dados. Validado o instrumento, e após a qualificação da pesquisa pela banca definida pelo Núcleo de Pós-graduação em Administração da Escola de Administração da Ufba, iniciou-se a coleta de dados e evidência [fase 10], para tal ficaram definidas as seguintes técnicas, apresentadas no Quadro 4.

Quadro 4 - Técnicas de coleta de dados utilizadas

TÉCNICA	CARACTERIZAÇÃO
<p>Pesquisa Documental</p> <p>Os documentos fornecem detalhes específicos que contribuem com informações obtidas de outras fontes (YIN, 2001).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Documentos consultados: <ul style="list-style-type: none"> - Relatórios internos da Unead; - Registros do Sistema Integrado de Planejamento (SIP), onde são registrados os projetos de cursos do Clon; - Registros do Sistema Sagres – sistema acadêmico da UNEB; - Dados retirados, via relatório, do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, que é a plataforma utilizada para a construção dos cursos e registros das atividades dos cursistas.
<p>Observação</p> <p>A observação é a etapa posterior a construção dos conceitos e anterior a elaboração dos pressupostos (QUIVY; CAMPENHOUDT, 1998). As evidências da observação são úteis para fornecer informações adicionais sobre o tema estudado (YIN, 2001).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Para ter uma visão mais aproximada da plataforma Clon realizei o curso: <i>As Pandemias ao Longo da História da Humanidade</i>, em março de 2021 para construir minha percepção de facilidade e utilidade.
<p>Questionário</p> <p>O Questionário é uma ferramenta de coleta de dados, composta por uma sequência ordenada de perguntas, que deve ser respondido sem o acompanhamento do pesquisador (LAKATOS; MARCONI, 2013).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Investigação do perfil em relação a: sexo, idade, cor e escolaridade; ▪ Utilização da Escala E-ATAD para medição de atitude com base na percepção de utilidade e facilidade do usuário; ▪ Outras questões relevantes sobre os cursos e a Unead.
<p>Entrevista</p> <p>A entrevista entrega ao investigador visões e interpretações do assunto estudado e ainda pode oferecer fontes que colaborem com a busca de evidências (YIN, 2001).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Foi realizada uma entrevista semiestruturada com o gestor do ambiente virtual de aprendizagem (ava) da Unead; ▪ Como roteiro básico, questionou-se a formação do entrevistado, bem como o cargo, função, tempo de instituição, a trajetória da plataforma Clon e melhorias. Outras perguntas foram realizadas no andamento da entrevista.

Fonte: Elaboração Própria segundo Lakatos e Marconi (2013), Quivy e Campenhoudt(1998) e Yin (2001).

Após a coleta dos dados os resultados gerados [Fase 11] foram tratados e analisados individualmente, em seguida foi realizada a triangulação de dados [Fase 12] procedendo com a convergência dos resultados gerados pelas diferentes fontes. O encadeamento das evidências [Fase 13] possibilitou a explicação da tese [Fase14], e foi desenvolvido a fim de ampliar a confiabilidade e validade dos achados [Fase 15]. Na inferência analítica [Fase 16] as interpretações desencadearam as conclusões [Fase 17] e foi finalizado o relatório [Fase 18] originando a dissertação, por fim a última fase [19] de formatação, revisão e defesa em 29 de abril de 2022, para futura edição, com ajustes apontados pela banca e publicação da dissertação e de artigos oriundos dela.

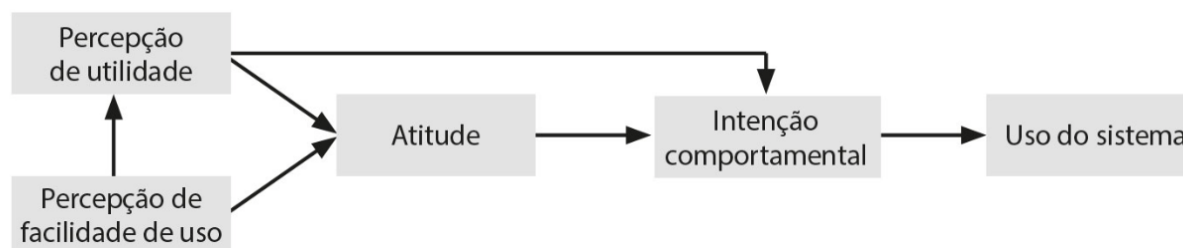
3.1 ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD)

A Escala de Atitudes Sobre Treinamento a Distância (E-ATAD) foi construída em 2010 por Pompêo e Abbad como um instrumento para avaliar atitudes em relação à educação a distância baseado no modelo derivado do TAM (*Technology Acceptance Model*), o qual foi desenvolvido pelos estudiosos Davis, Bagozzi e Warshawem em 1989 (POMPÊO *et al.*, 2015).

O modelo TAM foi muito influenciado pela Teoria da Ação Racional de Fishbein e Ajzen de 1975, que contempla quatro elementos: crenças, atitudes, intenções e comportamentos, construtos fortemente relacionados entre si e que devem ser precisamente medidos (POMPÊO *et al.*, 2015).

Pompêo *et al.* (2015) contam que tal modelo se tornou importante para estudos na área tecnológica, sendo utilizado para investigar atitudes diante do uso de tecnologias, podendo ser aplicado em diversos contextos e estudos, como por exemplo o *e-learning*. Ainda segundo as autoras, muitos estudos ratificaram a validade deste modelo para a observação de aspectos inerentes à aprendizagem on-line, como intenção de uso, satisfação e aceitação do e-learning.

Conforme o desenho estrutural do modelo TAM (Figura 7), elaborado por Pompêo *et al.* (2015), o comportamento, medido pela utilização direta do sistema, seria influenciado pela intenção comportamental, por sua vez medida por questionário. Tal intenção comportamental seria influenciada pela percepção da utilidade, e a percepção de facilidade de uso influenciaria tanto a atitude como a utilidade encontrada pelo usuário em relação ao objeto de estudo. Uma vez que a intenção de uso da educação a distância, o contentamento com os cursos e a assimilação do conteúdo dependem das atitudes em relação à EaD, fica evidente a necessidade do conhecimento desses elementos para se desenvolver ações que interfiram sobre eles (POMPÊO *et al.*, 2015).

Figura 7 - Modelo TAM - *Technology Acceptance Model*

Fonte: Pompêo e Abbad (2010, apud POMPÊO *et al.*, 2015, on-line)

Davis (1989, apud SANTOS *et al.*, 2020) define “percepção de utilidade” como o grau em que o usuário considera que o uso de um sistema pode melhorar o seu desempenho, e explica “percepção de facilidade” como o grau em que o usuário acredita que o uso de um sistema lhe exigirá baixo esforço. As atitudes são definidas por Pompêo *et al.* (2015, on-line) “como respostas avaliativas relativamente estáveis dadas por pessoas a entidades ou situações ou como percepções do indivíduo que podem influenciar suas intenções comportamentais e seus comportamentos”.

A E-ATAD foi criada com elementos referentes a essas duas dimensões (percepção de utilidade e percepção de facilidade, sendo inicialmente definida com 11 itens. Preliminarmente foi feito um teste de identificação de quais itens permaneceriam na escala. Para tanto, foi aplicada em uma amostra de 113 funcionários em treinamento, como resultado a escala passou a contemplar 10 itens. Posteriormente, em uma pesquisa na universidade corporativa de uma empresa do setor bancário, foi aplicada em um treinamento corporativo com 742 respondentes. Os resultados dessa última pesquisa afirmou a validação da escala, sendo recomendada a utilização com 9 itens (POMPÊO *et al.*, 2015), listados no Quadro 5.

Quadro 5 - Itens da E-ATAD

Percepção de facilidade de uso
a. Facilidade em interagir com ambientes virtuais de aprendizagem a distância
b. Facilidade em utilizar as ferramentas do ambiente virtual
c. Facilidade em adquirir novos conhecimentos
d. Habilidade em participar de cursos a distância
Percepção de utilidade
e. Capacidade de aplicar, em diferentes situações, o que aprendeu no curso
f. Preparação para o trabalho em equipe através de cursos a distância
g. Ajuda da resolução de problemas relacionados ao trabalho através de cursos a distância

- | |
|--|
| h. Ampliação de conhecimentos sobre assuntos importantes através de cursos a distância |
| i. Estudos são mais produtivos através de cursos a distância |

Fonte: Pompêo *et al.*(2015).

De acordo com suas idealizadoras, ela pode ser utilizada em investigações de avaliação da influência de variáveis atitudinais sobre resultados de capacitação a distância. E completam que atitudes desfavoráveis do usuário sobre a EaD possivelmente estão ligadas à evasão. Por isso, a E-ATAD é um instrumento que pode ser aplicado como verificação prévia do perfil do participante, na intenção de colher informações úteis para os próximos treinamentos, que contribuam para a elaboração de estratégias de alteração das atitudes desfavoráveis (POMPÊO *et al.*, 2015).

Quanto à apuração dos resultados, a E-ATAD é apurada através de escala Likert⁵ que varia de 1 - discordo totalmente a 7 - concordo totalmente. Nesse sentido, quanto mais alta a média, mais favorável é a atitude do usuário em relação ao curso a distância. Valores médios entre 1,0 e 2,5 significam resistência a aprendizagem a distância, entre 2,5 e 4,5 mostram uma atitude intermediariamente favorável, e entre 4,6 e 7,0, trazem uma atitude receptiva a aprendizagem a distância (POMPÊO *et al.*, 2015).

As criadoras da escala recomendam que a apresentação dos resultados, da verificação das atitudes, sejam apresentados por tabelas através da estatística descritiva das respostas entre os quais os percentuais, os valores mínimos e máximos, as médias aritméticas e os desvios-padrão obtidos sejam explicitados (POMPÊO *et al.*, 2015). Tal apresentação está presente no capítulo a seguir, bem como os resultados do pré-teste. A partir dele foi possível ratificar adequação da escala e corrigir o questionário.

Após exposição do referencial teórico, cabe trazer um quadro síntese dos conceitos e autores utilizados:

⁵ A escala Likert foi desenvolvida no início dos anos 1930 por Rensis Likert. É muito utilizada em investigações sociais, basea-se em um conjunto de questões apresentadas através de afirmações em que o sujeito escolhe um dos 5 ou 7 pontos da escala, indicando atitude favorável ou atitude desfavorável (MARTINS, 2008).

Quadro 6 - Resumo do referencial teórico

CONCEITOS	AUTORES
EaD	Junqueira (2018); Maia e Mattar (2007); Brasil (2017); Mill (2018)
MOOC	Munhoz (2015); Bates (2017); Mill (2018)
Atitude;Facilidade; Utilidade	Pompêo <i>et al</i> (2015); Davis (1989, apud SANTOS et al., 2020)

Fonte: Elaboração Própria (2022)

4 PLATAFORMA CLON DA UNEB: O OBJETO EM ESTUDO

Este capítulo apresenta os resultados da pesquisa a partir dos dados obtidos de diferentes fontes. Inicialmente, para melhor compreensão do objeto de estudo, são apresentadas informações sobre a Uneb, a Unead a Plataforma Clon. A seguir são apresentadas as informações da pesquisa de campo, desde o pré-teste até a aplicação final da Escala A-EATAD, após ajustes. Também se apresentam os dados da observação participante e a entrevista e, por fim, a consolidação das informações que configuram o caso com a triangulação de dados.

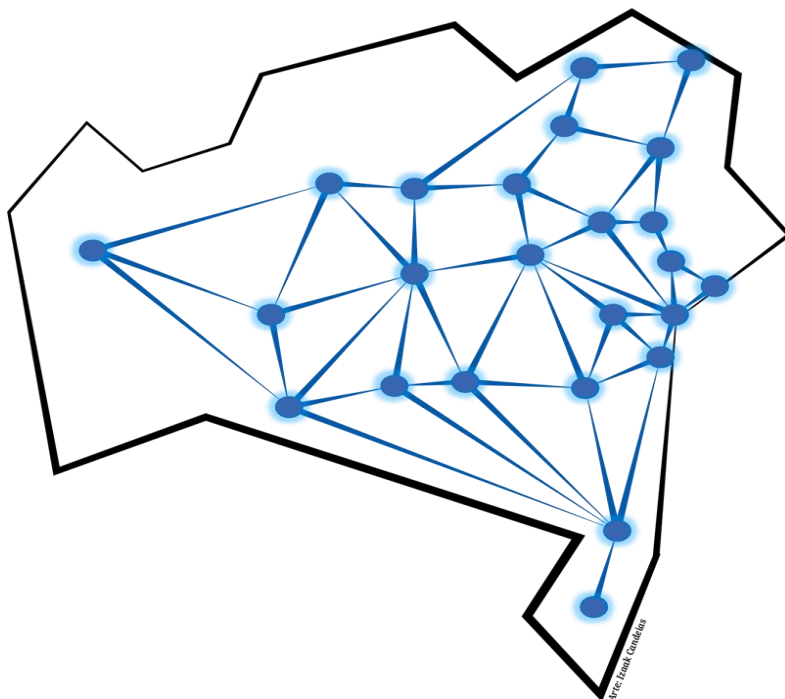
4.1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA E ASUA TRAJETÓRIA NA INCORPORAÇÃO DA MODALIDADE DE EAD

A Universidade do Estado da Bahia (UNEB) foi criada pela Lei Delegada nº 66, de 1º de junho de 1983, entretanto, somente foi autorizada em 17 de julho de 1986, através do Decreto nº 92.937 emitido pelo Governo Federal. A publicação do decreto no Diário Oficial da União, em 18 de julho de 1986, é um marco para a Educação na Bahia. Da criação a autorização, foram muitas as atividades para assegurar que a Universidade, “[...] com a cor da Bahia comprometida, comprometida com as suas regiões, com a negritude, com os sertões, com a pobreza, a começar com o bairro do Cabula, com a educação de adultos [...]”, se estruturasse e se consolidasse (EYSEN; ROSÁRIO; PIMENTA, 2020, p. 20).

Essa consolidação permitiu que, a partir do empenho e trabalho dos seus pesquisadores, através das pesquisas no campo da Educação e Tecnologias, a Uneb passasse também a ter compromisso com a modalidade de Educação a Distância, o que viabilizou ampliação da sua atuação de 19 territórios de identidade para a totalidade deles no estado da Bahia, ou seja, 27 territórios de identidade. Assim, a Uneb amplia a sua estrutura e abrangência cumprindo a sua missão social. Atualmente a Universidade possui 30 Departamentos instalados em 24 campi,

possuindo também uma Unidade Acadêmica de Educação a Distância, que tem um Campus Virtual. Há um Campus – Campus I sediado na capital do estado, onde também se localiza a administração central, tendo os outros distribuídos em diferentes municípios baianos, conforme Figura 8.

Figura 8 - Distribuição Territorial da Uneb no estado da Bahia



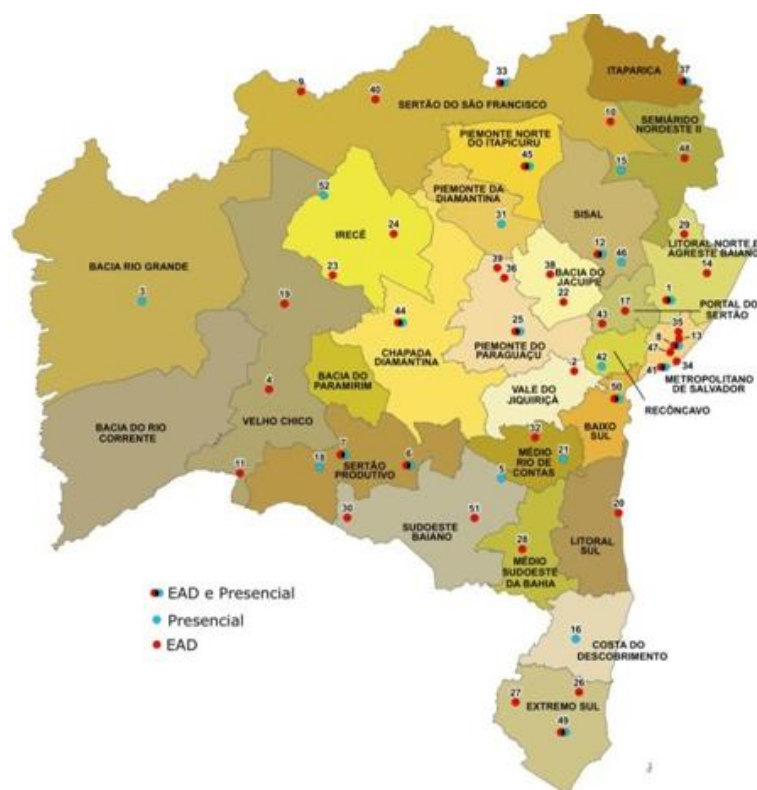
Departamento	Município
Departamento de Ciências Exatas e da Terra	Salvador e Alagoinhas
Departamento de Ciências Humanas	Salvador, Juazeiro, Jacobina, Santo Antônio de Jesus, Caetité e Barreiras.
Departamento de Educação	Salvador, Alagoinhas, Senhor do Bonfim, Paulo Afonso, Teixeira de Freitas, Serrinha, Guanambi, Itaberaba, Conceição do Coité e Valença.
Departamento de Ciências da Vida	Salvador
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais	Juazeiro
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias	Irecê, Bom Jesus da Lapa, Eunápolis, Camaçari, Brumado, Ipiaú, Euclides da Cunha, Seabra e Xique-Xique.

Fonte: Adaptado de UNEB (2022a)

A Universidade oferta mais de 170 cursos nas modalidades presencial e de educação a distância (EaD), nos níveis de graduação e pós-graduação, que são oferecidos nos 30 Departamentos e também nos Polos de Educação a Distância da

Universidade Aberta do Brasil (UAB)⁶ (UNEB, 2022a). Desta forma a Uneb faz-se presente, geograficamente, em todas as regiões e territórios de Identidade do Estado, conforme Figura 9, apresentada a seguir.

Figura 9 - Mapa com a capilaridade Unead/Uneb por Território de Identidade



Fonte: UNEAD (2019, p. 17).

Através das diferentes ofertas, a Uneb, promove a interiorização do ensino superior de graduação e pós-graduação. Na sua atuação se define como a Universidade de Toda a Bahia, reforçando o caráter de universidade inclusiva, autônoma e democrática (UNEAD, 2022).

Além dos Campi, a Uneb está presente na quase totalidade dos 417 municípios do estado, por intermédio de programas e ações de extensão em convênio com organizações públicas e privadas, que beneficiam milhões de cidadãos baianos, a maioria pertencente a segmentos sociais economicamente desfavorecidos e excluídos. Alfabetização e capacitação de jovens e adultos em situação de risco social; educação em assentamentos da reforma agrária e em

⁶A Universidade Aberta do Brasil (UAB) é um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância (UFBA, 2020).

comunidades indígenas e quilombolas; projetos de inclusão e valorização voltados para pessoas deficientes, da terceira idade, LGBT, entre outros, são algumas das iniciativas que aproximam a universidade da sociedade (UNEB, 2017).

Além da sua atuação na modalidade de educação presencial, a modalidade EaD na Uneb está estreitamente associada aos estudos e pesquisas no campo da Educação e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), iniciados desde 1995. Foi em 1995 que foi implantado o Núcleo de Educação e Tecnologias Inteligentes (NETI), no Departamento de Educação, Campus I (DEDC-1), em Salvador, e constituída a linha de pesquisa no Programa Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC) (UNEAD, 2019).

Nesse período, criou-se também uma Coordenação Central de Educação a Distância, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD), a qual foi responsável por implantar os primeiros projetos de cursos em EaD da Universidade. Esse processo possibilitou à UNEB se credenciar para a oferta da EaD, junto ao Ministério da Educação (MEC), em 2005 (UNEAD, 2020b).

Em 2008, a UNEB avançou sua relação com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), quando passou a ofertar cursos de graduação, especialização e extensão. O processo de consolidação da EaD se deu a partir da criação da Unidade Acadêmica de Educação a Distância da Uneb (UNEAD, 2020b).

Após a sua institucionalização, a Unead se tornou um órgão pertencente à estrutura universitária, conforme previsto no seu Regimento, que congrega docentes, técnicos administrativos, discentes e ocupantes de cargo de provimento temporário, sendo responsável pelo planejamento, execução, acompanhamento, controle, supervisão e avaliação das atividades didático-científicas e administrativas das ações, projetos e cursos de natureza permanente ou temporária na modalidade EaD, no âmbito da Uneb, gozando de autonomia nos limites de sua competência (UNEAD, 2019). Segue Figura 10, que ilustra o processo de institucionalização da Unidade.

Figura 10 - Linha do Tempo: Institucionalização da UNEAD



Fonte: Unead (2022).

As competências da Unead são: formular, implementar e executar o Projeto Político Pedagógico da Uneb para a educação mediada por tecnologias, em articulação com as Pró-reitorias e em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional; oferecer, em consonância com os Departamentos, cursos e atividades formativas de graduação, de pós-graduação, de extensão, formação continuada e outros, na modalidade à distância; viabilizar o suporte técnico e tecnológico às atividades necessárias para a oferta de cursos e disciplinas de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade a Distância em articulação com a Unidade de Desenvolvimento Organizacional (UDO); viabilizar o suporte acadêmico e pedagógico para a oferta de cursos e disciplinas de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade a Distância; gerir o ambiente virtual de aprendizagem para o desenvolvimento de atividades à distância; produzir material audiovisual e impresso, quando solicitado, para auxiliar o desenvolvimento das atividades propostas pelos cursos; planejar, coordenar, gerir e avaliar as atividades de tutoria junto aos cursos ou disciplinas a distância; desenvolver novas metodologias e serviços apoiados em recursos de tecnologias da informação e comunicação na modalidade à distância; fomentar o envolvimento da comunidade acadêmica na modalidade de Educação à distância mediante a articulação contínua com todos os setores da universidade; avaliar e assessorar projetos e experiências na área de Educação à distância da universidade e de outras instituições; fomentar a celebração de parcerias para o desenvolvimento e implementação de ações com outras instituições públicas e privadas, governamentais e não governamentais em cursos na modalidade à distância; e promover, em articulação com as Pró-Reitorias

acadêmicas, a realização de congressos, simpósios e outros eventos sobre temas relacionados à EaD (UNEAD, 2020b).

A Unead dispõe de 16 cursos de graduação, sendo dois bacharelados e 14 licenciaturas. As ofertas estão apresentadas no Quadro 7.

Quadro 7 - Relação de cursos

CURSOS	TIPO	EDITAL	STATUS
Administração Pública	Bacharelado	PNAP	Ativo
		UNEB	Ativo
Administração	Bacharelado	UNEB	Ativo
Música	Licenciatura	UNEB	Ativo
Educação Inclusiva	Licenciatura	UNEB	Ativo
Matemática	Licenciatura	UAB	Ativo
Educação Física	Licenciatura	UAB	Ativo
Letras Português	Licenciatura	UAB	Ativo
Física	Licenciatura	UAB	Ativo
História	Licenciatura	UAB	Ativo
Química	Licenciatura	UAB	Ativo
Geografia	Licenciatura	UAB	Ativo
Ciências da Computação	Licenciatura	UAB	Ativo
Letras Inglês	Licenciatura	UAB	Ativo
Letras Espanhol	Licenciatura	UAB	Inativo
Pedagogia	Licenciatura	UAB	Ativo
Biologia	Licenciatura	UAB	Inativo

Fonte: Unead (2019)

Em relação ao número de alunos, a Unead tem regularmente matriculados, em 2022, 7.493 alunos, sendo 3.969 na graduação UAB, 745 na graduação Oferta própria Uneb e 2.779 na Especialização em Educação Digital (BENEVIDES *et al.*, 2021; UNEB, 2022b).

As dinâmicas dos polos permitem uma abrangência na Uneb levando o ensino superior aos mais distantes territórios do Estado, especialmente às zonas rurais, onde vivem os estudantes com maiores dificuldades de acesso a cursos presenciais ofertados em centros urbanos. Nessa perspectiva, e no cumprimento do seu papel social, a Unead/Uneb, em parceria com o Sistema UAB, leva educação e possibilidade de formação à discentes em diferentes regiões da Bahia (UNEAD, 2019).

Para além da formação em nível de graduação a Unead buscou, a partir da oferta de cursos autoinstrucionais, ampliar a sua atuação na modalidade EaD. Essa atuação demandou o desenvolvimento de uma Plataforma, em Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle⁷, customizada para ser a Plataforma de Cursos Livres On-line (Clon) (UNEAD, 2020a)

Os Cursos Livres On-line ofertados pela Unead na Uneb foram concebidos a partir da perspectiva dos *Massive Open Online Courses* (MOOC), que tem como características serem gratuitos, sem tutoria, abertos a comunidade interna e externa com metodologia interativa e colaborativa. A iniciativa teve por objetivo promover o aperfeiçoamento na área de educação mediada por tecnologias, notadamente Educação a Distância e disseminação de conhecimento acadêmico em diferentes áreas do conhecimento (UNEAD, 2022).

4.2 A PLATAFORMA DE CURSOS LIVRE ON-LINE (CLON)

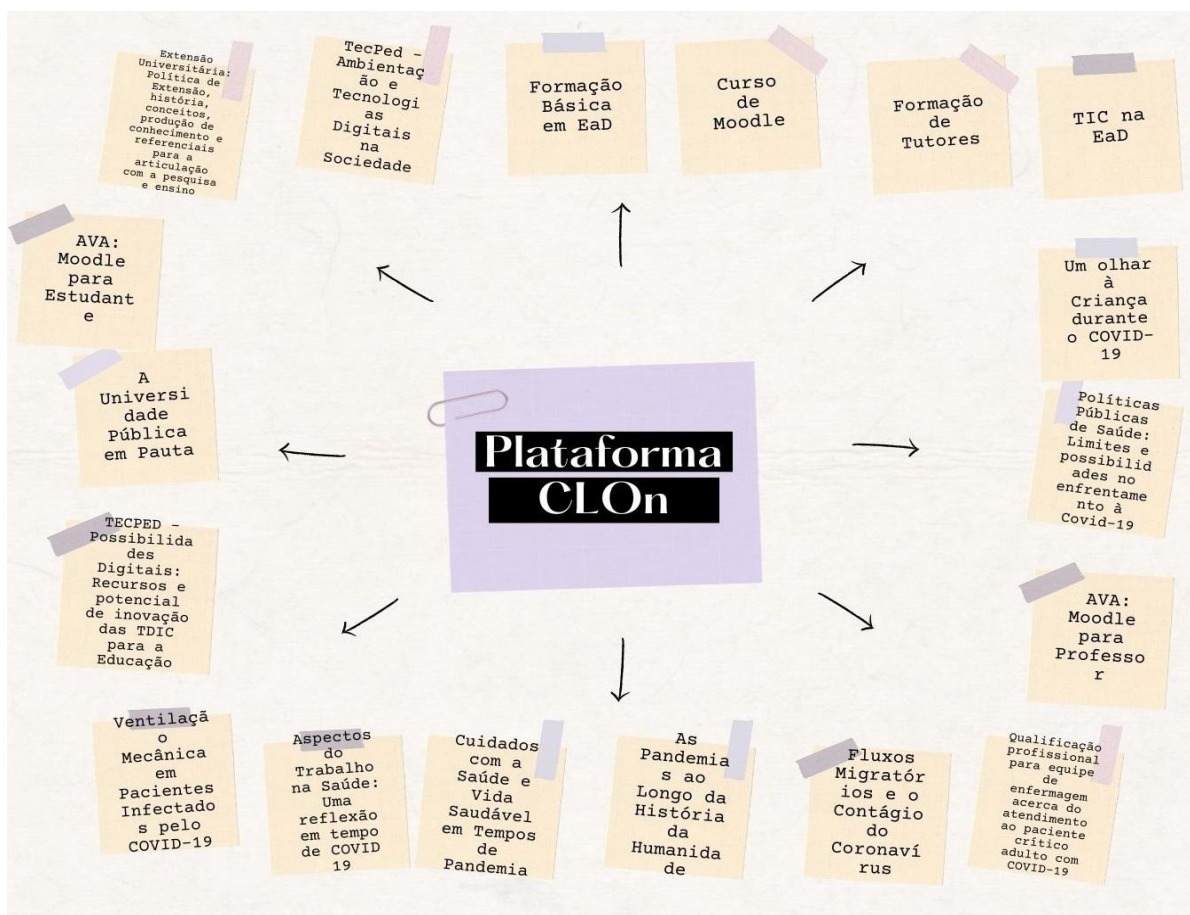
A Plataforma de Cursos Livre On-line (Clon) foi desenvolvida em 2016, sob demanda, por um *Moodle Partner*⁸ e está disponível no endereço eletrônico do Campus Virtual da Uneb. No seu lançamento foram disponibilizados os seguintes cursos: Produção de Material Didático para EaD; TIC na EaD; Formação de Tutores; Gestão e Planejamento Pedagógico da EaD na Uneb; Produção de áudio e Vídeo para EaD; Curso de Moodle; e Formação Básica em EaD.

Os cursos ofertados tinham por objetivo qualificar profissionais para atuação na EaD. A partir de 2019, após reformulação da gestão da Unidade esses cursos foram atualizados e disponibilizados novamente, além de serem implementados novos cursos, totalizando dezoito disponíveis.

⁷Moodle é um acrônimo - Modular Object Oriented Distance Learning – MOODLE, que denomina um sistema para gerenciamento de cursos destinado a auxiliar educadores na implantação de cursos em um ambiente virtual. É um programa de software livre criado em 2001 para facilitar a implementação de cursos em ensino à distância (NAKAMURA, 2009).

⁸Provedor de Serviços Certificados Moodle que assumem um papel de assistência a instituições e organizações de ensino para aprimoramento de suas plataformas de aprendizagem online Moodle, customizando-as.

Figura 11 - Cursos disponíveis em 2019 após reformulação



Fonte: Elaboração própria segundo (UNEAD, 2022).

Em 2021/2022 a plataforma passou por uma nova atualização trazendo quatro cursos inéditos: Declaração do imposto de renda das pessoas físicas (DIPF – 2021); Vírus e seu funcionamento, com ênfase no Sars-cov-2 e na Covid-19; Condições de trabalho Docente: diálogos necessários no contexto da educação básica; Atualização fisioterapêutica na Covid-19. Descontinuou alguns cursos, atualizou outros e manteve alguns já consolidados, totalizando atualmente 15 cursos. Os cursos podem ser acessados pelo endereço <http://UNEAD.UNEB.br/index.php/cursos-livres-online-2/> e tem a apresentação conforme apresentada na Figura 12.

Figura 12 - Plataforma Clon

The image shows the homepage of the UNEB Clon platform. At the top, there is a navigation menu with links for Home, Institucional, Cursos, AVA, Polos, Legislação, Serviços, Publicações, Transparência, and Contato. Below the menu is a search bar with the text "O que você procura?". The main content area is a grid of 16 course cards, each with a title, a brief description, and a "CLIQUE AQUI" button.

Curso	Descrição
Declaração do Imposto de Renda das Pessoas Físicas (DIPF - 2021)	Declaração do Imposto de Renda das Pessoas Físicas (DIPF - 2021)
Atualização Fisioterapêutica na COVID - 19	Atualização Fisioterapêutica na COVID - 19
CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE: diálogos necessários no contexto da educação básica	CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE: diálogos necessários no contexto da educação básica
CLOn - Um olhar à Criação durante o COVID-19	CLOn - Um olhar à Criação durante o COVID-19
CLOn - Extensão Universitária: Política de Extensão, história, conceitos, produção de conhecimento e referenciais para a articulação com a pesquisa e ensino	CLOn - Extensão Universitária: Política de Extensão, história, conceitos, produção de conhecimento e referenciais para a articulação com a pesquisa e ensino
CLOn - Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA: Moodle para Professor	CLOn - Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA: Moodle para Professor
CLOn - Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA: Moodle para Estudante	CLOn - Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA: Moodle para Estudante
CLOn - Vírus e seu Funcionamento, com ênfase no SARS-CoV-2 e na Covid-19	CLOn - Vírus e seu Funcionamento, com ênfase no SARS-CoV-2 e na Covid-19
CLOn - Políticas Públicas de Saúde: Limites e possibilidades no enfrentamento à Covid-19	CLOn - Políticas Públicas de Saúde: Limites e possibilidades no enfrentamento à Covid-19
CLOn - Fluxos Migratórios e o Contágio do Coronavírus	CLOn - Fluxos Migratórios e o Contágio do Coronavírus
CLOn - As Pandemias ao Longo da História da Humanidade	CLOn - As Pandemias ao Longo da História da Humanidade
CLOn - Cuidados com a Saúde e Vida Saudável em Tempos de Pandemia	CLOn - Cuidados com a Saúde e Vida Saudável em Tempos de Pandemia
CLOn - TECPED - Possibilidades Digitais: Recursos e potencial de Inovação das TDIC para a Educação	CLOn - TECPED - Possibilidades Digitais: Recursos e potencial de Inovação das TDIC para a Educação
CLOn - TecPed - Ambientação e Tecnologias Digitais na Sociedade	CLOn - TecPed - Ambientação e Tecnologias Digitais na Sociedade
CLOn - Formação de Tutores para a EAD	CLOn - Formação de Tutores para a EAD

Fonte: Unead (2022).

A Plataforma Clon oferta cursos livres com as características apresentadas por Bates (2017) e Mill (2018), que são: massivos, pois tecnicamente

não há limite para a quantidade de participantes; abertos, pois não há nenhum pré-requisito para participação, senão ter acesso um a dispositivo com internet; on-line, embora os materiais disponíveis possam ser utilizados em ensino híbridos; e são cursos completos com oferta de certificados de conclusão. Desta forma, pode-se afirmar que os cursos ofertados na Plataforma Clon são MOOCs.

A experiência com a Plataforma Clon trouxe para a Unead alguns aprendizados, por exemplo, a possibilidade de criação e implementação de uma Especialização autoinstrucional em Educação Digital:

A criação da Especialização em Educação Digital resulta da maturação da aprendizagem gerada por muitas ações no âmbito da Unead, dentre elas a criação da Plataforma de Cursos Livres Online (Clon) e dos cursos autoinstrucionais disponibilizados, a exemplo: “Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/Moodle) para Professor”; “Formação AVA/ Moodle para docentes: Aspectos Introdutórios”; realização da Live Unead de abertura do Planejamento Pedagógico da EaD; e a elaboração de tutoriais de uso das ferramentas de mediação tecnológica (BENEVIDES *et al.*, 2021, p. 13).

Ha ainda limitações no número de ofertas, se comparada a outras plataformas de IPES, tais como: a plataforma de cursos gratuitos e abertos⁹, não nomeada, do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) – Mais de 100 cursos; LÚMINA¹⁰ da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) – 87 cursos; PoCA¹¹ da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) - 68 cursos; Eskada¹² da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) - 45 cursos, entre outras Universidades Públicas do Brasil.

4.2.1 Validando a E-ATAD e os resultados do pré-teste

Tendo o protocolo definido, com a Escala E-ATAD se fez o pré-teste para validação do questionário como instrumento de coleta de dados (Apêndice A), que ocorreu no período entre os dias 05 e 07 de novembro de 2020. A aplicação do pré-

⁹ <https://moodle.ifrs.edu.br/course/index.php?categoryid=38>

¹⁰ <https://lumina.ufrgs.br/course/>

¹¹ <https://cursos.poca.ufscar.br/>

¹² <https://eskadauema.com/theme/olm/catalog.php>

teste ocorreu via internet com utilização do banco de dados de um dos cursos da Plataforma Clon.

Foi disponibilizado, pela Coordenação Geral da Unead, o banco de dados contendo os e-mails dos alunos do curso com maior número de inscritos (Ventilação Mecânica em Pacientes Infectados pelo COVID-19). Esse curso teve 1.660 inscritos, desde que foi lançado em 07 de junho de 2020. Em 04 de novembro do mesmo ano tinha 169 cursistas ativos e 249 com certificados emitidos.

Após o encerramento no recebimento de respostas para o questionário, foram contabilizadas 74 respostas entre os dias 5 e 7 de novembro, entretanto 6 delas não foram finalizadas, pois os participantes não desejaram responder. Logo, serão utilizados os dados de apenas 68 questionários.

Quanto ao perfil dos cursistas respondentes, 79,4% são mulheres e 20,6% são homens. No que diz respeito à idade, mais da metade estão na faixa entre 19 a 30 anos, correspondendo a 54,4%, em sequência vem a faixa de 31 a 40 anos, que representam 25%, em menores proporções vêm a faixa de 41 a 50 anos, com 14,7%, e a de 51 a 60 anos, com 5,9%.

Em relação à cor/raça, predominam as categorias parda e preta, com 41,2% e 32,4%, respectivamente, 20,6% se consideram brancos e apenas 4,4% amarelos. Como nessa questão houve uma opção aberta, para o respondente informar por escrito, apenas um participante se descreveu com cor/raça mestiça, podendo este ser inserido na categoria parda.

No que tange a nível de escolaridade completo, a proporção de indivíduos que possuem apenas nível superior e nível superior com especialização são compatíveis, correspondendo, respectivamente, a 38,2% e 35,3%. Com nível médio temos 19,1% e, em menor quantidade, com mestrado foram 2,9%. Nessa pergunta também foi inserida a opção de informar abertamente o nível de escolaridade, assim obtivemos um cursista que se classificou como estudante (1,5%) outro que se inseriu como nível superior cursando (1,5%) e mais outro que acrescentou a opção acadêmico de fisioterapia (1,5%), sendo possível inserir esses dois últimos na categoria de nível médio completo. Não houve respostas para opção de doutorado. Na pergunta sobre qual seria a primeira a graduação do cursista, houve grande variação de respostas, uma vez que foi uma questão aberta respondida por 68 pessoas. A organização das respostas segue na Tabela 1 apresentado a seguir.

Tabela 1 - Primeira graduação dos respondentes do pré-teste

1º GRADUAÇÃO (CONCLUÍDA OU CURSANDO)	QUANTIDADE DE INDIVÍDUOS
Fisioterapia	31
Enfermagem	19
Ciências Biológicas	2
Pedagogia	2
Gestão Ambiental	1
Geografia	1
Ciências Contábeis	1
Engenharia de Segurança do Trabalho	1
Centro cirúrgico e Centro de Material e Esterilização (CME)	1
Informaram possuir nível médio	5
Não informaram a graduação	4
Total	68

Fonte: Elaboração própria (2022).

A partir dessas informações, percebe-se que cursistas da área de saúde são predominantes, o que é coerente, levando em consideração que o curso analisado (Ventilação Mecânica em Pacientes Infectados pelo COVID-19) corresponde a mesma área. Uma das graduações informadas chamou atenção pelo nome incomum, que foi a “Centro cirúrgico e Centro de Material e Esterilização (CME)”, entretanto, após pesquisar sobre essa denominação, identifiquei que se trata de um curso de especialização destinado enfermeiros e técnicos de enfermagem, não se caracterizando como graduação.

Sobre a investigação da modalidade de ensino da primeira graduação, 86,8% realizaram sua graduação de forma presencial 7,4% realizaram a distância, 1,5 % de forma híbrida.

Observando os gráficos (APÊNDICE B) gerados pela quarta seção da pesquisa, que corresponderam a escala de atitudes sobre treinamento a distância – E-ATAD, foi possível perceber, sem grande rigor, que quase metade dos cursistas concordam totalmente em ter facilidade na interação de ambientes virtuais e com as ferramentas utilizadas no ambiente virtual. Sobre a realização de cursos em EaD, entre 36% e 42% concordam totalmente em possuírem facilidade em adquirir novos conhecimentos e habilidade como participante. A respeito de, através dos cursos realizados, se sentirem capazes de aplicar o que aprenderam em diferentes situações, bem como preparados para o trabalho em equipe, 70% a 78% preencheram a escala de concordância entre 5 e 7, tendenciando a concordarem totalmente. Na questão de que os cursos ajudam a resolver problemas relacionadas

ao trabalho, 65% dos dados se distribuíram nos pontos 6 e 7 da escala. Em torno de metade dos cursistas concordo totalmente que os cursos a distância aumentam seus conhecimentos em assuntos que precisam se aprofundar. E 41% dos participantes concordaram totalmente que os cursos a distância o tornam mais produtivos.

Na seção 5, sobre a percepção dos cursistas em relação a plataforma Clon, 50% se matricularam apenas em um curso. Investigando sobre evasão, 20,6% não concluíram nenhum dos cursos matriculados. Verificando os motivos da desistência predominaram: a organização pessoal do tempo com 14,7% e a dificuldade de conciliar as atividades do curso com trabalho e o estudo com 13,2%. 54,4% declararam ter concluído o (s) curso (s) matriculado (s). Destaca-se que nessa questão se podia marcar mais de uma alternativa.

Tabela 2 - Fatores contribuíram para a desistência

FATORES CONTRIBUÍRAM PARA A DESISTÊNCIA	QUANTIDADE DE INDIVÍDUOS
Não se aplica, pois finalizei o(s) curso(s)	38
Organização pessoal do tempo	10
Dificuldade de conciliar as atividades do curso com trabalho e/ou estudo	9
Problemas de conexão com a internet	6
Outros	4
Dificuldade de acesso a Plataforma Clon	4
Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado	2
Qualidade das informações	1
Recursos e materiais didáticos disponibilizados	0
Organização pedagógica do curso	0
Pouca atratividade dos conteúdos	0
Pouca atratividade da estrutura proposta	0

Fonte: Elaboração própria (2022).

Na autoavaliação, 67,6% consideraram que seu desempenho, nos cursos que finalizou, cumpriu bem com as expectativas. E finalmente 89,7% recomendariam a plataforma Clon.

A fase do pré-teste foi fundamental para o redimensionamento do instrumento de coleta de dados, pois, percebeu-se nela a necessidade de adequação das questões abertas, de forma que os respondentes não forneçam dados inconsistentes que comprometam a investigação. Além disso, foi importante para confirmar a viabilidade para a utilização da E-ATAD.

As correções foram realizadas para o questionário definitivo da forma descrita a seguir. Na seção 3, a questão “cor ou raça” foi retirada a opção “outro”. Na

pergunta sobre escolaridade, foi acrescentada a opção “fundamental” e retirada a opção “outro”. A questão que buscava, de forma aberta, saber qual foi a primeira graduação, foi alterada para múltipla escolha, tendo como opções as áreas de conhecimento. Além disso, foi acrescentada a questão sobre em qual tipo foi a primeira graduação, entre as opções constavam licenciatura, bacharelado e tecnólogo. Na quarta seção, da E-ATAD, não houve alteração. Já na quinta seção, sobre percepção dos cursos da plataforma, foram acrescentadas as questões “Como ficou conhecendo a Plataforma Clon?” e “Qual desses cursos da Plataforma Clon você realizou?”, sendo aqueles dos que foram disponibilizados os bancos de dados com os e-mails dos cursistas. E por fim, foi retirada a opção “outros” da questão “Se desistiu de algum curso, qual o fator que mais contribuiu para a desistência?”. Com tudo isso, partiu-se para a aplicação do questionário definitivo.

4.2.2 Perfil e percepção dos cursistas

Após ajustes realizados no Instrumento de coleta de dados, já elencados anteriormente, o questionário (Apêndice D) foi enviado, no período compreendido entre 14 e 30 de setembro de 2021, para 3.769 (três mil setecentos e sessenta e nove) cursistas, através do e-mail.

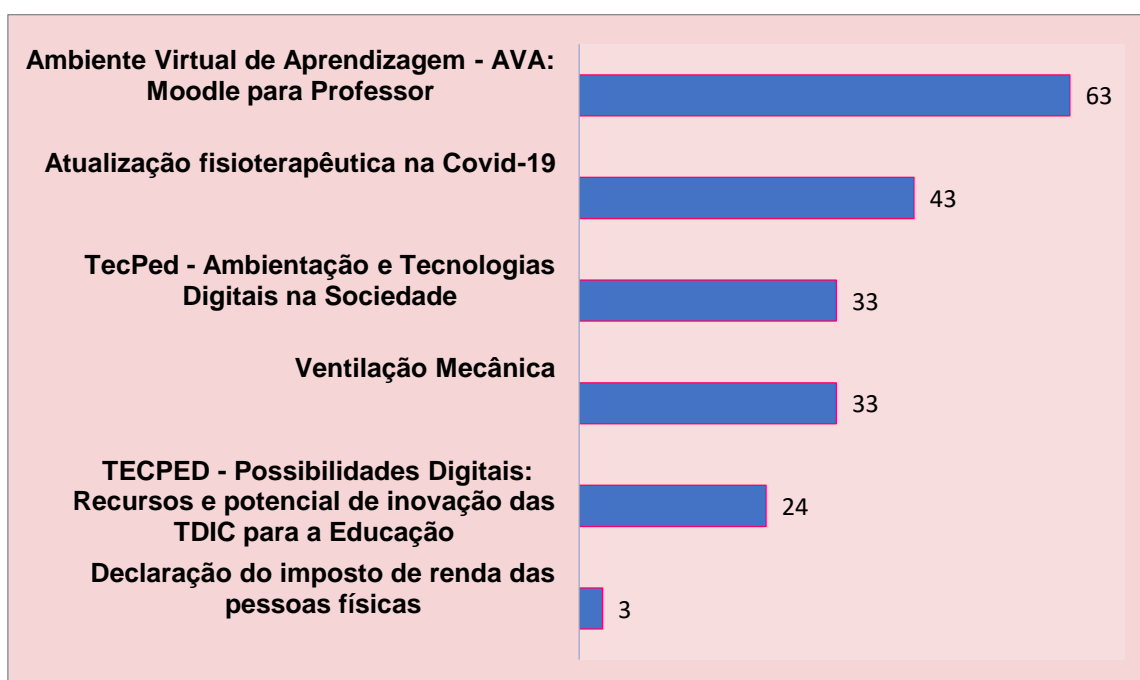
Cabe destacar que à época a Unead havia contratado um *Moodle Partner* para reformulação do seu Campus Virtual e só pode ceder a base de dados de 6 cursos dos seus 18 cursos ofertados, foram eles: Ventilação Mecânica; TecPed - Ambientação e Tecnologias Digitais na Sociedade; TECPED - Possibilidades Digitais: Recursos e potencial de inovação das TDIC para a Educação; Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA: Moodle para Professor; Atualização fisioterapêutica na Covid-19; Declaração do imposto de renda das pessoas físicas.

O instrumento de coleta de dados, na primeira seção, apresentava o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Após o encerramento no recebimento de respostas, foram contabilizados 138 respondentes, entretanto 2

deles não finalizaram o questionário, pois, não consentiram a utilização dos seus dados através do TCLE. Logo, foram validados os dados de apenas 136¹³ cursistas.

A princípio, mostra-se a distribuição dos respondentes nos seis cursos utilizados através da Figura 16, cabe salientar que um cursista pode ter realizado um ou mais cursos.

Figura 13 - Distribuição dos respondentes nos cursos analisados



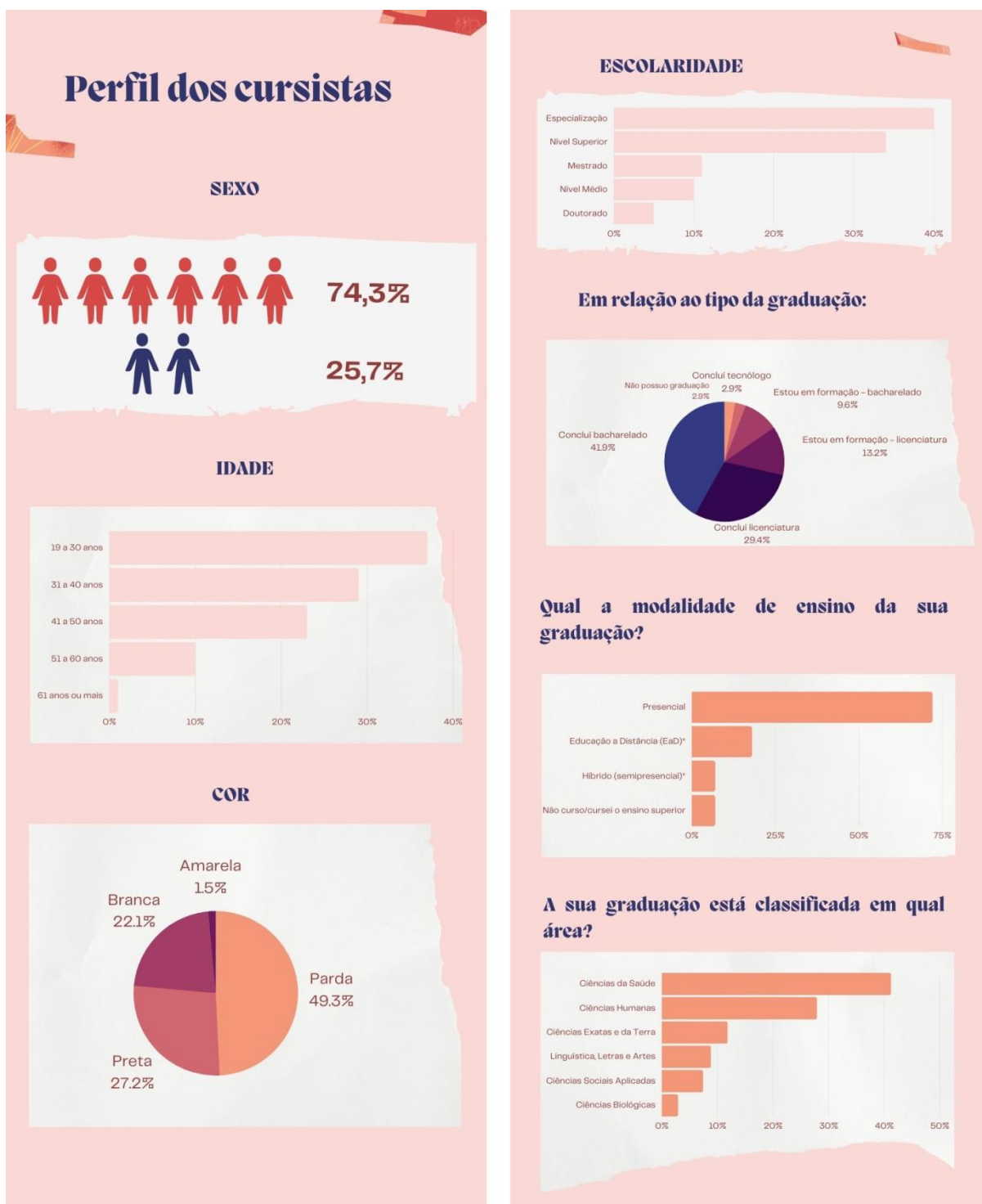
Fonte: Elaboração própria (2022).

Dos respondentes dos seis cursos predominaram os que fizeram o curso AVA: Moodle para professor, seguido do curso Atualização fisioterapêutica na COVID-19. O que é compreensível em uma época de pandemia. Uma vez que as atividades educacionais passaram a ser realizadas remotamente com a utilização de AVA, bem como houve necessidade de aprimoramento específico de procedimentos médicos.

Quanto ao perfil dos respondentes, para melhor visualização elaborou-se um infográfico, conforme apresentado a seguir.

¹³Para um universo de 3.769 cursistas com grau de segurança de 90% e margem de erro de 10%, seriam necessários 67 respondentes.

Figura 14 - Infográfico perfil dos cursistas



Fonte: Elaboração própria (2022).

Em síntese a maior parte dos respondentes são mulheres (74,3%) com idade superior a 18 anos, sendo que a maioria se encontra na faixa etária compreendida entre 19 e 30 anos. Em relação à cor ou raça, predomina a categoria parda com 49,3%. Sobre o nível de escolaridade completo, 39,7% declaram possuir

especialização, 33,8% dos respondentes possuem nível superior, e 11% mestrado. Quanto ao tipo da graduação, a predominância foi em bacharelado concluído, com 41,9%, em seguida veio licenciatura com 29,4%. No que se refere a modalidade de ensino que cursou a graduação, a modalidade presencial domina com 72,1%. Na pergunta sobre qual área do conhecimento pertence à primeira graduação do cursista, prevaleceu a área de ciências da saúde com 41,2%.

Observando os resultados gerados pela quarta seção da pesquisa, que correspondeu à escala de atitudes sobre treinamento a distância - E-ATAD, evidencia-se, conforme a classificação citada por Pompêo *et. al.* (2015), que os respondentes apresentam no geral uma atitude receptiva a aprendizagem a distância, pois as médias para cada um dos nove itens ficaram entre 5,3 e 6,24 (4,6 e 7 foi o intervalo de referência dos autores), como mostra a Tabela 3.

Tabela 3 - Estatísticas descritivas das respostas da E-ATAD

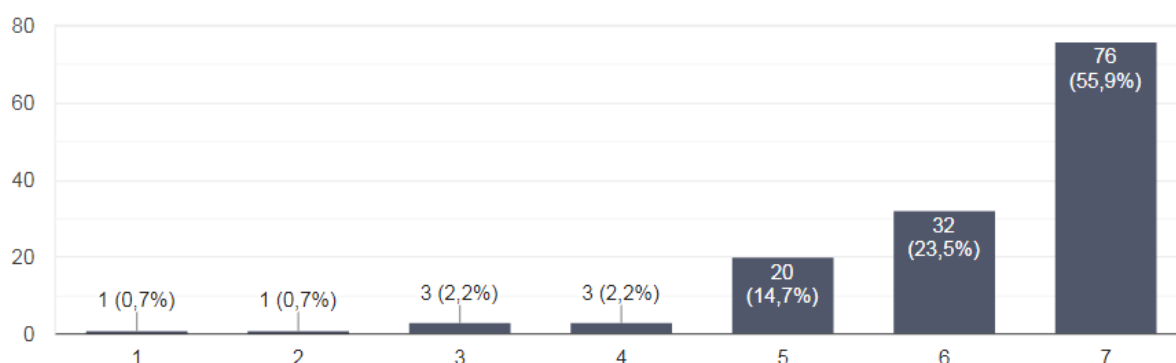
ITENS	MÉDIA	DP	MÍNIMO	MÁXIMO
Considero fácil a minha interação com ambientes virtuais de aprendizagem a distância.	6,24	1,12	1	7
Em um curso a distância, aprendo facilmente a utilizar as ferramentas do ambiente virtual.	6,10	1,26	1	7
É fácil para mim adquirir novos conhecimentos por meio de cursos a distância.	5,66	1,52	1	7
Considero-me habilidoso como participante de cursos a distância.	5,87	1,38	1	7
Quando participo de um curso a distância, sinto-me capaz de aplicar, em diferentes situações, o que aprendi no curso.	5,78	1,29	1	7
Cursos a distância preparam-me para o trabalho em equipe.	5,03	1,70	1	7
Cursos a distância ajudam-me a resolver problemas relacionados ao meu trabalho.	5,61	1,50	1	7
Cursos a distância aumentam meus conhecimentos sobre assuntos importantes que preciso estudar.	6,08	1,31	1	7
Cursos a distância tornam meus estudos mais produtivos.	5,54	1,60	1	7

Fonte: Elaboração própria (2022).

Analisando através da estatística descritiva, conforme orienta Pompêo *et al.* (2015), verifica-se que em todas as questões existiram respostas tanto de discordo totalmente (1) quanto de concordo totalmente (7), conforme mostram as informações de mínimo e máximo. Ademais, o quesito em que os respondentes mais tenderam a concordar totalmente foi: considerar fácil suas interações com ambientes virtuais de aprendizagem, já o com menor concordância foi: cursos a distância os preparam para trabalho em equipe.

Partindo para uma análise individual das respostas, a primeira questão “Considero fácil a minha interação com ambientes virtuais de aprendizagem a distância” foi a que apresentou máxima concordância dos respondentes, com maior média (\bar{x}), igual 6,24, e menor desvio padrão (σ) de 1,12, o que evidencia maior concentração das respostas em torno da média.

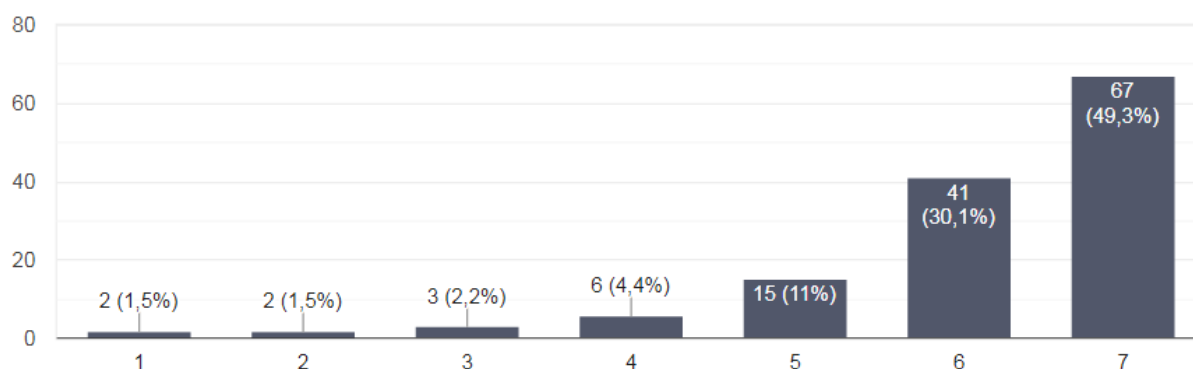
Figura 15 - Considero fácil a minha interação com ambientes virtuais de aprendizagem a distância.



Fonte: Elaboração própria (2022).

Verificando a questão “Em um curso a distância, aprendo facilmente a utilizar as ferramentas do ambiente virtual”, percebe-se também uma grande concordância dos respondentes, com $\bar{x}=6,1$ e $\sigma=1,26$. Foi a segunda questão com maior consentimento. Ambas as questões específicas (1 e 2) sobre facilidade de uso da tecnologia envolvida, no caso o AVA, tiveram grande aderência dos respondentes. Possivelmente pela habilidade atual já desenvolvida entre as pessoas com tais ferramentas tecnológicas, bem como pelo ambiente mais prático desenvolvido nessas plataformas.

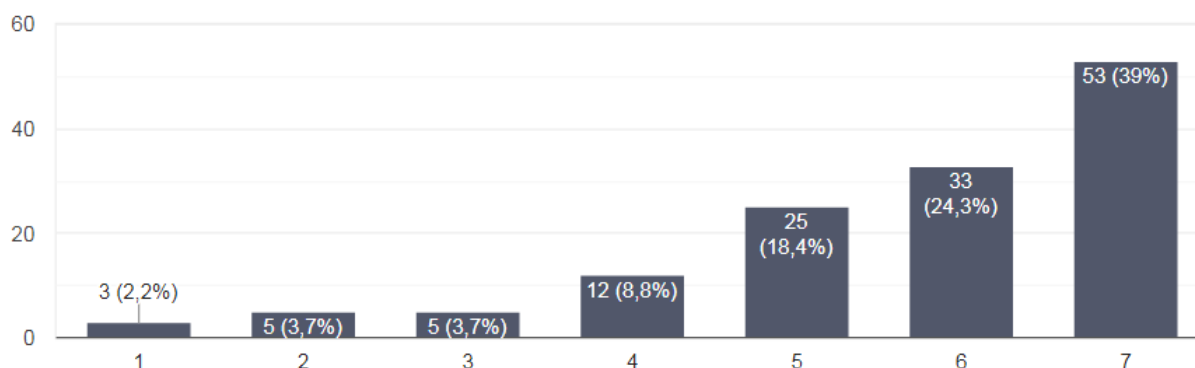
Figura 16 - Em um curso a distância, aprendo facilmente a utilizar as ferramentas do ambiente virtual.



Fonte: Elaboração própria (2022).

Para a afirmativa “É fácil para mim adquirir novos conhecimentos por meio de cursos a distância” com $\bar{x}=5,66$ e $\sigma=1,52$, a concordância foi grande, mas houve mais distribuição entre os pontos 5, 6 e 7.

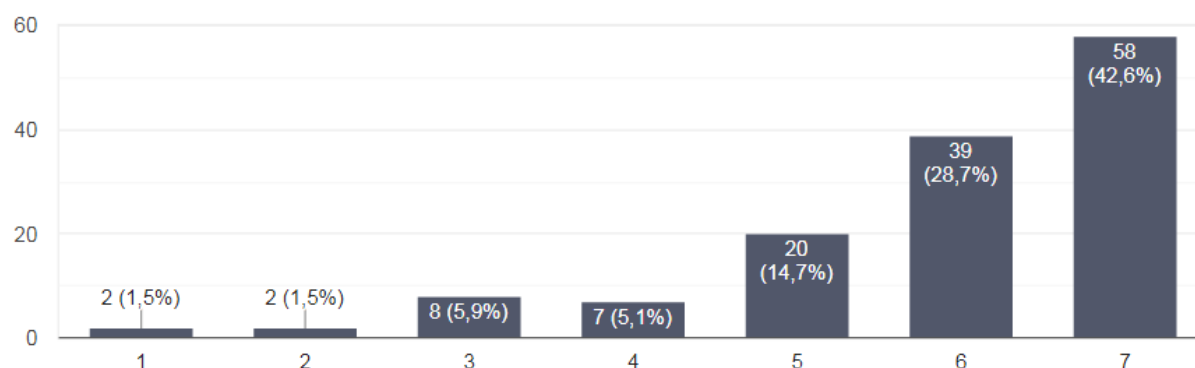
Figura 17 - É fácil para mim adquirir novos conhecimentos por meio de cursos a distância.



Fonte: Elaboração própria (2022).

O quesito “Considero-me habilidoso como participante de cursos a distância” com $\bar{x}=5,87$ e $\sigma=1,38$ demonstrou que os cursistas concordam em ter aptidão em participar de cursos a distância.

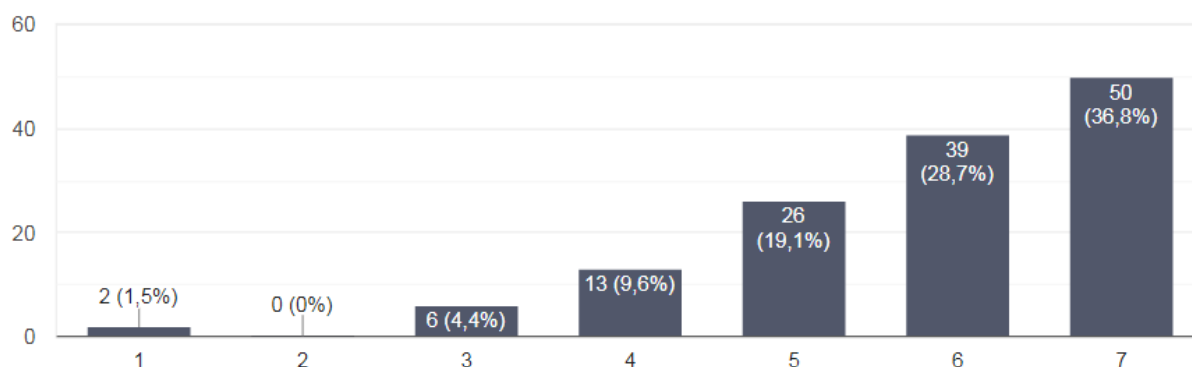
Figura 18 - Considero-me habilidoso como participante de cursos a distância.



Fonte: Elaboração própria (2022).

Para o item “Quando participo de um curso a distância, sinto-me capaz de aplicar, em diferentes situações, o que aprendi no curso”, $\bar{x}=5,78$ e $\sigma=1,29$, houve concordância considerável entre os respondentes. Essa foi a única questão em que ninguém optou pelo número 2 na resposta.

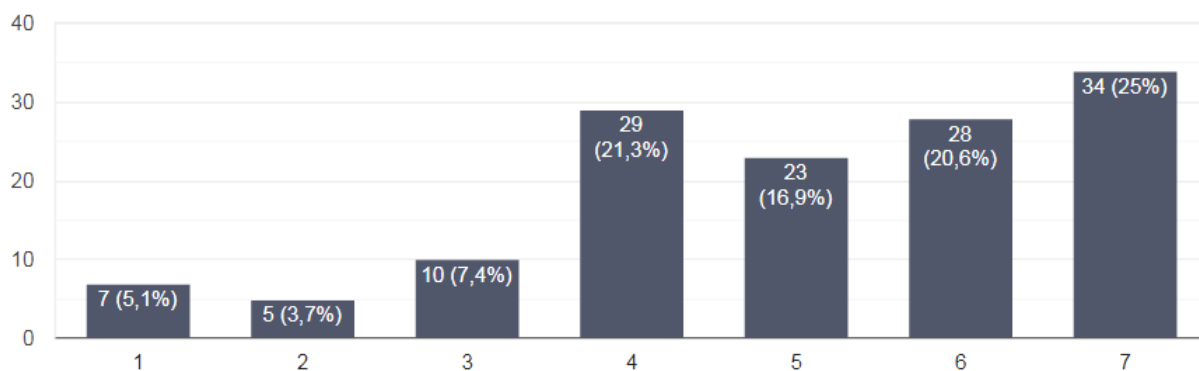
Figura 19 - Quando participo de um curso a distância, sinto-me capaz de aplicar, em diferentes situações, o que aprendi no curso.



Fonte: Elaboração própria (2022).

A proposição “Cursos a distância preparam-me para o trabalho em equipe”, apesar de possuir maior parte das respostas nas pontuações acima de 4, ela foi a que mostrou menor média de concordância com $\bar{x}=5,03$, e maior desvio padrão $\sigma=1,70$, demonstrando uma maior dispersão das respostas, em relação à média. Nesse sentido, é compreensível, uma vez que os cursos da plataforma Clon não trazem a proposta de trabalho em equipe, pelas características que os classificam como MOOC.

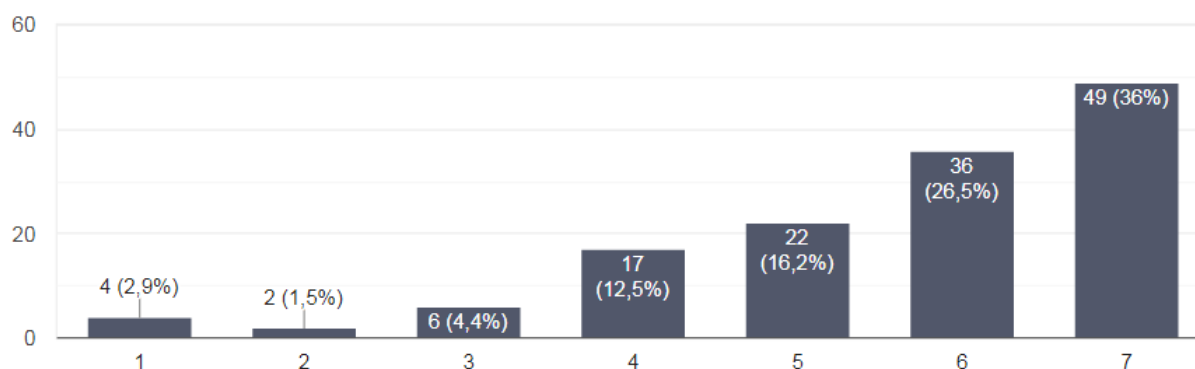
Figura 20 - Cursos a distância preparam-me para o trabalho em equipe.



Fonte: Elaboração própria (2022).

Já a afirmativa “Cursos a distância ajudam-me a resolver problemas relacionados ao meu trabalho” teve, surpreendentemente, $\bar{x}=5,61$ e $\sigma=1,50$, sem grande concentração das respostas. Apesar da maioria das escolhas estar presente nas pontuações acima de 4, pelos cursos presentes na plataforma serem, em maior parte, voltados para atividades profissionais, acreditou-se que essa questão teria maior concordância, em comparação com a primeira, por exemplo.

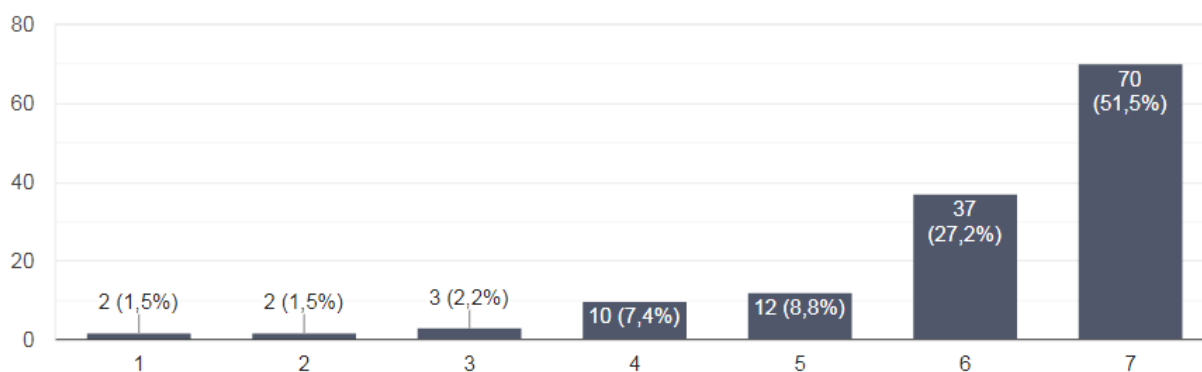
Figura 21 - Cursos a distância ajudam-me a resolver problemas relacionados ao meu trabalho.



Fonte: Elaboração própria (2022).

No quesito “Cursos a distância aumentam meus conhecimentos sobre assuntos importantes que preciso estudar” houve a terceira maior média de concordância $\bar{x}=6,08$ e $\sigma=1,31$, indicando que os cursos livres contribuem para o aumento de conhecimento dos cursistas.

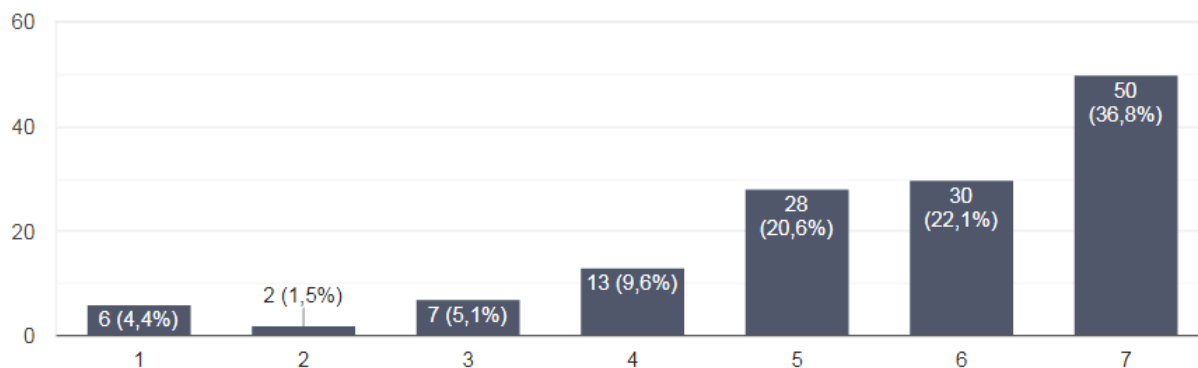
Figura 22 - Cursos a distância aumentam meus conhecimentos sobre assuntos importantes que preciso estudar.



Fonte: Elaboração própria (2022).

O último item “Cursos a distância tornam meus estudos mais produtivos” teve a segunda menor média $\bar{x}=5,54$ $\sigma=1,60$. Apesar de haver concordância, é possível que alguns respondentes sintam a necessidade de um tutor ou regras predeterminadas para terem mais produtividade em seus estudos.

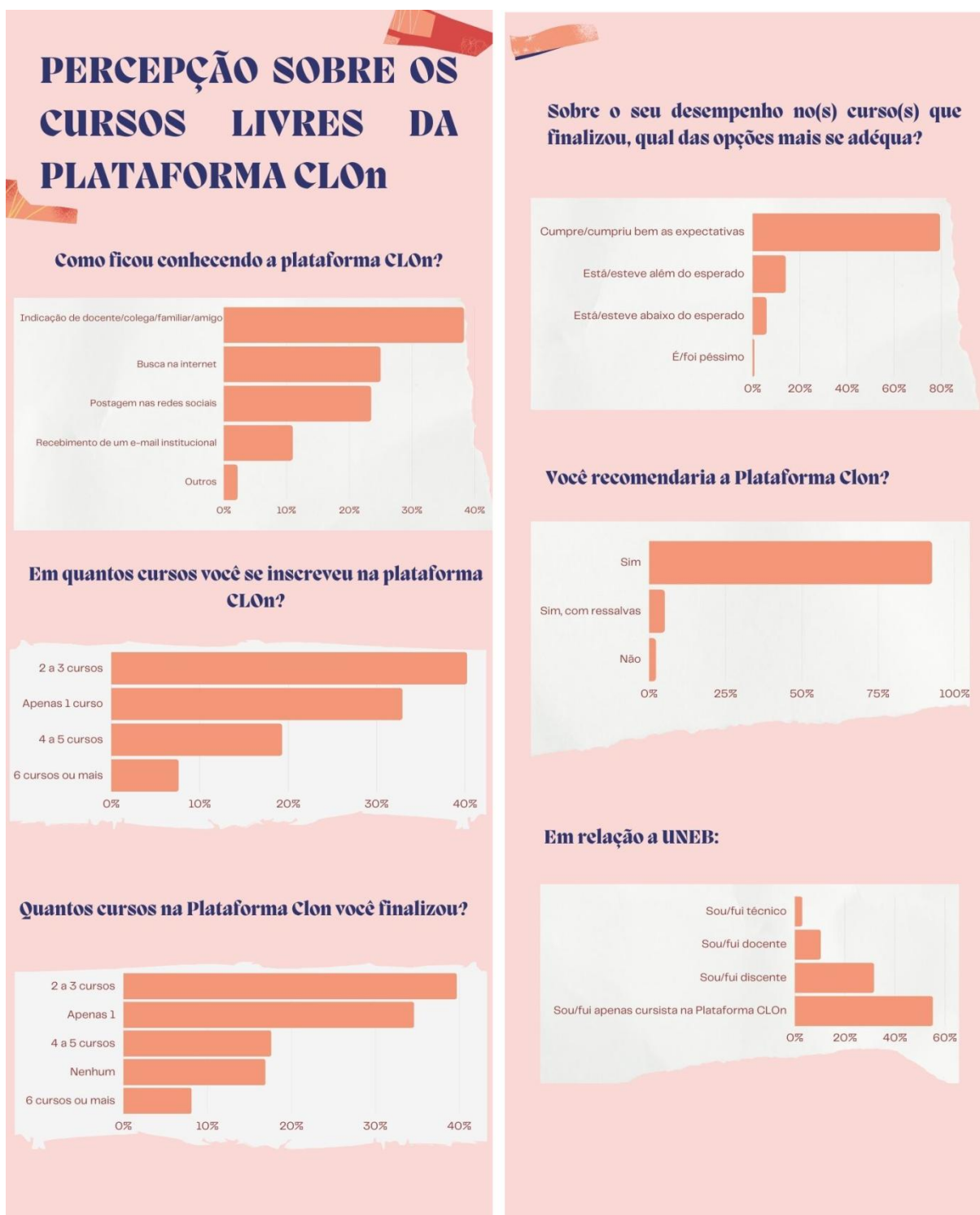
Figura 23 - Cursos a distância tornam meus estudos mais produtivos.



Fonte: Elaboração própria (2022).

Na seção 5, buscou-se conhecer um pouco mais sobre os cursistas, incluindo assim questões sobre percepção destes em relação a plataforma CLOn, conforme Infográfico apresentado a seguir.

Figura 24 - Percepção sobre os cursos livres da plataforma Clon



Fonte: Elaboração própria (2022).

As respostas revelam que a maior parte deles chegou a plataforma através de indicação, ou seja, 38,3% souberam da plataforma por recomendação de um amigo, familiar, professor e colega de faculdade ou de trabalho. Sobre a

quantidade de cursos inscritos por cada respondente, houve maior aderência a inscrição entre 2 e 3 cursos (40,2%), seguida de inscrição em apenas 1 curso (32,9%). Quanto aos cursos finalizados prevaleceu a conclusão de 2 a 3 cursos (36,8%) e em segundo lugar ficou a conclusão de 1 curso (30,1%).

A partir do questionamento sobre o motivo de desistência, em que se podia selecionar mais de uma opção, verificou-se alta porcentagem geral de conclusão nos cursos matriculados, conforme a Tabela 4.

Tabela 4 - Fatores que influenciaram na desistência do curso

SE DESISTIU DE ALGUM CURSO, QUAL O FATOR QUE MAIS CONTRIBUIU PARA A DESISTÊNCIA?	NÚMERO DE RESPOSTAS	PORCENTAGEM
Não se aplica, pois finalizei o(s) curso(s)	78	57,4%
Organização pessoal do tempo	33	24,3%
Dificuldade de conciliar as atividades do curso com trabalho e/ou estudo	24	17,6%
Problemas de conexão com a internet	9	6,6%
Não se aplica, pois estou ainda cursando	4	2,9%
Pouca atratividade da estrutura proposta	3	2,2%
Dificuldade de acesso a plataforma Clon	2	1,5%
Recursos e materiais didáticos disponibilizados	2	1,5%
Qualidade das informações	2	1,5%
Organização pedagógica do curso	1	0,7%
Pouca atratividade dos conteúdos	1	0,7%
Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado	1	0,7%

Fonte: Elaboração própria (2022).

Além disso, verificou-se que os motivos mais escolhidos como fator de desistência dos cursos se referem a condições pessoais, como organização do tempo e conciliação com as atividades diárias.

Perguntados sobre a opinião relacionada ao próprio desempenho, 79,4% dos respondentes acharam que seu desempenho atendeu as suas expectativas, não considerando nem além, nem aquém do esperado. Quanto a recomendação da plataforma, houve alta concordância (92,6%), evidenciando uma boa aceitação dos usuários. Por fim, percebe-se que mais da metade dos cursistas (55,1%) não tinham nenhum vínculo com a Uneb antes de participarem de cursos da plataforma Clon. O resumo das respostas em gráficos, na íntegra, está presente no Apêndice E.

Em paralelo à estruturação e pesquisa de campo, para vivenciar uma experiência como cursista, realizei uma observação participante como aluna na

Plataforma Clon, a fim de avaliar a sua facilidade de uso e usabilidade, além do levantamento anteriormente revelado no pré-teste.

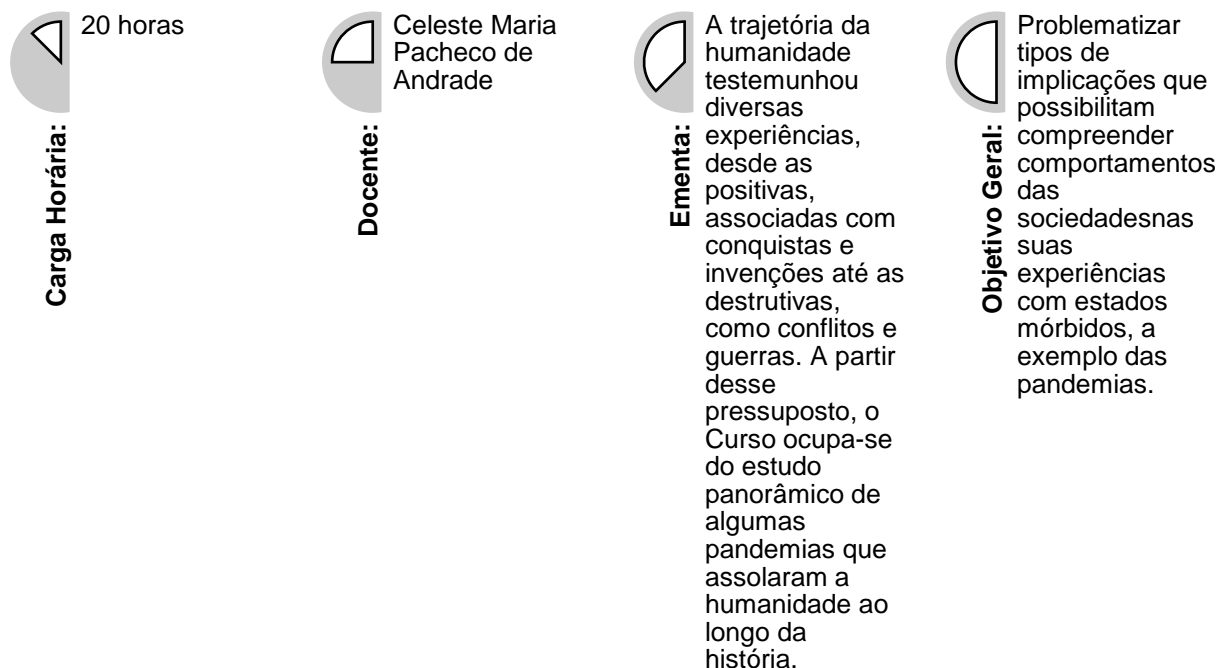
4.2.3 Facilidade e utilidade da Plataforma Clon enquanto MOOC: Uma observação participante como cursista

A fim de obter maior compreensão sobre a facilidade e utilidade da Plataforma Clon enquanto MOOC, para alicerçar a análise desse estudo de caso e, ainda com a intenção de obter informações úteis e adicionais sobre o tema, realizei um dos cursos disponíveis na Plataforma, em março de 2021. Mas antes de descrever minha experiência no curso, trago outra observação que considero pertinente. Ao buscar plataformas com cursos MOOC, de universidades, no Google, utilizando as palavras-chave “curso livre online gratuito universidade”, percebi que em sites¹⁴ que fizeram um levantamento dessas plataformas e geraram listas de indicação (considerando apenas as que apareceram nas duas primeiras páginas de resultados) a Plataforma Clon da Uneb, até o momento da consulta, não apareceu em nenhum deles. Sendo um ponto a ser levado em consideração.

Voltando a observação participante, o curso escolhido, tendo como critério de escolha apenas o interesse pelo tema, foi: “As Pandemias ao Longo da História da Humanidade”, que segue caracterizado na Figura 25, apresentada a seguir.

¹⁴<https://www.educamaisbrasil.com.br/cursos-gratuitos;>
<https://querobolsa.com.br/revista/15-universidades-brasileiras-com-cursos-online-gratuitos-para-estudar-em-casa;>
<https://canaldoensino.com.br/blog/7-universidades-brasileiras-que-oferecem-cursos-online-gratis;>
<https://guiadoestudante.abril.com.br/orientacao-profissional/58-sites-que-oferecem-cursos-online-e-gratuitos-com-certificado/;>
[http://www.capitalvistosbr.com.br/portal/capital-vistos/noticias/usp-harvard-senac-e-mais-7-instituicoes-que-oferecem-cursos-online-gratuitos.htm;](http://www.capitalvistosbr.com.br/portal/capital-vistos/noticias/usp-harvard-senac-e-mais-7-instituicoes-que-oferecem-cursos-online-gratuitos.htm)
[https://www.napratica.org.br/plataformas-de-cursos-online-e-gratuitos-com-certificado/;](https://www.napratica.org.br/plataformas-de-cursos-online-e-gratuitos-com-certificado/)
<https://catracalivre.com.br/educacao/40-sites-que-oferecem-cursos-online-gratuitos-para-ocupar-a-mente-na-quarentena/>

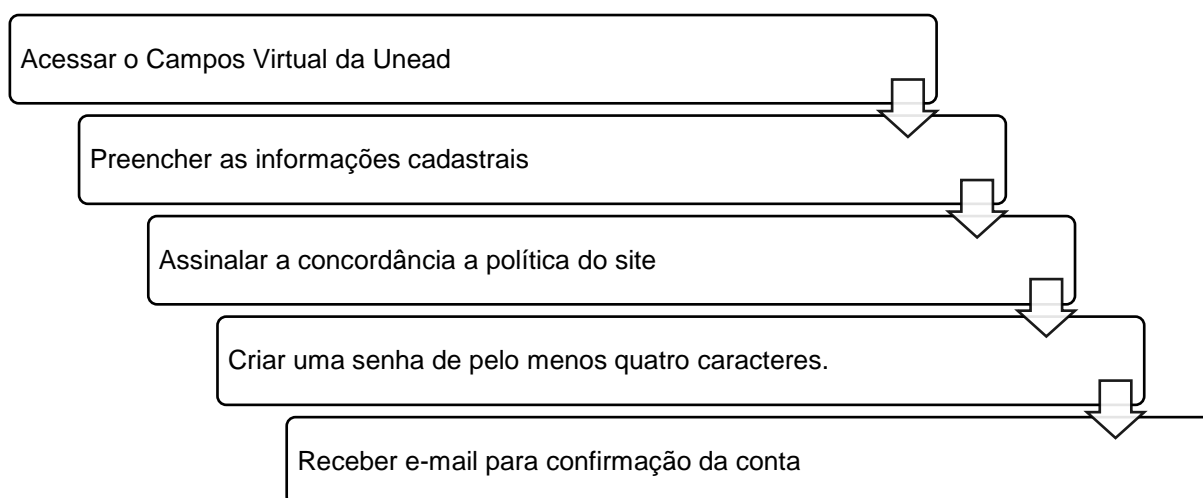
Figura 25 - Caracterização do Curso Livre: As pandemias ao longo da história da humanidade



Fonte: Elaboração Própria (2022).

Após a escolha do curso, fez-se necessário cadastro na plataforma e realização de algumas etapas, como apresentado a seguir:

Figura 26 - Etapas de acesso a Plataforma Clon



Fonte: Elaboração Própria (2022).

O processo de cadastramento foi bastante simples e intuitivo, as informações solicitadas eram básicas: CPF, e-mail, nome, cidade, país e telefone.

Além do questionamento sobre a existência de vínculo com a Uneb, também foi necessário concordar com o acordo de política do site e criar uma senha de pelo menos quatro caracteres. Após isso, recebi um e-mail para confirmação da conta, o qual me direcionou para inscrição no curso escolhido. A página do curso está estruturada da seguinte forma:

- **Apresentação:** que inclui um texto de apresentação da autora e seu currículo lattes;
- **Informações gerais:** traz os seguintes arquivos: Manual do Cursista, Orientações ao Cursista, Plano de Ensino e Apresentação Videoaula 1;
- **Espaço de interação:** com chat e Fórum;
- **2 Blocos:** conteúdos programáticos. O Bloco I apresenta uma visão panorâmica sobre o interesse de cientistas sociais em torno da temática doenças, com ênfase na área de História e o Bloco II apresenta algumas doenças que assumiram o caráter de pandemia ao longo da história da humanidade, evidenciando o interesse de estudiosos sobre o tema e buscando compreender relações sociais e biológicas ao longo dos séculos. Aborda ainda comportamentos e atitudes das sociedades. Os blocos se estruturam da seguinte forma: leituras, vídeos e atividades.
- **Midioteca:** apresenta uma série de materiais complementares, tais como imagens, vídeos e textos;
- **Avaliação do curso:** questionário para avaliação sobre o curso a ser preenchida pelo usuário após a conclusão
- **Certificado on-line:** após a finalização do curso é possível obter imediatamente o certificado de 20 h.

Na execução do meu percurso como cursista identifiquei um erro na página inicial do curso, a carga horária está numerada em 20 horas, mas está escrito por extenso como quarenta horas, conforme Figura 27. Até a data de entrega da dissertação permanecia dessa forma.

Figura 27 - Página inicial do curso As pandemias ao longo da história da humanidade



SEU PROGRESSO

AS PANDEMIAS AO LONGO DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE

Apresentação

Caro (a) Cursista (a)

Seja bem-vind@ ao Curso Livre Online **As pandemias ao longo da história da humanidade**.

O curso integra o Projeto de Extensão *COVID-19: uma visão multidisciplinar* ofertado totalmente na modalidade a distância, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) **carga horária de 20 (quarenta) horas**. Tem como objetivo problematizar tipos de implicações que possibilitam compreender comportamentos das sociedades nas suas experiências com estados mórbidos, a exemplo das pandemias. Estuda a temática da saúde e das doenças como um campo de pesquisa histórica e de produção historiográfica para, assim, identificar pandemias que ao longo dos séculos impactaram na vida social, cultural, econômica e política das sociedades. A metodologia do curso é auto instrucional, possibilitando autonomia ao cursista para realização dos seus estudos. O curso está dividido em dois blocos baseados em leituras, discussões e reflexões e outros recursos visando uma compreensão sobre a experiência da humanidade sobre as doenças na História.

Desejo bom aproveitamento nos estudos!

Professora Celeste Pacheco

Fonte: Unead (2022).

O Manual do cursista informa que a conclusão do curso deve ser realizada em até 45 (quarenta e cinco) dias, a contar da data de inscrição, para ocorrer a certificação, caso contrário a inscrição é cancelada, podendo ser refeita após 15 (quinze) dias do cancelamento. Nele também é descrito que os cursos são gratuitos, auto instrucionais, on-line e abertos, o que atende as características do MOOC, por isso traz a necessidade de aspectos comportamentais essenciais aos estudantes, tais como: autonomia, persistência, disciplina, automotivação, proatividade e espírito investigativo. Além disso, oferece sugestões para otimização dos estudos, por exemplo: identificar as funcionalidades e ferramentas do AVA, ter disciplina com horários e fazer esquemas e resumos dos conteúdos estudados. O documento de Orientações ao cursista traz o objetivo e o percurso da formação com os assuntos abordados no curso, tal como o Vídeo de apresentação, citado anteriormente.

Após iniciar o curso “As Pandemias ao Longo da História da Humanidade” levei três dias para concluir, sendo assim, considero 45 dias um prazo razoável para realização completa. Mesmo sendo um curso livre e gratuito, acredito que a estipulação de prazo seja necessária para a organização e motivação do cursista que deseja se certificar. Uma vez que a extrapolação do prazo acarreta em cancelamento do curso e suspensão por 15 dias.

A instrução do curso está dividida em dois blocos principais, mais um terceiro complementar, para ampliação do estudo. Achei o conteúdo muito

interessante, com acontecimentos históricos, análises e discussões de especialistas, trazendo artigos científicos, de plataformas e eventos renomados, além de vídeos com pontos relevantes e resumos do assunto, que ajudam a dinamizar o aprendizado.

Um dos vídeos do bloco 1 estava indisponível no momento em que realizei o curso, vide Figura 28.

Figura 28 - Página do vídeo 2 do bloco 1

Bloco I - Vídeo 2 - Pandemias e História

Playback on other Websites has been disabled by the video owner.

PANDEMIAS E HISTÓRIA

CLEIDE DE LIMA CHAVES
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO NORTE

RICARDO BATISTA
UNIVERSIDADE SOCIEDADE SA BAHIA
MEDIADOR

CHRISTIANE CRUZ
INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA

Fonte: PANDEMIAS e história. Produzido por ANPUH Bahia. Publicado pelo canal ANPUH Bahia, 2020. 1 vídeo (79 min). Disponível em: <https://youtu.be/MOJP8rdpn4I>. Acesso em: 24 ago. 2020.

Fonte: Unead (2022).

Então, seguindo a orientação do site da plataforma, enviei um e-mail para avaunead@uneb.br (que atende a dúvidas relacionadas a questões técnicas e tecnológicas) e para clon.unead@uneb.br (que atende a questões pedagógicas), entretanto não obtive resposta. Mas verifiquei que atualmente esse problema já foi corrigido.

Figura 29 - E-mail enviado ao suporte da plataforma Clon



Fonte: Elaboração Própria (2022).

No final do primeiro bloco é proposto um questionamento sobre o conteúdo estudado para que o cursista elabore uma resposta discursiva baseada no que foi assimilado e publique no Fórum.

Após a conclusão do segundo bloco foi necessário o preenchimento de um questionário avaliativo de cinco questões, com os assuntos abordados nos blocos 1 e 2. Cada questão dele vale dois pontos e possui quatro opções de resposta, mas apenas uma correta. São permitidas duas tentativas, prevalecendo a que apresentar maior nota, que estará presente no certificado como média final.

Achei muito inteligente as propostas avaliativas no final de cada bloco, sendo uma discursiva e outra de múltipla escolha, pois, contribui para a assimilação do conteúdo e incentiva a autodisciplina na aprendizagem.

Ao lado direito dos itens de conteúdo dos blocos há uma caixa de seleção, que pode ser selecionada pelo usuário para sinalizar a conclusão da leitura de um texto, por exemplo. Para alguns conteúdos a caixa é selecionada automaticamente, neste caso após um vídeo ser assistido, o que é um comportamento percebido pela plataforma, caso tal ação não seja realizada, o andamento do curso fica como incompleto, impossibilitando a sua finalização.

Após o bloco complementar, vem a avaliação do curso. O formulário de avaliação, constante no Anexo A, é um questionário que utiliza a escala Likert de cinco pontos. O meu certificado de conclusão do curso “As Pandemias ao Longo da História da Humanidade” consta no Anexo B.

As impressões sobre o curso me levam a crer que como aponta Mill (2018) a Educação a Distância, também através dos MOOCs, traz uma via mais democrática de acesso à educação, já que o uso das tecnologias de informação e comunicação supera obstáculos à conquista do conhecimento. Também se constitui numa possibilidade para atender grande número de pessoas simultaneamente, levando o conhecimento a indivíduos que estão em locais distantes ou que não podem estudar em horários pré-estabelecidos. Essa experiência, por exemplo, de ter acesso a um curso sobre as pandemias ao longo da história, em um momento necessário de imposição do isolamento social, mostra como a utilização da EaD e dos MOOCs podem superar distância e tempo em benefício da socialização do conhecimento.

4.2.4 Facilidade e utilidade da Plataforma Clon enquanto MOOC: Numa perspectiva gestora

Segundo Yin (2001) a entrevista é uma das mais significativas fontes de conhecimento para um estudo de caso, nesse contexto, são corriqueiramente conduzidas de forma espontânea. Uma entrevista semiestruturada, por exemplo, busca obter informações, dados e opiniões através de um diálogo livre, com menos atenção a um roteiro de perguntas (MARTINS, 2008).

Yin (2001) completa que informantes-chave são sempre fundamentais para o sucesso de um estudo de caso, pois, consoante Martins (2008), dão ao pesquisador interpretações de acontecimentos, bem como sugerem fontes possíveis para consolidar evidências adquiridas de outras fontes.

Sendo assim, optou-se pela entrevista semiestruturada com o Administrador de AVA, da Unead, que administra a Plataforma Clon.

Em relação ao perfil do gestor, ele é graduando em ciência da computação, trabalha na Uneb há 12 anos, sendo, desde o início, alocado na Unead.

Inicialmente foi solicitado que me contasse a trajetória da implementação plataforma Clon, desde o início. O entrevistado relatou que quando iniciou a sua atuação profissional na Uneb, a Unead possuía apenas 3 cursos de graduação a

distância, eram eles: matemática, química e história, mais um curso de especialização em EaD. Ele disse que à época, o ambiente virtual era o Moodle na versão 1.7. Para ele essa versão era bem diferente da atual, pois era mais lenta e exigia maior número de “click’s”, ou seja, o caminho era mais longo para se chegar a um objetivo. Em 2014 houve uma alteração do ambiente para uma versão mais nova, a fim de atender uma demanda de estruturação para o recém-criado Curso de Aperfeiçoamento Tecnológico (CAT), direcionado aos professores da educação básica. Essa experiência demandou investimentos em tecnologia e formação do corpo técnico, resultando em um incremento de capital intelectual para a Unead.

A partir dessa experiência com o CAT, em 2016, os pesquisadores vinculados a Unead idealizaram um projeto de extensão, objetivando a ampliação da oferta de cursos a distância, que resultou no surgimento da Plataforma Clon. Nesse sentido, foram criados cursos para formação dos professores da Uneb a partir da necessidade de obtenção de conhecimento no campo da EaD, pelos docentes. Basicamente a plataforma surgiu com o objetivo de formar professores de forma massiva e de maneira continuada, já que no período havia carência de professores com a competência na modalidade EaD. O entrevistado destacou que “[...] apesar dos avanços a qualificação e a experiência de professores no âmbito da EaD ainda demanda cuidados”.

Para que os cursos da plataforma fossem estruturados, foi selecionado o projeto de uma professora, pesquisadora do campo de estudo das competências digitais para professores, que contribuiu para o desenvolvimento de trilhas formativas dentro dos cursos.

Em 2020 os cursos foram revisados e reformulados. Além disso, foram criados novos cursos para ampliar a formação de pessoas no período da COVID-19. Devido ao distanciamento social em 2020 e 2021, os professores, principalmente da área de saúde, buscavam disseminar informações relevantes e coerentes sobre a doença.

Ao questioná-lo sobre o que mais houve de evolução na plataforma desde o seu surgimento, ele destacou que foi desenvolvida a comunicação entre o Clon e as plataformas de *streaming*, deixando a plataforma mais interativa. Também foi inserida a utilização de questionários nos cursos, o fórum teve um melhor aproveitamento, sendo usado de forma mais assertiva, além da reestruturação dos

elementos pedagógicos. Ele destaca “[...] no início os cursos utilizavam muito texto, atualmente a transmissão de conteúdo é mais dinâmica [...]”.

Houve também a adaptação das informações solicitadas pelo sistema, para realização do cadastro. Isso ocorreu após um usuário estrangeiro, do Chile, tentar se cadastrar em um curso da plataforma. Como ele não tinha Cadastro de Pessoa Física (CPF) e a parametrização do preenchimento do campo de documento estava apenas para números e ainda na quantidade do CPF (existente apenas no Brasil).

Em relação a divulgação para disseminação do conhecimento, o gestor afirmou que a divulgação do Clon deixou de ser interna, como nos anos iniciais (2016 e 2017, com mala direta para as listas de e-mail da instituição) passando a ser mais ampla, com divulgação em diferentes redes sociais. Nesse contexto, conforme observação descrita anteriormente, a divulgação da Plataforma não está sendo suficiente, no sentido de torna-la uma opção inserida no levantamento de sites de produção de conteúdo sobre educação.

Sobre as necessidades de evolução da plataforma, o entrevistado acredita que devem ser ofertados mais cursos, bem como haver mais professores interessados na criação e curadoria dos mesmos. Além disso, revelou que atualmente estão em andamento projetos para lançamento de dois novos cursos. Ele destacou que recentemente, a equipe da Unead participou de um treinamento durante três dias, com um professor que veio de outro estado, com o objetivo de formação em uma nova linguagem de programação direcionada ao aprimoramento da plataforma. O entrevistado destacou que as melhorias são essenciais e básicas para quem trabalha com TIC, devido à rapidez na evolução tecnológica mundial.

Como os cursos têm como um dos princípios atingir grande número de pessoas, questionei sobre como funciona o atendimento aos usuários da plataforma. O gestor respondeu que é realizado por e-mail ou por telefone. Mas, salientou que há questões que não são possíveis de resolver, como exemplo a emissão do certificado após a extrapolação do prazo de 45 dias, sendo a demanda mais solicitada pelos alunos. O entrevistado destaca que, apesar das informações estarem contidas no manual do aluno, essa é a queixa mais recorrente. Para ele os cursistas ainda não estão plenamente habituados com a dinâmica dos MOOCs, que não contemplam a mediação de professores e tutores. Ele salientou que “[...] as

peças querem entrar, ficar apertando botão e tirar certificado [...]”, o que é também na literatura apontado como limitação dos MOOCs.

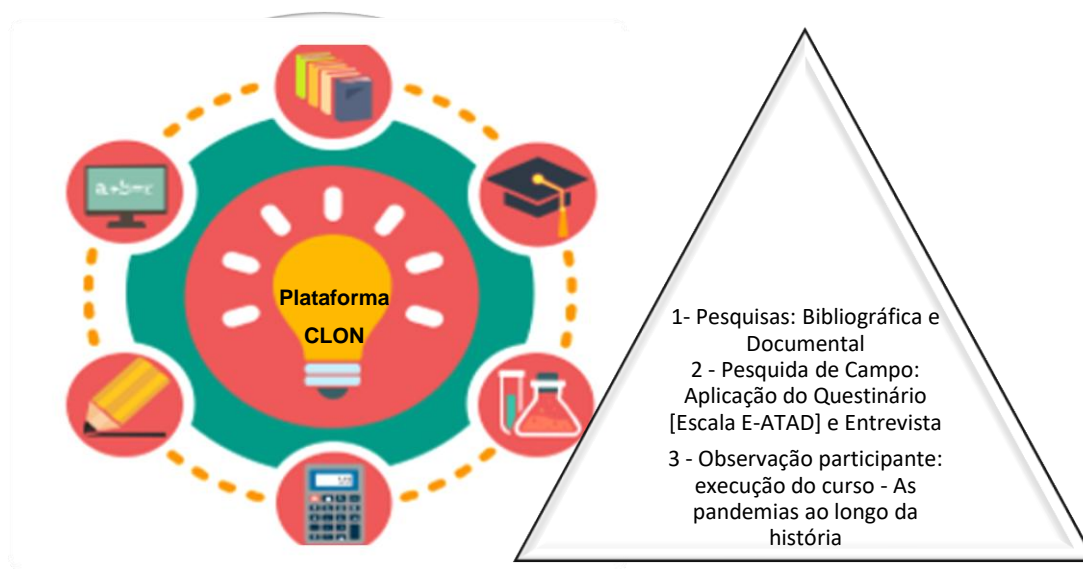
Para o gestor, apesar de tais limitações, não se pode invalidar a natureza da plataforma, pois ela viabiliza uma divulgação de conteúdo massivo e gratuito, porém de qualidade, gerando sim oportunidade de aprendizagem. Destaca que os conteúdos dos cursos podem ser aprendidos de outras formas, mas o grande diferencial do Clon é a curadoria, que é o maior desafio na educação a distância. Pois quando o professor faz uma boa curadoria, utilizando material interativo, reunião de conteúdos coerentes, linguagem interativa, atualizada e com conteúdo de qualidade, consolida conhecimentos de forma estruturada e facilita a independência da autoinstrução. O gestor define que um bom MOOC deve ter planejamento, roteiro e capacidade de transmitir corretamente a informação.

Ao finalizar a entrevista o gestor diz acreditar numa nova dinâmica, pós pandemia, com a educação digital, em que o professor é um guia, um co-construtor do conhecimento, utilizando trilhas de aprendizagem. Esse caminho, para ele, é também oportunizado com a utilização da tecnologia educacional MOOC.

4.2.5 Plataforma Clon e as diferentes percepções sobre facilidade e utilidade: uma triangulação necessária

Ao estabelecer a triangulação de dados, como proposto por Martins (2008), busca-se uma análise em profundidade que expresse as características do caso estudado. Nesse estudo de caso, que analisa a Plataforma Clon da UNEB, tem-se uma articulação de dados oriundos de diferentes fontes, conforme apresentado na Figura 30:

Figura 30 - Triangulação dos dados no Estudo de caso da Plataforma Clon



Fonte: Elaboração própria (2022).

Ao analisar o caso da Plataforma Clon, destacam-se da pesquisa bibliográfica os seguintes aspectos:

- I. Os MOOCS são uma tecnologia revolucionária e controversa (BATES, 2017) e possuem características básicas, a saber: são massivos, abertos, on-line e organizados em cursos.
- II. Existem muitos designe de MOOCs.
- III. Na EaD as atitudes são como respostas qualitativas dadas pelas pessoas ou percepções tidas pelos indivíduos que possam influenciar seu intuito comportamental ou seu comportamento propriamente dito - são características significativas do público-alvo e servem de auxílio para o aperfeiçoamento do desenho instrucional de treinamento, para a escolha da modalidade de entrega da instrução e para a identificação das estratégias adequadas a cada público (POMPÊO *et al.*, 2015)
- IV. As atitudes envolvem a intenção de uso da EaD e a satisfação e aprendizagem, (POMPÊO; ABBAD, 2010, apud POMPÊO *et al.*, 2015). Assim é possível avaliar as percepções dos egressos dos cursos EaD sobre a facilidade de uso e a utilidade das tecnologias de ensino a distância com a escala E-ATAD.

Ao triangular os dados da pesquisa bibliográfica, com os da pesquisa documental e com as diferentes fases da pesquisa de campo verificou-se que: a referida plataforma se configura, sim, como um MOOC, pois tecnicamente não há limite para a quantidade de participantes em cada curso, sendo o custo de cada

aluno adicional muito pequeno, já que o custo maior se dá com a contratação de professores para a produção de conteúdo e com a manutenção da equipe técnica para a customização da plataforma Moodle.

Em relação ao design pode-se afirmar que em função das suas características os cursos da Plataforma Clon podem ser caracterizados como xMOOC, isso porque os cursos são elaborados utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle; a sua configuração traz o modelo padrão de aula expositiva; possuem avaliações automáticas com feedback imediato; têm espaço de compartilhamento para comentários e discussão; trazem muito pouca ou nenhuma moderação; oferecem certificado; e buscam transmissão de conteúdo do especialista para o iniciante, características apontadas por Bates (2017), apontadas no Quadro 3 - Variações nos designs dos MOOC.

A adoção da tecnologia MOOC é relevante para uma Universidade Pública, como a Uneb, que visa a inclusão e interiorização da educação superior pública e de qualidade. Foi exatamente essa característica de massividade que instigou os pesquisadores da Unead para o planejamento e implementação desse projeto, ampliando a rede de atuação da Universidade na modalidade EaD, além de viabilizar a oferta de atividades extracurriculares para os alunos da graduação.

Normalmente as ofertas em MOOC não exigem nenhum pré-requisito para participação, senão ter acesso a um dispositivo com internet. Os 15 cursos ofertados atualmente pela Unead, na Plataforma Clon, possuem exatamente essa característica, podendo ser acessados de qualquer dispositivo eletrônico, já que o uso do Moodle permite a adaptação das ofertas para tablets; computadores e smartphones.

São considerados *on-line*, como a própria denominação aponta – Cursos Livres On-line. São organizados em cursos completos, com carga horária e conteúdos próprios, ofertando certificação imediata, se atendidas todas as etapas requeridas e orientadas na formação.

Apesar da Plataforma Clon surgir com o objetivo inicial de formação tecnológica para professores, após alguns anos, foi atualizada e segue passando por incrementos que viabilizam as ofertas em vários campos do conhecimento, como já acontece.

A dinâmica no ambiente virtual com adequação pedagógica pôde ser avaliada na observação participante, pois ao realizar o curso “As pandemias ao longo da história da humanidade”, apesar de pequenos ajustes identificados, o conteúdo possui qualidade e a disposição dos objetos de aprendizagem é dinâmica, atendendo a expectativa do cursista, o que assegura a relevância da oferta.

A interação é viabilizada pela linguagem dialógica que conduz os cursistas no seu progresso formativo, assegurando através das propostas avaliativas fóruns, questionários, entre outros, a aferição da aprendizagem, sendo requisito para a certificação.

Embora autoinstrucionais com orientações pedagógicas e técnicas a Unidade disponibiliza canais de comunicação que permitem resolução de problemas. A maioria das solicitações ao suporte é sobre a possibilidade de emissão de certificado fora do prazo. Assim, infere-se que os cursistas ainda não estão adaptados a autonomia dessa modalidade de ensino e, na maioria das vezes, precisam recorrer ao suporte do Clon por falta de atenção e/ou leitura das instruções. Entretanto, quando recorri ao canal de comunicação para informar uma falha em um dos vídeos do curso, não obtive resposta, identificando um aspecto a ser reavaliado pela gestão.

Quanto as percepções dos egressos dos cursos EaD sobre a facilidade de uso e a utilidade das tecnologias de ensino a distância com a escala E-ATAD, apresenta-se aqui o percentual de concordância dos respondentes, somando as porcentagens dos pontos 5 a 7 (tendência a concordar totalmente) da escala, em relação a cada uma das suas proposições, conforme Tabela 5:

Tabela 5 - Dimensões da escala E-ATAD

Percepção de facilidade de uso	Pontos 5 a 7
a. Facilidade em interagir com ambientes virtuais de aprendizagem a distância	94,1%
b. Facilidade em utilizar as ferramentas do ambiente virtual	90,4%
c. Facilidade em adquirir novos conhecimentos	81,7%
d. Habilidade em participar de cursos a distância	86,0%
Percepção de utilidade	Pontos 5 a 7
e. Capacidade de aplicar, em diferentes situações, o que aprendeu no curso	84,60%
f. Preparação para o trabalho em equipe através de cursos a distância	62,50%
g. Ajuda da resolução de problemas relacionados ao trabalho através de cursos a distância	78,70%
h. Ampliação de conhecimentos sobre assuntos importantes através de cursos a distância	87,50%

Fonte: Elaboração própria com base em Pompêo *et al.* (2015)

A partir da condensação dos dados apresentados, verificou-se que as percepções de facilidade e de utilidade têm altas porcentagens de concordância. Entretanto, a percepção de facilidade de uso foi ligeiramente maior do que a percepção de utilidade da Plataforma Clon.

Como cursista da plataforma, ao realizar a observação participante, encaixo-me na maioria das tendências encontradas no resultado da pesquisa. Apenas tenderia a discordar totalmente, dentre os aspectos questionados na escala E-ATAD, da proposição “Cursos a distância preparam-me para o trabalho em equipe”, por considerar que cursos a distância na tecnologia MOOC, por serem assíncronos, não contribuam para o desenvolvimento dessa habilidade. Percebe-se no Quadro 11 acima que essa questão teve a menor porcentagem de concordância.

As vantagens de um MOOC apontadas por Bates (2017), que são: oferta de conteúdo de qualidade, gratuito e de universidades renomadas, de livre acesso qualquer pessoa com um computador conectado à internet e com conteúdo complementar ou reforçadores da educação formal também são vantagens encontradas nas ofertas de cursos da Plataforma Clon.

As limitações, também apontadas por Bates (2017), que são: alto número de inscritos nos MOOCs com baixa efetividade na conclusão do curso, alto custo de desenvolvimento, percepção do público-alvo de que são apenas uma ferramenta para educação informal, usuários que não possuem um nível razoável de instrução, restrição em relação aos direitos autorais de seus materiais e prazos para serem visualizados como recursos abertos também são identificadas. Pois, o número de ofertas na Plataforma é pequeno, já que as ofertas dependem de edital para seu fomento, por ser uma IPES, muitos usuários acessam, mas, pelas razões já apontadas, evadem. Há uma falta de maturidade dos cursistas para lerem as orientações e terem postura de auto orientação para prosseguirem até o fim e dentro do prazo máximo estipulado, gerando o maior número de mensagens no canal de atendimento.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A compreensão sobre a facilidade de uso e utilidade de cursos, na educação a distância, são fundamentais para auxiliar no aperfeiçoamento do desenho instrucional, auxiliando também na escolha da modalidade de entrega da instrução e definição de estratégias adequadas a cada público. Conhecer as diferentes percepções – cursistas e gestor – sobre a plataforma de uma IPES foi o objetivo desta pesquisa, que oportunizou a construção desse estudo de Caso Único sobre a Plataforma Clon da UNEB.

Ao buscar identificar o perfil dos cursistas dos Cursos Livres On-line (Clon) da UNEB, verificou-se que este está composto, em sua maioria, por mulheres, com faixa etária compreendida entre 19 e 30 anos, majoritariamente pardos, pós-graduados com especialização e pertencentes a área da saúde.

Com base no referencial teórico, a Plataforma Clon foi caracterizada como MOOC. Pois, tem seu acesso por meio da internet, de forma aberta, massiva, flexível e livre (MILL, 2018). Oferece cursos completos, que são caracterizados assim por atenderem aos seguintes requisitos básicos: têm princípio e fim delimitados; normalmente duram entre quatro e dez semanas; prevê a realização de tarefas e exercícios; têm momentos de avaliação (MILL, 2018). Os cursos da Plataforma Clon não possuem exigência de formação prévia para sua participação (MUNHOZ, 2015) nem passam por regulamentação ou inspeção de órgãos governamentais (ABED, 2022). Além disso, as aulas dos cursos são gravadas, caracterizando uma comunicação assíncrona, tornando possível a visualização das aulas por várias vezes pelos alunos (BATES, 2017). Apesar de tais características (Massivo, Aberto, On-line e Curso completo) também estarem presentes em outras formas de cursos, o que distingue o MOOC dos demais é a combinação desses quatro aspectos principais, somando que geralmente são gratuitos (BATES, 2017).

Ao caracterizar a Plataforma Clon como uma plataforma desenvolvida com a tecnologia MOOC, observou-se que o xMOOC é o design que mais se aproxima da referida plataforma, pois os cursos são elaborados utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle; a sua configuração traz o modelo padrão de aula expositiva; as avaliações são automáticas e com feedback imediato;

oportuniza espaço de compartilhamento para comentários e discussão; não há moderação; oferece certificação automática; e busca transmissão de conteúdo do especialista para o iniciante por mediação tecnológica.

O instrumento de coleta de dados, além de identificar o perfil e a opinião dos cursistas, verificou, através da escala E-ATAD, a percepção de facilidade de uso e a percepção de utilidade dos cursistas da Plataforma. Assim, identificou-se que as percepções de facilidade e de utilidade têm altos índices de concordância. E ainda que a percepção de facilidade de uso foi levemente maior do que a percepção de utilidade da Plataforma Clon. Davis (1989, apud SANTOS *et al.*, 2020) definem “percepção de utilidade” como o grau em que o usuário considera que o uso de um sistema pode melhorar o seu desempenho, e explica “percepção de facilidade” como o grau em que o usuário acredita que o uso de um sistema lhe exigirá baixo esforço. Pompêo *et al.* (2015) explicam que essa escala é importante para a observação de aspectos inerentes à aprendizagem on-line, como intenção de uso, satisfação e aceitação, sendo aplicada em estudos na área tecnológica, para investigar atitudes diante do uso de tecnologias, em diversos contextos e estudos, como por exemplo cursos a distância.

Em relação a facilidade e a utilidade de uso da Plataforma, observou-se que, como MOOC, há no material desenvolvido uso de linguagem dialógica e design instrucional apropriados. Isso se reflete na opinião dos cursistas que participaram da pesquisa sobre a facilidade, tendo a interação e utilização de ferramentas com aceitação superior a 90% e facilidade na aquisição de conhecimento e habilidade com participação nos cursos notas superiores a 5, acima de 80%.

Ao verificar a percepção de utilidade da referida plataforma para os cursistas os itens que obtiveram melhor avaliação foram a ampliação de conhecimentos sobre assuntos importantes através de cursos a distância (87,5%) e a capacidade de aplicar, em diferentes situações, o que aprendeu no curso (84,6%). O pior desempenho ficou para preparação para o trabalho em equipe através de cursos a distância (62,5%). Assim, na pesquisa, ao avaliar a percepção dos cursistas em relação a facilidade e a utilidade, observa-se maior percepção de facilidade.

Outros elementos sobre a Plataforma Clon foram ainda levantados nesse estudo. Identificou-se que o conhecimento quanto a existência da plataforma, em sua maior parte, tem origem na recomendação de professores, parentes, amigos e

colegas. Predominaram os usuários que se inscrevem e concluem entre 2 a 3 cursos. Verificou-se alta porcentagem na conclusão nos cursos matriculados e como fator de desistência, destacaram-se as questões pessoais, como organização do tempo e conciliação com as atividades diárias, não relacionadas diretamente as percepções sobre a plataforma.

No contexto de isolamento social, devido a pandemia de COVID-19, as plataformas de cursos livres, com a tecnologia MOOC, tiveram sua procura aumentada significativamente. A Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), após analisar a atual conjuntura social, afirma que a pandemia trouxe indícios de uma mudança na educação (ABED, 2022). Tais mudanças indicam uma alteração definitiva nas instituições educacionais, evidenciando assim o uso das TDIC na mediação para o desenvolvimento de novas competências.

A partir dessa tendência, como recomendação para aprimoramento da Plataforma Clon, sugere-se que a equipe dê maior atenção as demandas enviadas ao suporte, por e-mail, para que os usuários se sintam mais assistidos, apesar da ausência característica de tutoria. Além disso, sugere-se também maior engajamento dos gestores no sentido de melhorar o posicionamento da Plataforma Clon nos buscadores da internet. A fim de torna-la conhecida pelos produtores de conteúdo, sobre educação, ligados aos sites que geram listagem de opções de cursos livres on-line. O que facilitaria a inclusão da plataforma nesses levantamentos.

Para trabalhos futuros, sugere-se que sejam realizadas investigações quanto à permanência dos alunos nos cursos. Que contribuam para o desenvolvimento de métodos e ferramentas que ampliem o engajamento dos alunos nas plataformas de cursos livres, reduzindo a evasão.

REFERÊNCIAS

ABBAD, Gardênia da Silva. Educação a distância: O estado da arte e o futuro necessário. **Revista do Serviço Público**, Brasília. v. 58, n. 3, p. 351–374, 2007.

ABBAD, Gardênia da Silva; CORRÊA, Vinícius Pinto; MENESES, Pedro Paulo Murce. Avaliação de treinamentos a distância: relações entre estratégias de aprendizagem e satisfação com o treinamento. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo. v. 11, n. 2, p. 43–67, 2010.

ABED. **CENSO EAD.BR 2019/2020 - Relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil**. São Paulo. SP: Associação Brasileira de Educação a Distância, 2021.

ABED. **CENSO EAD.BR 2018 - Relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil**. São Paulo. SP: Associação Brasileira de Educação a Distância, 2019. Disponível em: http://abed.org.br/arquivos/CENSO_DIGITAL_EAD_2018_PORTUGUES.pdf.

ABED. **CENSO EAD.BR 2020 - Relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil**. Curitiba. PR: Associação Brasileira de Educação a Distância, 2022. Disponível em: http://abed.org.br/arquivos/CENSO_EAD_2020_PORTUGUES.pdf.

ALVES, Lucineia. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo Distance learning: concepts and history in Brazil and in the world. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, v. 10, p. 10, 2011.

BATES, Tony. **Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem**. trad. João Mattar; Daniela Melaré Vieira Barros; José Manuel Moran; Lorraine Mockford; Lúcia Santaella; Romero Tori; Wanderlucy Czeszak. 1^o edição. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

BENEVIDES, Tânia Moura; ANDRADE, Hércules Santos; PIMENTA, Lídia Boaventura. Desafios na gestão da modalidade de educação a distância: **Plurais Revista Multidisciplinar**, v. 6, n. 3, 2021. DOI 10.29378/plurais.2447-9373.2021.v6.n3.13243. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/plurais/article/view/13243>. Acesso em: 12 abr. 2022.

BENEVIDES, Tânia Moura; MOREIRA, Isaac Douglas; PIMENTA, Lídia Boaventura; CONCEIÇÃO, Lilian da Encarnação; ANDRADE, Hércules Santos. A EDUCAÇÃO DIGITAL PARA TODOS: A CONSTRUÇÃO DE UM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EAD PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA. **Revista Aproximação**, v. 3, n. 07, 2021. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/aproximacao/article/view/7116>. Acesso em: 14 abr. 2022.

BENEVIDES, Tânia Moura; PIMENTA, Lídia Boaventura. Mediação tecnológica e o enfrentamento a COVID-19. **Jornal A Tarde**, Salvador, 2020.

BRASIL. DECRETO Nº 9.057. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm. Acesso em: 7 nov. 2020.

BRASIL. LEI Nº 9.394. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 7 nov. 2020.

COSTA JR, Hélio Lemes. **Tempos digitais: ensinando e aprendendo com tecnologia**. 1. ed. Porto velho/RO: Edufro, 2012.

CREATIVE COMMONS. CC Brasil. 2022. Disponível em: <http://br.creativecommons.net/sobre/>. Acesso em: 12 maio 2022.

EYSEN, Adriano; ROSÁRIO, Bruno Lopes do; PIMENTA, Lídia Boaventura. **A criação da UNEB: Percursos de Edvaldo M. Boaventura**. Itabuna/BA: Mondrongo, 2020.

JUNQUEIRA, Eduardo Santos. **Tutores em EAD: teorias e práticas**. 1. ed. Fortaleza: Dummar, 2018.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. 1. ed. São Paulo/SP: Pearson Prentice Hall, 2017.

MALACARNE, Juliana. Procura por cursos de ensino a distância aumentou 10 vezes durante pandemia, diz CEO da Edx. 2020. **Revista Crescer**. Disponível em: <https://revistacrescer.globo.com/Educacao-Comportamento/noticia/2020/10/procura-por-cursos-de-ensino-distancia-aumentou-10-vezes-durante-pandemia-diz-ceo-da-edx.html>. Acesso em: 24 out. 2020.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MILL, Daniel (Org.). **Dicionário crítico de educação e tecnologias e de educação a distância**. 1. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2018.

MUNHOZ, ANTONIO SIEMSEN. **MOOCs: produção de conteúdos educacionais**. São Paulo. SP: Saraiva, 2015.

NAKAMURA, Rodolfo. **Moodle: Como criar um curso usando a plataforma de Ensino à Distância**. 1. ed. São Paulo: Farol do Forte, 2009.

OLIVEIRA, Agnaldo de. **Educação a distância e tecnologia digital: interação, atitude e aprendizagem**. [S. l.]: Appris Editora e Livraria Eireli - ME, 2017.

OLIVEIRA, Fabiano Viana; PEREIRA, Aliger dos Santos. **POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: A UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB) E UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB) A PARTIR DO CURSO DE**

ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA EAD. **Revista Educação e Ciências Sociais**, v. 3, n. 4, p. 97–115, 2020.

POMPÊO, Flávio Sposto; ABBAD, Gardênia da Silva; ZERBINI, Thaís; MOURÃO, Luciana. Atitudes sobre treinamento a distância. *In*: PUENTE-PALACIOS, Kátia; PEIXOTO, Adriano de Lemos (orgs.). **Ferramentas de diagnóstico para organizações e trabalho: um olhar a partir da psicologia [recurso eletrônico]**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. **Manual de investigação em ciências sociais**. 2^o. Lisboa: [s. n.], 1998.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2008.

SANTOS, Lucas Almeida dos; MARZALL, Luciana Fighera; SANTOS, Rita de Cassia Trindade dos; GAI, Maria Julia; COSTA, Vânia Medianeira Flores. ATITUDES SOBRE TREINAMENTO À DISTÂNCIA COM BASE NO MODELO TAM. **Caderno Profissional de Administração da UNIMEP**, v. 9, n. 2, p. 292–310, 2020.

TORI, Romero. **Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem**. 2. ed. São Paulo/SP: Artesanato Educacional, 2017.

UFBA. Universidade Aberta do Brasil - UAB | Superintendência de Educação a Distância. 2020. **SEAD**. Disponível em: <https://sead.ufba.br/universidade-aberta-do-brasil-uab>. Acesso em: 5 nov. 2020.

UNEAD. Cursos Livres Online | UNEAD. 2021. Disponível em: <http://unead.uneb.br/>. Acesso em: 23 nov. 2021.

UNEAD. **DIAGNÓSTICO DO NÚCLEO DE EXTENSÃO DA UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA UNEAD/UNEB**. Salvador-BA: Universidade do Estado da Bahia, 2020a. Disponível em: [https://unead.uneb.br/wp-content/uploads/2020/06/DIAGN%
c3%93STICO-DE-EXTENS%
c3%83O.pdf](https://unead.uneb.br/wp-content/uploads/2020/06/DIAGN%c3%93STICO-DE-EXTENS%c3%83O.pdf).

UNEAD. **Relatório de diagnóstico das percepções e expectativas dos discentes EAD/UNEB**. Salvador: Universidade do Estado da Bahia, 2020b. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1UzdHcvNE09y6li1NnflkjgwKgbuhwBD5/view?usp=sharing&usp=embed_facebook. Acesso em: 3 nov. 2020.

UNEAD. **Relatório de diagnóstico dos polos que atendem a modalidade educação a distância da UNEB**. Salvador: Universidade do Estado da Bahia, 2019. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1-8D1Z4HPndBapCLwHi08IJ_VagmzG7fO/view?usp=sharing&usp=embed_facebook. Acesso em: 3 nov. 2020.

UNEAD. UNEAD | Portal UNEAD UNEB. 2022. Disponível em: <http://unead.uneb.br/>.

UNEB. A UNEB. 2022a. **PORTAL UNEB**. Disponível em: <https://portal.uneb.br/a-uneb/>. Acesso em: 14 abr. 2022.

UNEB. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2022**. Salvador: Universidade do Estado da Bahia, 2017. Disponível em: https://portal.uneb.br/proplan/wp-content/uploads/sites/64/2018/03/PDI_2017_2022-.pdf. Acesso em: 2 nov. 2020.

UNEB. Sagres Portal. 2022b. Disponível em: <http://www.portalacademico.uneb.br/PortalSagres/Acesso.aspx>. Acesso em: 14 abr. 2022.

YAMAMOTO, Iara; SOUSA, Maria das Neves A. de; SANTOS, Maurício Visnardi dos; MARINHO, Bernadete de Lourdes; CORRÊA, Hamilton Luiz. Os benefícios dos MOOCs no auxílio ao aprendizado. **Inovação para além da tecnologia**, 2015. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002756809>. Acesso em: 17 out. 2020.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: Planejamento e métodos**. trad. Daniel Grassi. 2°. Porto Alegre: Brookman, 2001.

APÊNDICE A – Autorização para pesquisa acadêmica



AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA ACADÊMICA

Eu, Samanta de Santana Praia, matrícula 218219752, discente do curso de Mestrado Profissional em Administração, do Núcleo de Pós-Graduação em Administração (NPGA), da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (UFBA), autora da dissertação de mestrado intitulada: Formação EaD com uso de MOOC: Uma análise das percepções dos cursistas sobre facilidade e utilidade da Plataforma de Cursos Livres On-line (CLON) da UNEB, venho solicitar autorização do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE), da Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UNEAD), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) para realizar a referida pesquisa sobre a Plataforma de Cursos Livres da UNEB.

A pesquisa tem como objetivo analisar as percepções de facilidade e utilidade dos cursistas da Plataforma CLON, em relação aos cursos livres e autoinstrucionais disponibilizados. A coleta de dados será feita através da análise de documentos, aplicação de questionário e realização de entrevista. Os dados coletados serão utilizados apenas para fins acadêmicos. Contando com a autorização dessa instituição, coloco-me à disposição para qualquer esclarecimento.

Salvador-BA, 10 de maio de 2021


TÂNIA MOURA BENEVIDES
 Coordenadora da Unidade Acadêmica de
 Educação a Distância - UNEAD
 Matr. 74.530/69-2
 Port. 153/19 - DOE 16.03.1

Autorizado

APÊNDICE B – Instrumento de coleta de dados do pré-teste

08/11/2020

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB

Esse instrumento de coleta de dados busca avaliar as atitudes dos cursistas da Plataforma de Cursos Livres On-line (Clon), da UNEB, em relação aos cursos livres e autoinstrucionais disponibilizados na Plataforma.

***Obrigatório**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

1. Declaro que, após ter sido devidamente esclarecido pelo pesquisador: *

Marcar apenas uma oval.

- Consinto que os dados sejam utilizados e os resultados obtidos sejam apresentados e publicados em eventos e artigos científicos.
- Não consinto que os dados sejam utilizados e os resultados obtidos sejam apresentados e publicados em eventos e artigos científicos.

PERFIL DOS CURSISTAS

2. Gênero: *

Marcar apenas uma oval.

- Feminino
- Masculino
- Outro: _____

08/11/2020

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB

3. Idade: *

Marcar apenas uma oval.

- Até 18 anos
- 19 a 30 anos
- 31 a 40 anos
- 41 a 50 anos
- 51 a 60 anos
- 61 anos ou mais

4. Cor ou Raça: *

Marcar apenas uma oval.

- Amarela
- Branca
- Indígena
- Parda
- Preta
- Outro: _____

5. Escolaridade completa: *

Marcar apenas uma oval.

- Nível Médio
- Nível Superior
- Pós-graduação [Especialização]
- Pós-graduação [Mestrado]
- Pós-graduação [Doutorado]
- Outro: _____

08/11/2020

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB

6. Você é graduado em: [se possuir mais que uma graduação, informe a primeira graduação] *

7. Qual a modalidade de ensino da sua graduação? [se possuir mais que uma graduação, informe a modalidade da primeira graduação]

Marcar apenas uma oval.

- Não curso/curvei graduação
- Presencial
- Educação a Distância (EaD)
- Híbrido (semipresencial)

ESCALA DE ATITUDES
SOBRE TREINAMENTO
A DISTÂNCIA (E-
ATAD)

Este instrumento contém nove afirmações sobre a educação a distância. Para cada afirmação, assinale a opção que melhor reflete a sua opinião de acordo com a escala a seguir.

Por favor, escolha um grau entre discordo totalmente e concordo totalmente, sendo 1 o valor de menor concordância e 7 o valor de maior concordância.

8. Considero fácil a minha interação com ambientes virtuais de aprendizagem a distância. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

08/11/2020

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB

9. Em um curso a distância, aprendo facilmente a utilizar as ferramentas do ambiente virtual. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

10. É fácil para mim adquirir novos conhecimentos por meio de cursos à distância. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

11. Considero-me habilidoso como participante de cursos à distância. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

12. Quando participo de um curso à distância, sinto-me capaz de aplicar, em diferentes situações, o que aprendi no curso. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

08/11/2020

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB

13. Cursos à distância preparam-me para o trabalho em equipe. *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5	6	7	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

14. Cursos à distância ajudam-me a resolver problemas relacionados ao meu trabalho. *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5	6	7	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

15. Cursos à distância aumentam meus conhecimentos sobre assuntos importantes que preciso estudar. *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5	6	7	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

16. Cursos a distância tornam meus estudos mais produtivos. *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5	6	7	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

PERCEPÇÃO SOBRE OS CURSOS LIVRES DA PLATAFORMA Clon

08/11/2020

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB

17. Em quantos cursos você se inscreveu na Plataforma Clon? *

Marcar apenas uma oval.

- Apenas 1 curso
- 2 a 3 cursos
- 4 a 5 cursos
- 6 cursos ou mais

18. Quantos cursos na Plataforma Clon você finalizou? *

Marcar apenas uma oval.

- Nenhum
- Apenas 1 curso
- 2 a 3 cursos
- 4 a 5 cursos
- 6 cursos ou mais
- Opção 6

19. Se desistiu de algum curso, quais fatores contribuíram para a desistência? *

Marque todas que se aplicam.

- Não se aplica, pois finalizei o(s) curso(s)
- Dificuldade de conciliar as atividades do curso com trabalho e/ou estudo
- Organização pessoal do tempo
- Dificuldade de acesso a Plataforma Clon
- Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado
- Recursos e materiais didáticos disponibilizados
- Organização pedagógica do curso
- Qualidade das informações
- Pouca atratividade dos conteúdos
- Pouca atratividade da estrutura proposta
- Problemas de conexão com a internet

Outro: _____

08/11/2020

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB

20. Sobre o seu desempenho no(s) curso(s) que finalizou, qual das opções mais se adequa? *

Marcar apenas uma oval.

- Está/esteve além do esperado
- Cumpre/cumpriu bem as expectativas
- Está/esteve abaixo do esperado
- É/foi péssimo

21. Você recomendaria a Plataforma Clon? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Sim, com ressalvas

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

APÊNDICE C – Resumo das respostas em gráficos do instrumento de coleta de dados do pré-teste

08/11/2020

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB

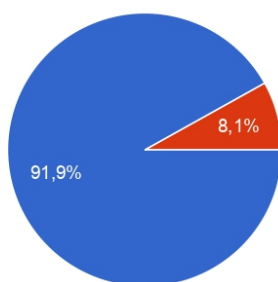
74 respostas

[Publicar análise](#)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Declaro que, após ter sido devidamente esclarecido pelo pesquisador:

74 respostas

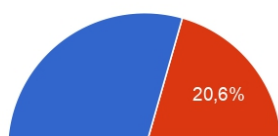


- Consinto que os dados sejam utilizados e os resultados obtidos sejam apresentados e publicados em eventos e artigos científicos.
- Não consinto que os dados sejam utilizados e os resultados obtidos sejam apresentados e publicados em eventos e artigos científicos.

PERFIL DOS CURSISTAS

Gênero:

68 respostas



- Feminino
- Masculino

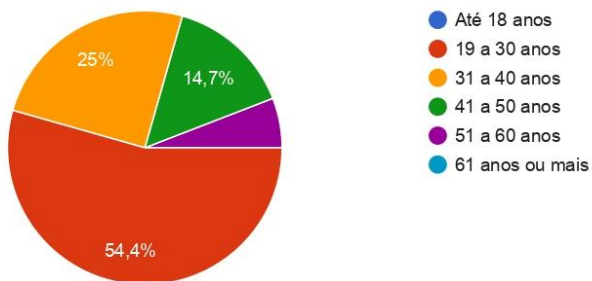
08/11/2020

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB



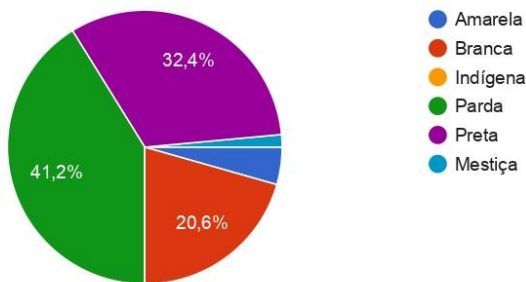
Idade:

68 respostas



Cor ou Raça:

68 respostas



Escolaridade completa:

68 respostas



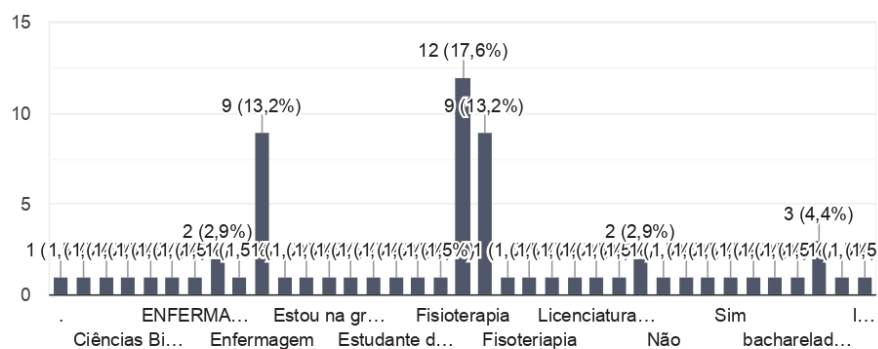
08/11/2020

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB



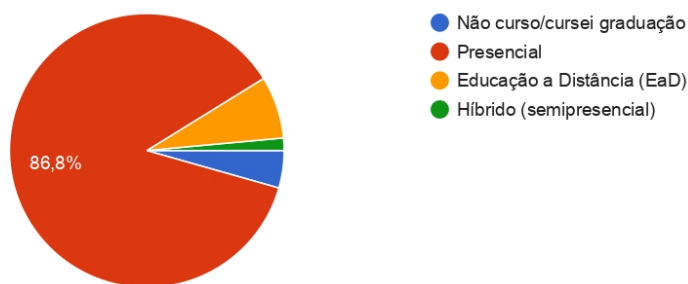
Você é graduado em: [se possuir mais que uma graduação, informe a primeira graduação]

68 respostas



Qual a modalidade de ensino da sua graduação? [se possuir mais que uma graduação, informe a modalidade da primeira graduação]

68 respostas



ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD)

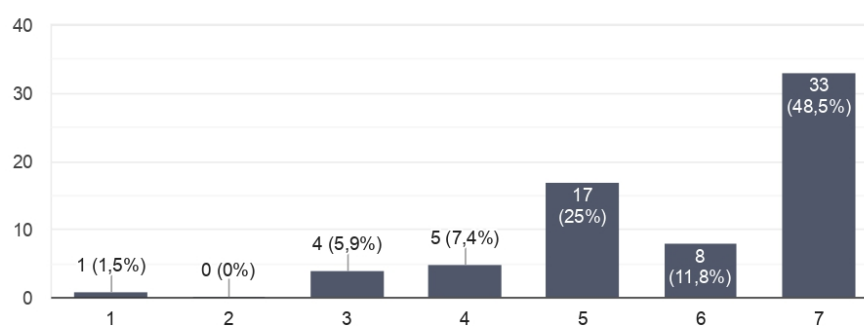


08/11/2020

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB

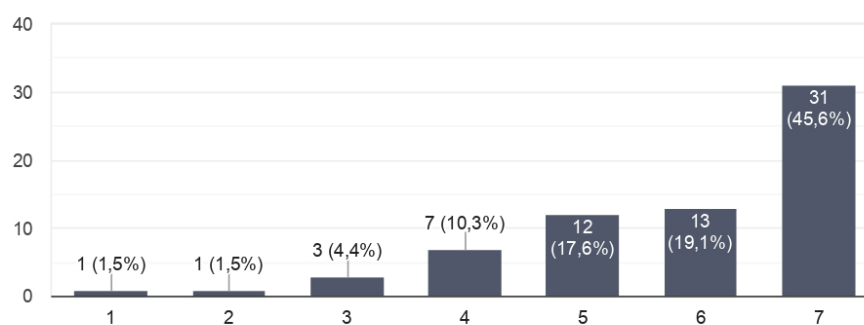
Considero fácil a minha interação com ambientes virtuais de aprendizagem a distância.

68 respostas



Em um curso a distância, aprendo facilmente a utilizar as ferramentas do ambiente virtual.

68 respostas

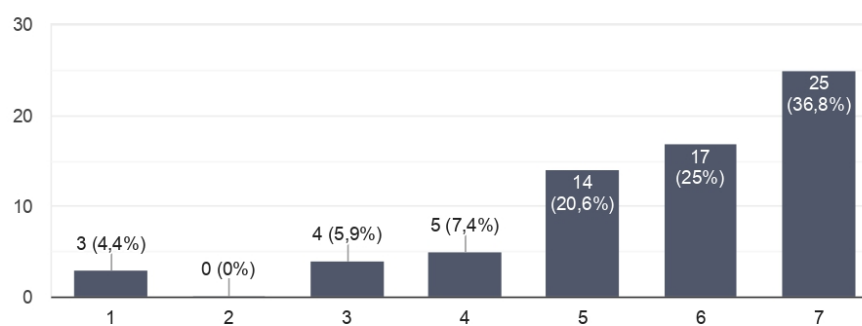


08/11/2020

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB

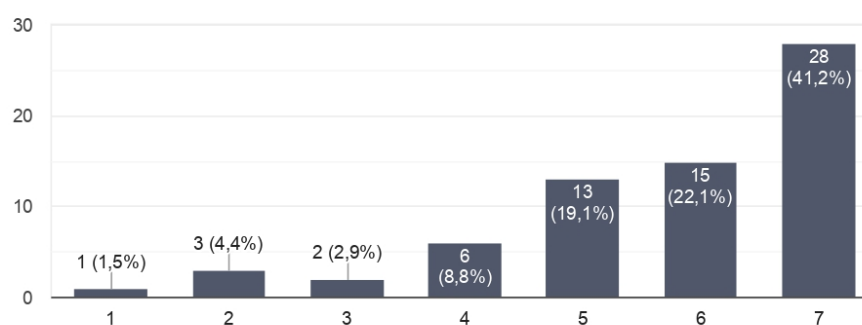
É fácil para mim adquirir novos conhecimentos por meio de cursos à distância.

68 respostas



Considero-me habilidoso como participante de cursos à distância.

68 respostas

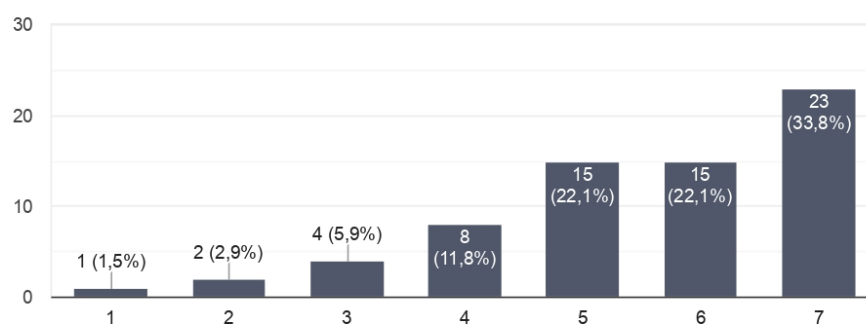


08/11/2020

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB

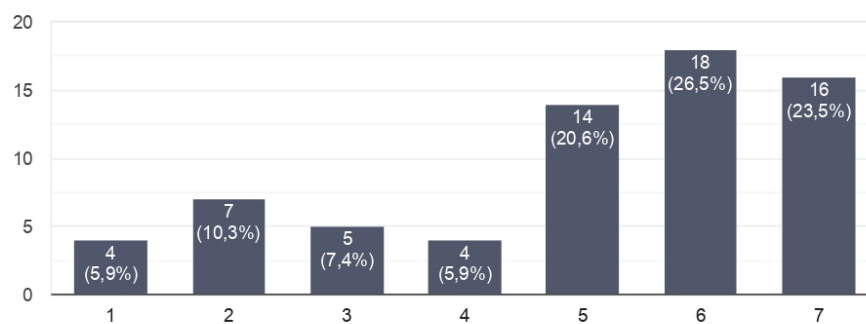
Quando participo de um curso à distância, sinto-me capaz de aplicar, em diferentes situações, o que aprendi no curso.

68 respostas



Cursos à distância preparam-me para o trabalho em equipe.

68 respostas

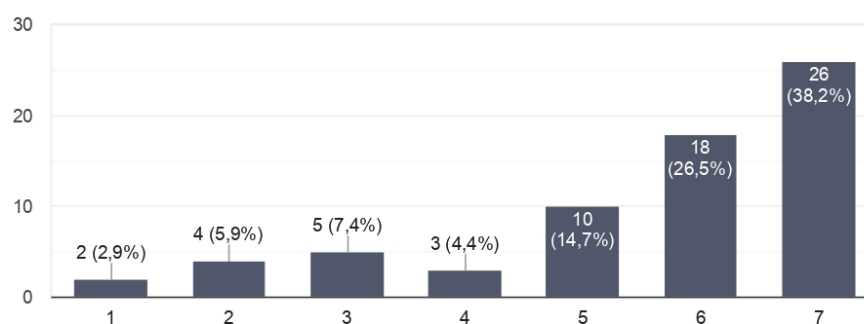


08/11/2020

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB

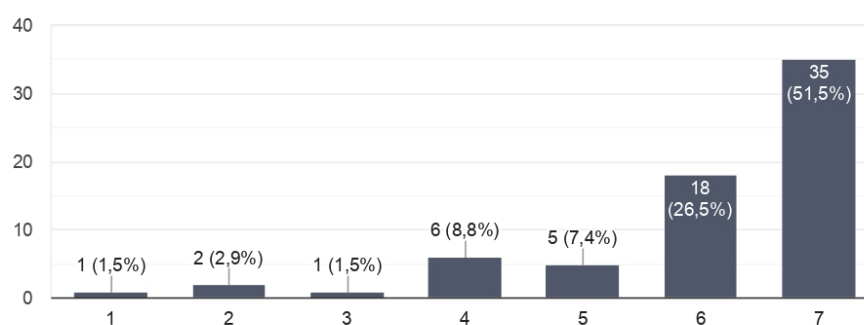
Cursos à distância ajudam-me a resolver problemas relacionados ao meu trabalho.

68 respostas



Cursos à distância aumentam meus conhecimentos sobre assuntos importantes que preciso estudar.

68 respostas

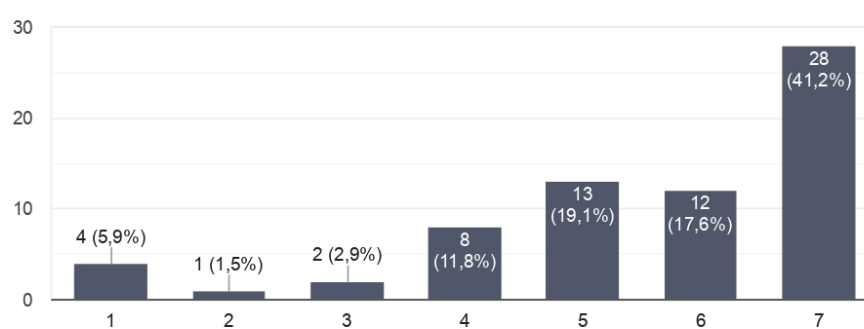


08/11/2020

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB

Cursos a distância tornam meus estudos mais produtivos.

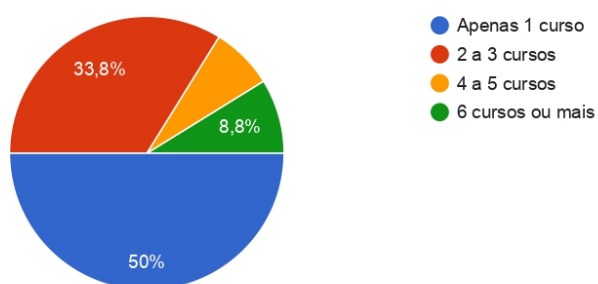
68 respostas



PERCEPÇÃO SOBRE OS CURSOS LIVRES DA PLATAFORMA Clon

Em quantos cursos você se inscreveu na Plataforma Clon?

68 respostas

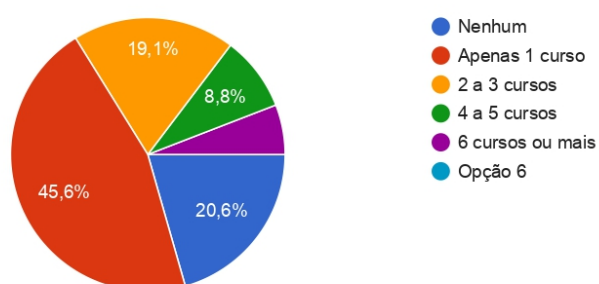


08/11/2020

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB

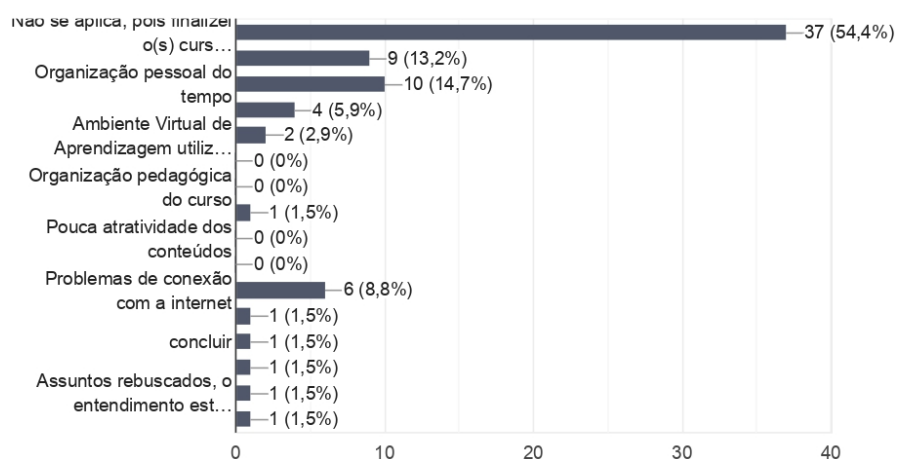
Quantos cursos na Plataforma Clon você finalizou?

68 respostas



Se desistiu de algum curso, quais fatores contribuíram para a desistência?

68 respostas

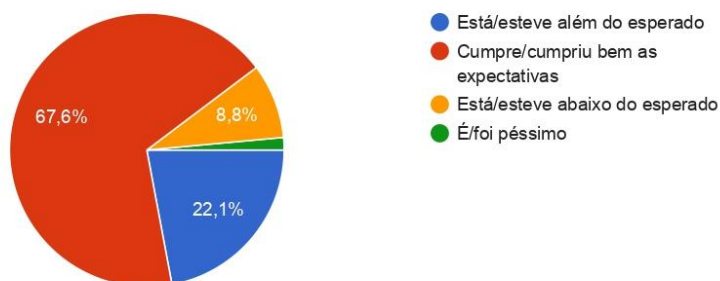


08/11/2020

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB

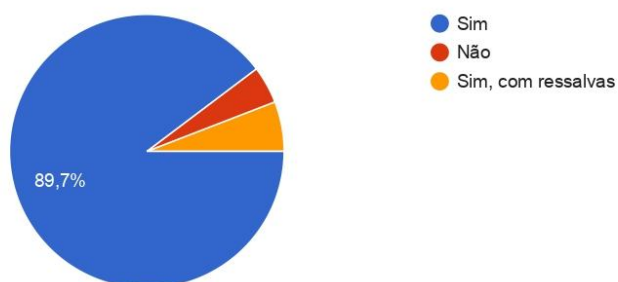
Sobre o seu desempenho no(s) curso(s) que finalizou, qual das opções mais se adéqua?

68 respostas



Você recomendaria a Plataforma Clon?

68 respostas



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários



APÊNDICE D – Instrumento de coleta de dados definitivo

15/04/2022 10:28

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB

Olá! Estou realizando esse levantamento de dados como etapa final da minha pesquisa para a construção da dissertação de mestrado intitulada FORMAÇÃO EaD COM USO DE MOOC: UMA ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DOS CURSISTAS SOBRE FACILIDADE E UTILIDADE DA PLATAFORMA DE CURSOS LIVRES ON-LINE (CLON) DA UNEB, cujo objetivo é identificar as atitudes dos cursistas da Plataforma Clon, em relação aos cursos livres e autoinstrucionais disponibilizados.

A identificação dos/das respondentes não será divulgada na pesquisa. A indicação do perfil se deve unicamente à necessidade de qualificação e quantificação dos respondentes enquanto sujeitos de pesquisa, são dados importantes para dar credibilidade ao estudo.

Os dados aqui coletados serão utilizados APENAS para fins acadêmicos.

Desde já agradeço a valorosa contribuição!

Samanta Praia

Contatos: samanta.praia@gmail.com e (71) 99288-6527

***Obrigatório**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

1. Declaro que, após ter sido devidamente esclarecido pelo pesquisador: *

Marcar apenas uma oval.

Consinto que os dados sejam utilizados e os resultados obtidos sejam apresentados e publicados em eventos e artigos científicos.

Não consinto que os dados sejam utilizados e os resultados obtidos sejam apresentados e publicados em eventos e artigos científicos.

PERFIL DOS CURSISTAS

2. Gênero: *

Marcar apenas uma oval.

Feminino

Masculino

Outro

15/04/2022 10:28

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB

3. Idade: *

Marcar apenas uma oval.

- Até 18 anos
- 19 a 30 anos
- 31 a 40 anos
- 41 a 50 anos
- 51 a 60 anos
- 61 anos ou mais

4. Cor ou Raça: *

Marcar apenas uma oval.

- Amarela
- Branca
- Indígena
- Parda
- Preta

5. Escolaridade completa: *

Marcar apenas uma oval.

- Nível Fundamental
- Nível Médio
- Nível Superior
- Pós-graduação [Especialização]
- Pós-graduação [Mestrado]
- Pós-graduação [Doutorado]

15/04/2022 10:28

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB

6. Em relação ao tipo da graduação: [se possuir mais que uma graduação, informe o tipo da primeira graduação] *

Marcar apenas uma oval.

- Não possuo graduação *Pular para a pergunta 9*
- Concluí licenciatura
- Concluí bacharelado
- Concluí tecnólogo
- Estou em formação - licenciatura
- Estou em formação - bacharelado
- Estou em formação - tecnológico

7. Qual a modalidade de ensino da sua graduação? [se possuir mais que uma graduação, informe a modalidade da primeira graduação] *Não confundir com o ensino remoto realizado no contexto da pandemia de COVID-19, se for o caso, considere a modalidade presencial. *

Marcar apenas uma oval.

- Não curso/curvei o ensino superior
- Presencial
- Educação a Distância (EaD)*
- Híbrido (semipresencial)*

15/04/2022 10:28

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB

8. A sua graduação está classificada em qual área? [considere o Índice geral das grandes áreas do conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - se possuir mais que uma graduação, informe a área da primeira graduação] *

Marcar apenas uma oval.

- 1.00.00.00-3 - Ciências Exatas e da Terra
- 2.00.00.00-6 - Ciências Biológicas
- 3.00.00.00-9 - Engenharias
- 4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde
- 5.00.00.00-4 - Ciências Agrárias
- 6.00.00.00-7 - Ciências Sociais Aplicadas
- 7.00.00.00-0 - Ciências Humanas
- 8.00.00.00-2 - Linguística, Letras e Artes

ESCALA DE ATITUDES
SOBRE TREINAMENTO
A DISTÂNCIA (E-
ATAD)

Este instrumento contém nove afirmações sobre a educação a distância. Para cada afirmação, assinale a opção que melhor reflete a sua opinião de acordo com a escala a seguir.

Por favor, escolha um grau entre discordo totalmente e concordo totalmente, sendo 1 o valor de menor concordância e 7 o valor de maior concordância.

9. Considero fácil a minha interação com ambientes virtuais de aprendizagem a distância. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

15/04/2022 10:28

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB

10. Em um curso a distância, aprendo facilmente a utilizar as ferramentas do ambiente virtual. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

11. É fácil para mim adquirir novos conhecimentos por meio de cursos a distância. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

12. Considero-me habilidoso como participante de cursos a distância. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

13. Quando participo de um curso a distância, sinto-me capaz de aplicar, em diferentes situações, o que aprendi no curso. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

15/04/2022 10:28

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB

14. Cursos a distância preparam-me para o trabalho em equipe. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

15. Cursos a distância ajudam-me a resolver problemas relacionados ao meu trabalho. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

16. Cursos a distância aumentam meus conhecimentos sobre assuntos importantes que preciso estudar. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

17. Cursos a distância tornam meus estudos mais produtivos. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo totalmente

PERCEPÇÃO SOBRE OS CURSOS LIVRES DA PLATAFORMA CLON

15/04/2022 10:28

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB

18. Como ficou conhecendo a Plataforma Clon? *

Marcar apenas uma oval.

- Busca na internet
- Postagem nas redes sociais
- Indicação de docente
- Indicação de um colega da universidade/faculdade
- Indicação de um colega de trabalho
- Indicação de um familiar ou amigo
- Recebimento de um e-mail institucional
- Jornal
- Outro

19. Em quantos cursos você se inscreveu na Plataforma Clon? *

Marcar apenas uma oval.

- Apenas 1 curso
- 2 a 3 cursos
- 4 a 5 cursos
- 6 cursos ou mais

20. Quantos cursos na Plataforma Clon você finalizou? *

Marcar apenas uma oval.

- Nenhum
- Apenas 1 curso
- 2 a 3 cursos
- 4 a 5 cursos
- 6 cursos ou mais

15/04/2022 10:28

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB

21. Se desistiu de algum curso, qual o fator que mais contribuiu para a desistência?

*

Marque todas que se aplicam.

- Não se aplica, pois finalizei o(s) curso(s)
- Dificuldade de conciliar as atividades do curso com trabalho e/ou estudo
- Organização pessoal do tempo
- Dificuldade de acesso a Plataforma Clon
- Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado
- Recursos e materiais didáticos disponibilizados
- Organização pedagógica do curso
- Qualidade das informações
- Pouca atratividade dos conteúdos
- Pouca atratividade da estrutura proposta
- Problemas de conexão com a internet

Outro: _____

22. Sobre o seu desempenho no(s) curso(s) que finalizou, qual das opções mais se adequa? *

Marcar apenas uma oval.

- Está/esteve além do esperado
- Cumpre/cumpru bem as expectativas
- Está/esteve abaixo do esperado
- É/foi péssimo

23. Você recomendaria a Plataforma Clon? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Sim, com ressalvas

15/04/2022 10:28

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB

24. Qual desses cursos da Plataforma Clon você realizou? *

Marque todas que se aplicam.

- Declaração do Imposto de Renda das Pessoas Físicas (DIPF - 2021)
- Atualização Fisioterapêutica na COVID - 19
- Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA: Moodle para Professor
- TecPed - Ambientação e Tecnologias Digitais na Sociedade
- TecPed - Possibilidades Digitais: Recursos e potencial de inovação das TDIC para a Educação
- Ventilação Mecânica em Pacientes Infectados pelo COVID-19

25. Em relação a UNEB: *

Marcar apenas uma oval.

- Sou/fui discente
- Sou/fui docente
- Sou/fui técnico
- Sou/fui apenas cursista na Plataforma Clon, não tendo qualquer vínculo com a UNEB

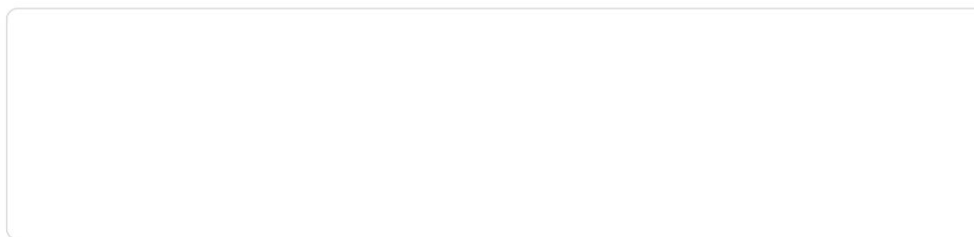
Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

APÊNDICE E – Resumo das respostas em gráficos do Instrumento de coleta definitivo

15/04/2022 14:24

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB



ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB

138 respostas

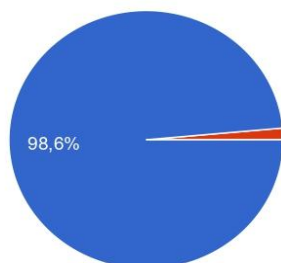
[Publicar análise](#)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Declaro que, após ter sido devidamente esclarecido pelo pesquisador:

Copiar

138 respostas



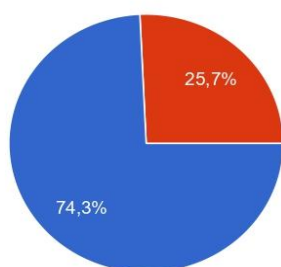
- Consinto que os dados sejam utilizados e os resultados obtidos sejam apresentados e publicados em eventos e artigos científicos.
- Não consinto que os dados sejam utilizados e os resultados obtidos sejam apresentados e publicados em eventos e artigos científicos.

PERFIL DOS CURSISTAS

Gênero:

Copiar

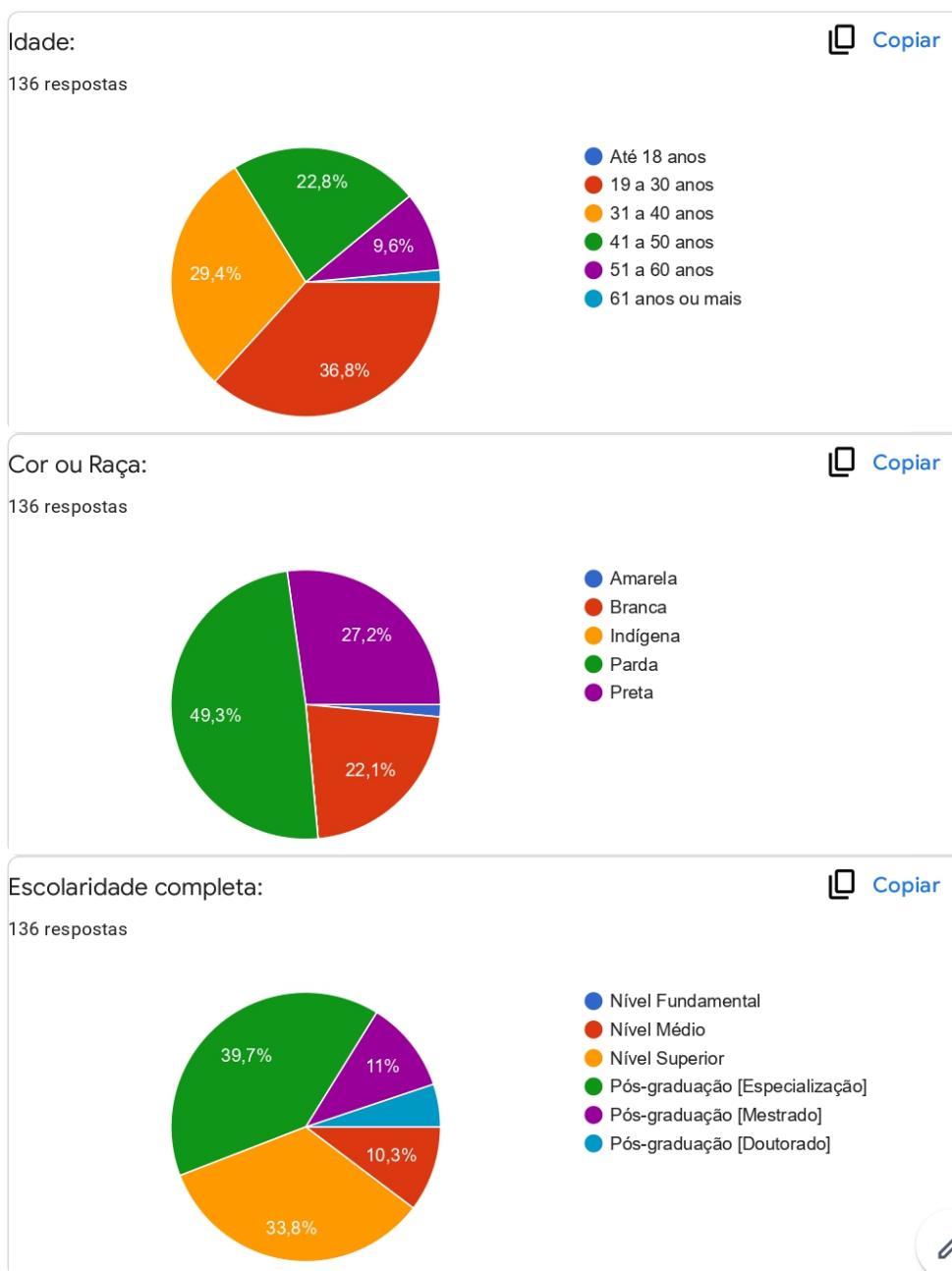
136 respostas



- Feminino
- Masculino
- Outro

15/04/2022 14:24

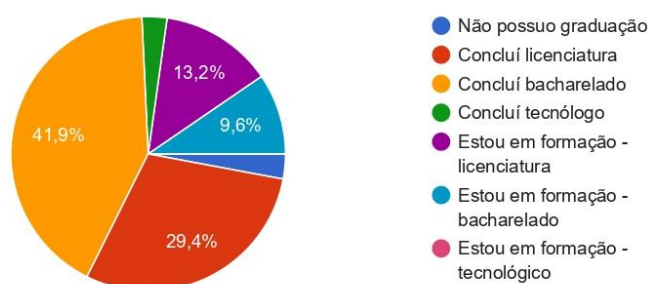
ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB



Em relação ao tipo da graduação: [se possuir mais que uma graduação, informe o tipo da primeira graduação]



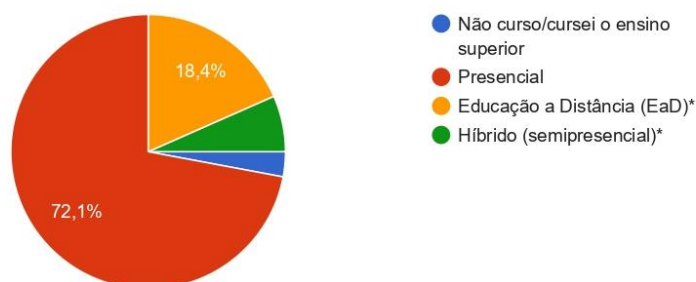
136 respostas



Qual a modalidade de ensino da sua graduação? [se possuir mais que uma graduação, informe a modalidade da primeira graduação] *Não confundir com o ensino remoto realizado no contexto da pandemia de COVID-19, se for o caso, considere a modalidade presencial.



136 respostas



A sua graduação está classificada em qual área? [considere o Índice geral das grandes áreas do conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - se possuir mais que uma graduação, informe a área da primeira graduação]

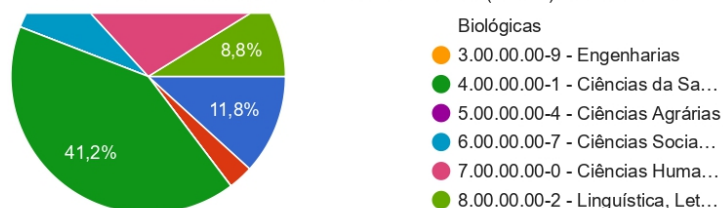


136 respostas



15/04/2022 14:24

ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB

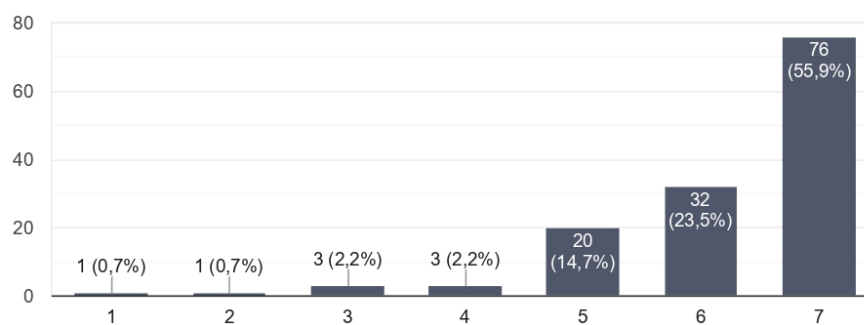


ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD)

Considero fácil a minha interação com ambientes virtuais de aprendizagem a distância.

Copiar

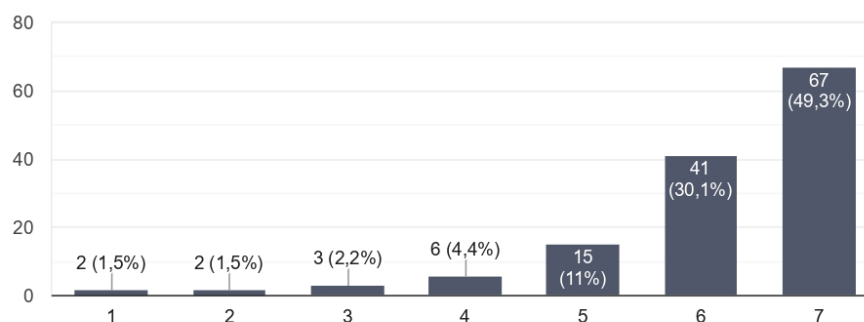
136 respostas

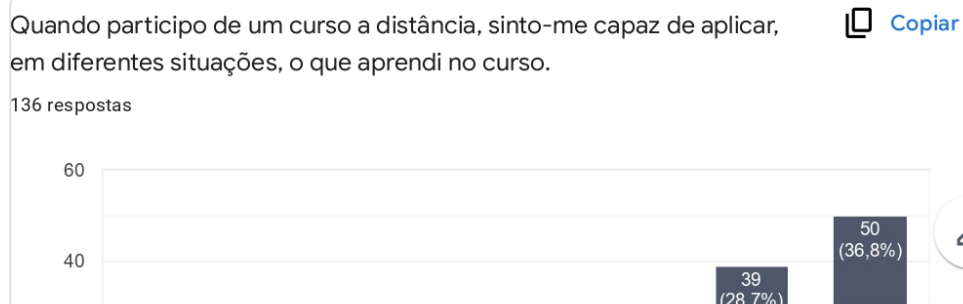
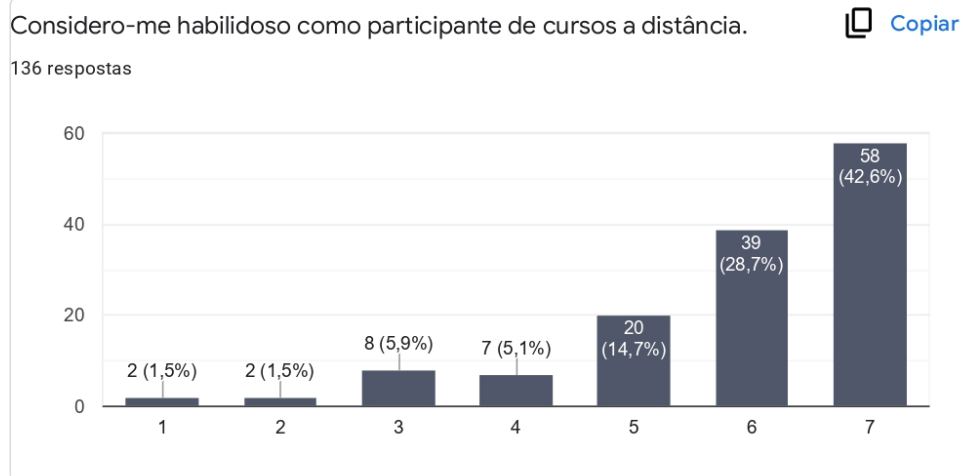
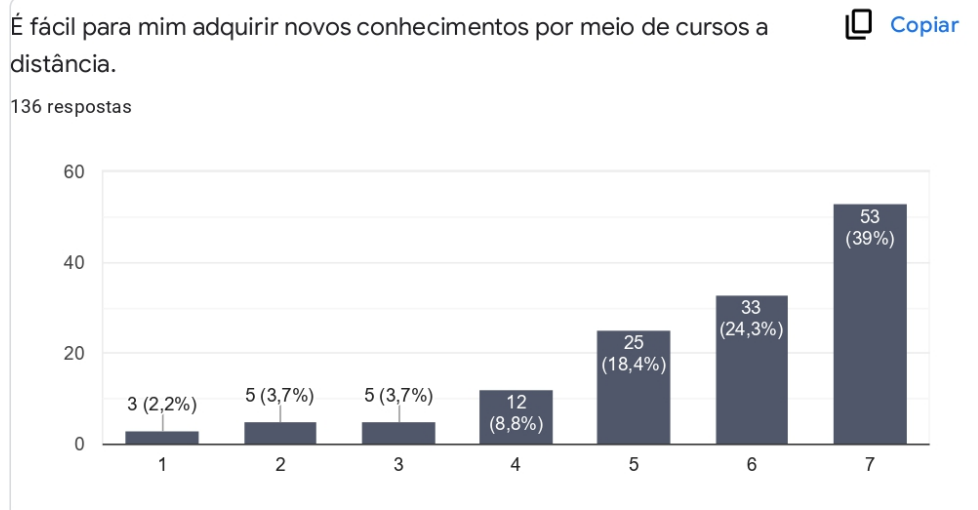


Em um curso a distância, aprendo facilmente a utilizar as ferramentas do ambiente virtual.

Copiar

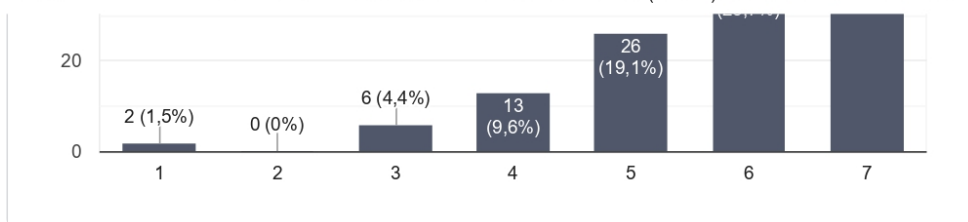
136 respostas





15/04/2022 14:24

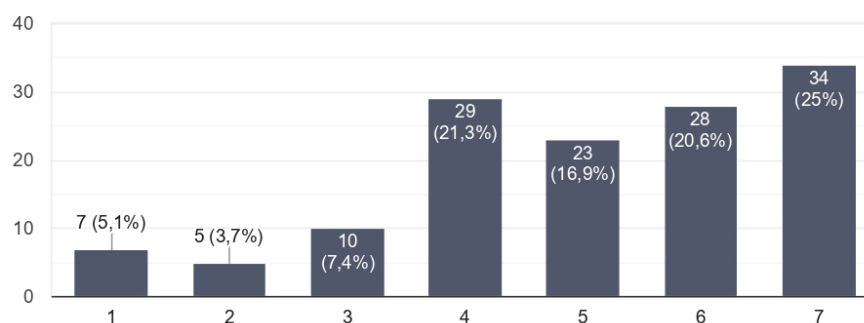
ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB



Cursos a distância preparam-me para o trabalho em equipe.

Copiar

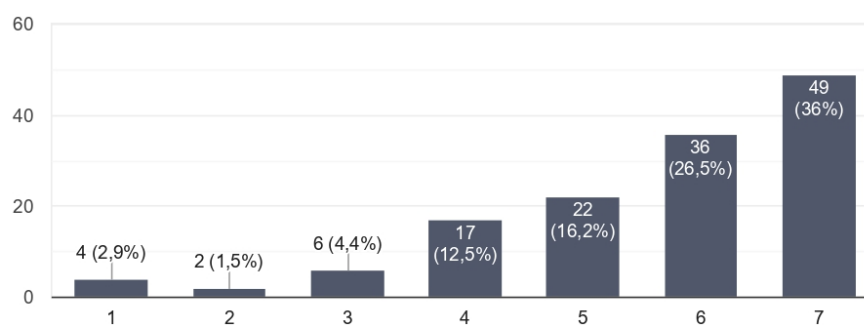
136 respostas



Cursos a distância ajudam-me a resolver problemas relacionados ao meu trabalho.

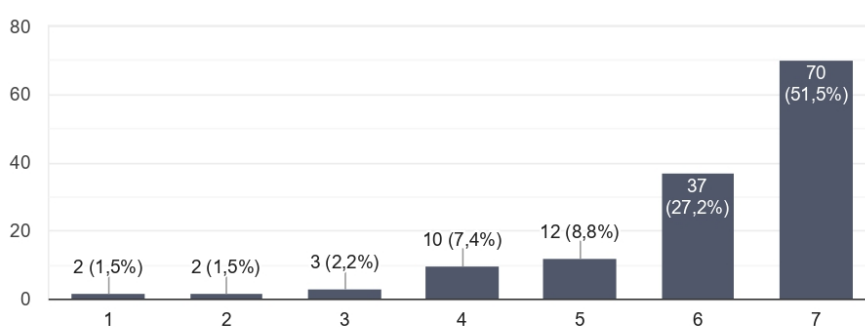
Copiar

136 respostas



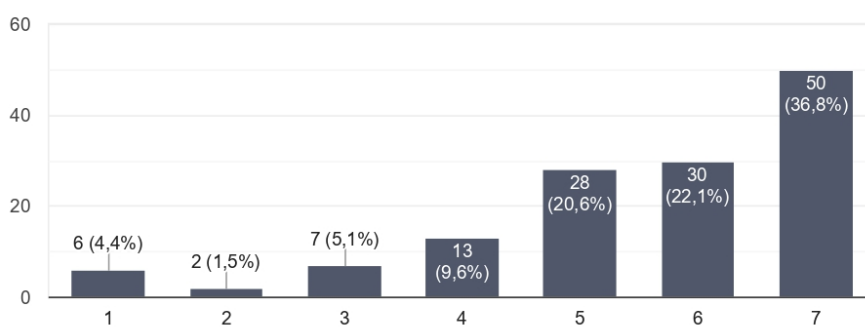
Cursos a distância aumentam meus conhecimentos sobre assuntos importantes que preciso estudar. Copiar

136 respostas



Cursos a distância tornam meus estudos mais produtivos. Copiar

136 respostas



PERCEPÇÃO SOBRE OS CURSOS LIVRES DA PLATAFORMA CLON

Como ficou conhecendo a Plataforma Clon? Copiar

136 respostas



15/04/2022 14:24

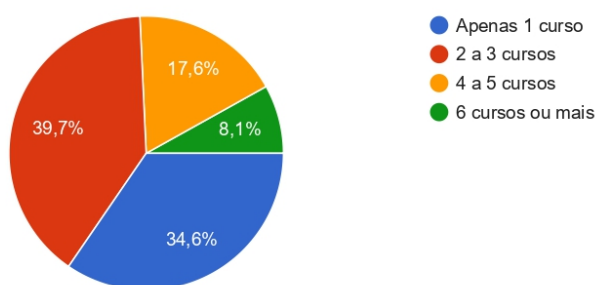
ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB



Em quantos cursos você se inscreveu na Plataforma Clon?

Copiar

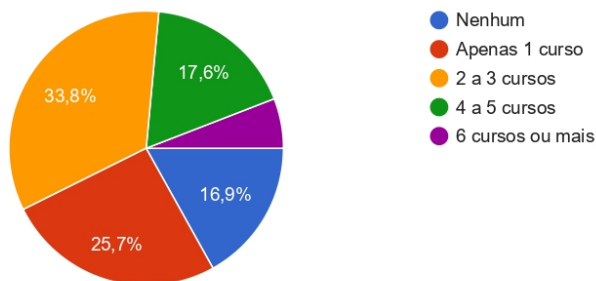
136 respostas



Quantos cursos na Plataforma Clon você finalizou?

Copiar

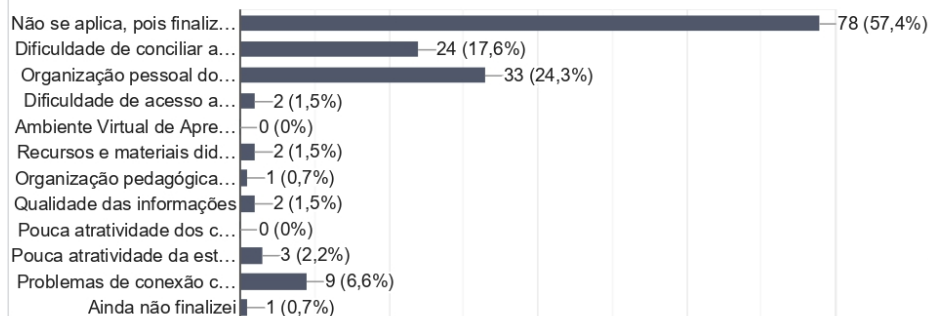
136 respostas



Se desistiu de algum curso, qual o fator que mais contribuiu para a desistência?

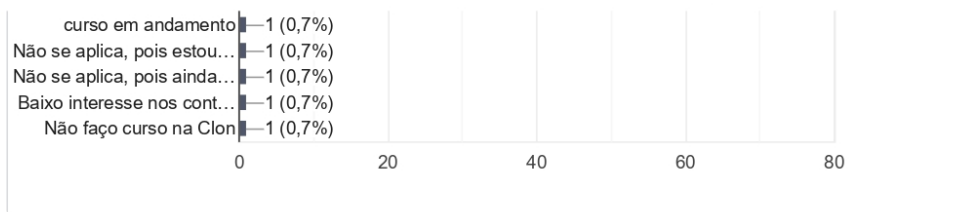
Copiar

136 respostas



15/04/2022 14:24

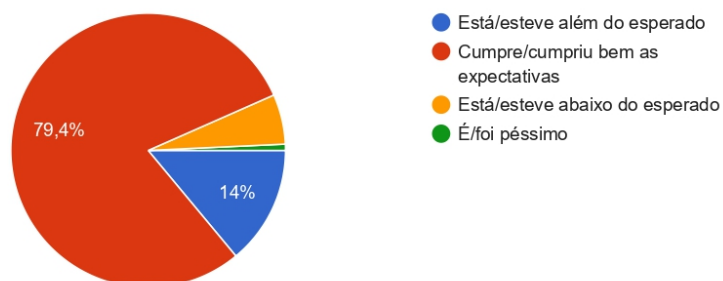
ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB



Sobre o seu desempenho no(s) curso(s) que finalizou, qual das opções mais se adéqua?

Copiar

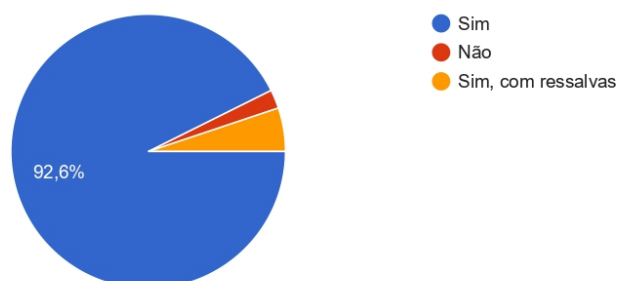
136 respostas



Você recomendaria a Plataforma Clon?

Copiar

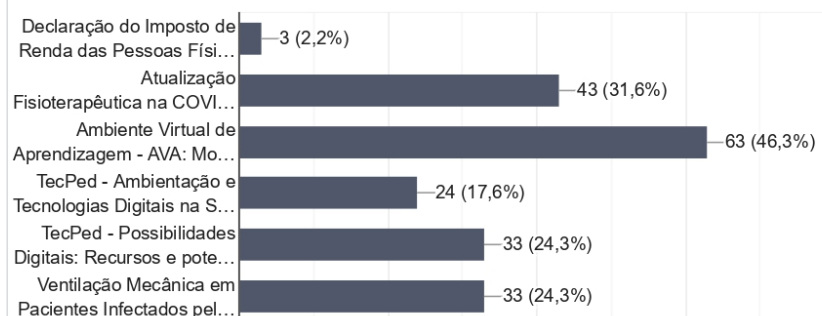
136 respostas



Qual desses cursos da Plataforma Clon você realizou?

Copiar

136 respostas


<https://docs.google.com/forms/d/1ZtHXhsFVZFs37UiQYLI7gxJuQo8JhNhQ5sD016DfTVU/viewanalytics>

9/10

15/04/2022 14:24

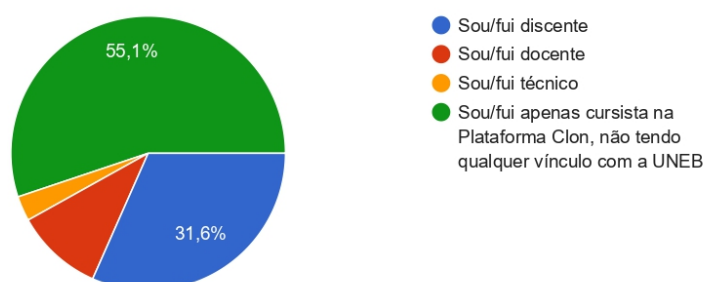
ESCALA DE ATITUDES SOBRE TREINAMENTO A DISTÂNCIA (E-ATAD): Cursistas da Plataforma Clon - UNEB

0 20 40 60 80

Em relação a UNEB:

 Copiar

136 respostas



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários



ANEXO A – Formulário de Avaliação do Curso



🏠 HOME

Página inicial » Meus cursos » CLOn - APLHH » » Formulário de avaliação de Curso » Completar a pesquisa

Formulário de avaliação de Curso



Modo: Anônimo

O OBJETIVO DESTES QUESTIONÁRIO É AVALIAR A QUALIDADE DO CURSO REALIZADO POR VOCÊ. SUA AVALIAÇÃO É MUITO IMPORTANTE PARA MELHORIA DAS NOSSAS AÇÕES. POR FAVOR, NÃO DEIXE ITENS EM BRANCO.



Avaliação do conteúdo e estrutura do Curso

O curso estava de acordo com as minhas expectativas, considerando as informações apresentadas, tais como: objetivos, metodologia, conteúdo programático. *

Não selecionado 1 2 3 4 5

O Curso apresentou conteúdos relevantes para a minha área de atuação *

Não selecionado 1 2 3 4 5

A linguagem utilizada nos materiais didáticos foi de fácil compreensão *

Não selecionado 1 2 3 4 5

A carga horária foi suficiente para o volume de conteúdos e atividades do Curso. *

Não selecionado 1 2 3 4 5

Avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

As ferramentas de aprendizagem disponibilizadas no Curso foram atrativas *

Não selecionado 1 2 3 4 5

A apresentação visual do conteúdo estava adequada (tamanho, cores, tipos de fonte; quantidade de conteúdo por tela; uso de imagens e destaque de texto) *

Não selecionado 1 2 3 4 5

Os desenhos, fotos e imagens apresentados no curso foram adequados e de fácil entendimento. *

Não selecionado 1 2 3 4 5



A navegabilidade no ambiente virtual foi satisfatória (foi fácil encontrar as informações necessárias) *

Não selecionado 1 2 3 4 5

Avaliação do Curso

O Curso articulou objetivos propostos com as atividades desenvolvidas nos módulos/blocos *

Não selecionado 1 2 3 4 5

Promoveu no cursista o desenvolvimento de uma atitude reflexiva *

Não selecionado 1 2 3 4 5

Promoveu uma interação entre a teoria e a prática profissional *

Não selecionado 1 2 3 4 5

O meio de comunicação com a UNEAD foi eficiente *

Não selecionado 1 2 3 4 5

Sinto-me motivado para participar de outro curso a distância na UNEAD *

Não selecionado 1 2 3 4 5

Avaliação Geral

Considerando todos os aspectos avaliados, de forma global, qual nota você daria ao curso? *

Não selecionado 1 2 3 4 5

Qual outro curso de extensão na modalidade a distância que você gostaria que fosse ofertado pela UNEAD?

Espaço para críticas e/ou sugestões:



Este formulário contém campos obrigatórios marcados com * .

[SUBMITER AS SUAS RESPOSTAS](#)

[CANCELAR](#)

Navegação ☰ ☰

Página inicial

- Painel

Páginas do site

Meus cursos

- CLOn - APLHH
 - Participantes
- 🏆 Emblemas
- 🏆 Competências
- 📅 Notas
- 🗣️ **Formulário de avaliação de Curso**

Administração ☰ ☰

Administração do curso



PROGRAD | PROEX | PGDP | PRAES

Os Cursos Livres Online são oferecidos pela UNEAD - Unidade Acadêmica em Educação a Distância da UNEB - Universidade do Estado da Bahia.



LINKS

UNEB

Campus Virtual

CONTATOS

- 📧 avaunead@uneb.br – questões técnicas e tecnológicas
- ✉ clo.unead@uneb.br - questões pedagógicas

GET SOCIAL



ANEXO B – CERTIFICADO



605cfb74-2570-4310-bd3e-7f6e0a810057

UNEAD
Unidade Acadêmica de
Educação a Distância



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

SAMANTA DE SANTANA PRAIA

Concluiu o Curso

CLOn - As Pandemias ao Longo da História da Humanidade

com carga horária de 20h.


Média Final: 10,00

Salvador, 25 de março de 2021

605cfb74-2570-4310-bd3e-7f6e0a810057



Prof. Dra. Tânia Moura Benevides
Coordenadora Geral da UNEAD



Prof. Dra. Lídia Boaventura Pimenta
Coordenadora Adjunta da UNEAD

CERTIFICADO